

[Handwritten signature]

Relatório de Atividades e Contas

—
2025

Índice



3	1. Introdução
	Relatório de Atividades
5	2. - Artes Performativas
6	2.1. Teatro Oficina
9	2.2. Centro Cultural Vila Flor / Programação Regular / Coproduções e Residências Artísticas
13	2.3. Festivais
	2.3.1. Guidance
	2.3.2. Westway Lab
	2.3.3. Festivais Gil Vicente
	2.3.4. Manta
	2.3.5. Guimarães Jazz
18	3. Artes Visuais
	3.1. Centro Internacional das Artes José Guimarães e Palácio Vila Flor
25	4. Artes Tradicionais
	4.1. Casa da Memória
	4.2. Património e Artesanato
31	5. Áreas Transversais
32	5.1. Educação e Mediação Cultural
39	5.2. Eventos de Rua
	5.2.1. Festas da Cidade e Gualterianas
41	5.3. Redes e Parcerias
42	5.4. Colaborações e Apoios
43	6. Atividades Externas
47	7. Financiamento, Mecenato e Públicos
52	8. Comunicação
61	9. Relatório de Gestão
67	10. Demonstrações Financeiras

Handwritten signature and initials in the top right corner.

1. Introdução



1. Introdução

Em 2025, “A Oficina” prosseguiu a sua missão fundacional, disponibilizando atividades culturais e artísticas a públicos diversos, distribuídos pelo noroeste de Portugal – um território de intersecção entre espaços progressivamente interligados, sustentado por redes e vias de comunicação que tendem a encurtar distâncias. À semelhança de anos anteriores, “A Oficina” consolidou o seu papel como interveniente relevante na vida cultural deste território, articulando consistência programática com momentos de maior intensidade e visibilidade pública.

O presente Relatório de Atividades e Contas organiza-se por áreas artísticas e por eixos transversais, procurando tornar legível a relação entre criação, apresentação, mediação, redes e sustentabilidade – não apenas como inventário de ações, mas como retrato do modo como uma estrutura se observa, se ajusta e se projeta.

Nas artes performativas, evidencia-se uma consolidação assente na regularidade e na capacidade de reconfiguração. No caso do Teatro Oficina, a transição de direção marca o ritmo do ano: após um primeiro quadrimestre sem atividade pública, os dois quadrimestres finais concentram um conjunto alargado de atividades presenciais, excluindo as criações próprias, representando um acréscimo significativo face a 2022, 2023 e 2024. Em paralelo, a área formativa revela um reforço de densidade, traduzido no aumento do número de formandos e em resultados de satisfação que apontam para uma evolução positiva do programa. Regista-se ainda uma utilização expressiva dos equipamentos, sugerindo uma capacidade de resposta consistente e resiliente.

Num ano de vigésimo aniversário, o Centro Cultural Vila Flor (CCVF) afirmou-se como eixo central desta ecologia cultural, enquanto lugar de fruição, formação e cidadania, configurando-se como um canal cultural aberto e atento às dinâmicas sociais. Neste contexto, os festivais mantiveram-se como dispositivos de alargamento e renovação de públicos. Assim, na 14.ª edição do GUIDance, trabalhou-se o mote conceptual da “outralidade”, convocando a alteridade e a atenção aos processos de escuta e interação. Já no Westway Lab, reestruturado e relançado, a reflexão interna

culminou na produção de um documento de recomendações de boas práticas entregue à DGArtes, articulando programação com reflexão setorial e com a Rede de Teatros e Cine-teatros Portugueses.

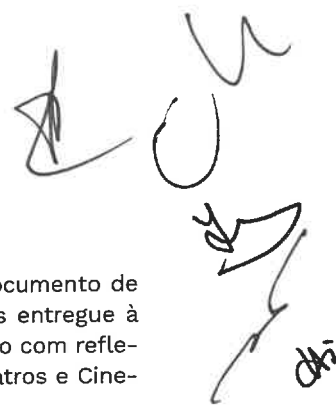
Nas artes visuais, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) e o Palácio Vila Flor afirmaram-se como polos de curadoria e investigação, num equilíbrio entre exposição, programação pública e produção editorial, mantendo-se como espaços de experimentação e risco. No domínio das artes tradicionais, a Casa da Memória de Guimarães reforçou a leitura da memória como prática viva, sublinhando que o património se reinterpreta à medida que se transformam os corpos, as histórias e os usos sociais do espaço comum.

A Educação e Mediação Cultural (EMC) atravessa o relatório como eixo estruturante da democratização do acesso, assumindo-se menos como setor autónomo e mais como linguagem transversal à programação e aos públicos. A sua escala torna-se particularmente evidente no programa Mais Três, com intervenção em 59 escolas e 14 agrupamentos, alcançando cerca de 6500 crianças, evidenciando continuidade, capilaridade territorial e uma atenção sustentada à acessibilidade e à inclusão.

No plano da sustentabilidade, destaca-se a estratégia de investimento e diversificação de fontes de financiamento, com seis candidaturas aprovadas no âmbito do Norte 2030, correspondentes a um investimento elegível global de 1.714.504,50€, orientado para a digitalização de vários equipamentos culturais d’A Oficina.

Globalmente, durante 2025, “A Oficina” forneceu uma programação plural e participada, acompanhada pela consciência de que essa pluralidade exige condições materiais, planeamento e escolhas. Num contexto fortemente orientado por métricas, persiste ainda a tentativa de fixar aquilo que nem sempre é quantificável: a capacidade de uma estrutura cultural transformar um território, aproximando um lugar que imagina ao lugar que se imagina.

Esser Jorge Silva



Handwritten signature and date: 10/10/10

2. Artes Performativas



Carnación
Rocío Molina con Niño de Elche

2.1. Teatro Oficina

A nível quantitativo, o programa artístico do Teatro Oficina obteve o melhor registo dos últimos anos. Durante o primeiro quadrimestre do ano não apresentou atividade, em virtude da mudança da sua direção; porém, nos dois quadrimestres finais apresentou, através de 31 atividades presenciais (onde não contabilizamos as criações da estrutura), um acréscimo de 158,6% relativamente a 2022, de 154,6% relativamente a 2023 e de 87,4% relativamente a 2024.

A estas atividades somam-se ainda várias iniciativas desenvolvidas no plano digital, das quais não é possível aferir dados quantitativos rigorosos, nomeadamente: podcasts emitidos em parceria com a RUM; ações de mediação como o projeto *Ensaio de Mesa*; e a atividade *Hipertexto*, realizada em colaboração com três órgãos de comunicação digital nacionais. Esta tipologia de atividade não existia em anos anteriores.

No plano tipológico, verificou-se igualmente uma maior diversidade de propostas, sobretudo nos campos da mediação, da comunicação e da formação. No domínio da formação, o Teatro Oficina passou de um modelo que contava com um único formador por turma anual para um corpo de 12 formadores, estruturando o curso em formato modular e captando, inclusivamente, o interesse de intérpretes profissionais, para além dos já tradicionais iniciantes à prática teatral. Inquiridos os formandos que transitaram entre um ano e outro, 100% responderam que o programa está a ser “bastante melhor”; 50% indicaram sentir-se “razoavelmente mais” acompanhados; 40% “bastante mais”; e apenas 10% referiram que o acompanhamento por parte da equipa d’A Oficina é “semelhante”.

Já na oferta formativa destinada às crianças, o Teatro Oficina substituiu a sua oferta regular por atividades periódicas durante as férias escolares, garantindo, ainda assim, que os jovens interessados dispusessem de estruturas adequadas à prossecução da sua prática teatral na cidade, através do estabelecimento de protocolos com escolas locais que facilitaram a sua continuidade formativa.

No domínio da aproximação ao território, o Teatro Oficina privilegiou a realização de atividades em parceria com associações e coletivos locais, levando a cabo vários dos seus eventos nas respetivas sedes ou espaços de trabalho. O Espaço Oficina, fortemente condicionado ao nível das suas infraestruturas e debilitado por duas inundações, serviu, ainda assim, de plataforma de apoio a vários grupos amadores, semiprofissionais e profissionais da região, tendo estado ocupado em 47,76% dos dias do ano, incluindo fins-de-semana e feriados.

Este apoio à criação manifestou-se também na aposta continuada da rubrica *Criação Crítica*, à qual foi conferida uma nova escala e investimento, trazendo ao programa mentores de dimensão nacional e internacional que trabalharam em Guimarães com artistas locais, artistas nacionais e alunos da Universidade do Minho. No que diz respeito a este público universitário, verificou-se um aumento significativo da sua presença nas atividades do Teatro Oficina, passando de 5% para 24,6%. Foram ainda realizadas diversas atividades dirigidas a este público, tanto em contexto de sala de aula como em formatos de palestra, espetáculo ou performance.

Ainda no apoio aos jovens criadores, destaque para o lançamento da **Bolsa Berçário** e do programa *All Tomorrow’s Parties*, ambos em parceria com o CCVF, bem como para o lançamento do ciclo *Brevemente*, desenvolvido em conjunto com o Convívio e que registou uma participação particularmente expressiva.

No que respeita às criações próprias da estrutura, importa destacar a circulação do projeto que transitou de 2024, *Crocodile Club*, apresentado no Teatro Nacional São João, no Porto, e no Teatro Aveirense, em Aveiro, alcançando excelentes resultados de bilheteira. **Assinala-se, contudo, que o envolvimento d'A Oficina no apoio à circulação e comunicação deste projeto deveria ter sido mais expressivo.** Quanto à criação anual, *Tudo em Avignon e eu aqui* revelou-se um sucesso consensual, esgotando ambas as sessões apresentadas no Centro Cultural Vila Flor e cumprindo o objetivo de aproximar o imaginário local associado ao Teatro Oficina ao seu público mais jovem.

Também ao nível demográfico verificaram-se alterações relevantes. Com base em dados recolhidos digitalmente, o público interessado no Teatro Oficina tornou-se significativamente mais jovem: a presença de espectadores até aos 24 anos passou de 0,5% para 3,5%, enquanto a principal faixa etária deixou de ser a dos 35 aos 54 anos, passando a situar-se entre os 25 e os 34 anos.

Registou-se igualmente uma alteração na composição territorial do público. A presença de público vimaranense nas atividades do Teatro Oficina passou de 59% no segundo quadrimestre para 79% no terceiro. Não se verificou diminuição do público proveniente de outras regiões do país, mas sim um aumento significativo da participação regional. Para a recolha destes dados, passou a ser utilizado um sistema de reservas baseado em formulários digitais, permitindo um conhecimento mais preciso dos públicos presentes nas atividades.

Em síntese, ao longo de 2025 o Teatro Oficina consolidou o seu papel enquanto estrutura de criação artística enraizada no território vimaranense, ao mesmo tempo que reforçou a sua projeção nacional. Através da diversificação das suas atividades, do reforço das parcerias locais e da intensificação do apoio à criação emergente, a estrutura contribuiu mais efetivamente para a renovação da tessitura criativa e social da cidade. Verificou-se uma expansão e rejuvenescimento significativo dos seus públicos, com maior presença de jovens e estudantes e uma participação mais expressiva da comunidade local. No seu conjunto, o programa desenvolvido conseguiu confirmar o que nem sempre é fácil de quantificar: que uma estrutura de criação artística pode, mesmo que num curto espaço de tempo, transformar um território, aproximando um lugar que imagina, ao lugar que se imagina

MAIO-AGOSTO

20 mai
Leituras do Teatro Oficina
com Diana Sá

21 mai
A Ideia de Uma Chave
com Diana Sá, Ricardo Pinho,
Bruno dos Reis

27 mai
Sem Rede
com Luís Araújo

31 mai
OTO nível 2,
apresentação espetáculo

31 mai
OTO nível 3,
apresentação espetáculo

1 jun
OTO nível 1,
apresentação espetáculo

4 jun
A Ideia de Uma Chave
com Rita Morais,
Mário Coelho

10 jun
Leituras do Teatro Oficina
com Rita Morais

22 jun
Criação Crítica: Lançamento livro
Janaina Leite

22 jun
Criação Crítica:
Palestra-Performance
O corpo material e imaterial

28 jun
Criação Crítica:
Ensaio Aberto Keli Freitas,
Daniela Silva e Ricardo Pinho

2 jul
Sem Rede
com Gaya de Medeiros

3 jul
Criação Crítica:
Ensaio Aberto
Ana Fonseca
15 jul
Leituras do Teatro Oficina
com Rebeca Cunha

22 set
Criação Crítica:
Namoro, Lígia Soares

22 set
Sem rede
Lígia Soares



29 set
**OTO: apresentação
modelo de Oficinas**

30 set
**Leituras do
Teatro Oficina**
com Tânia Dinis

11 out
Brevemente
com Zé ribeiro
e Eduardo Corono

22 out
Ensaio Aberto:
És igual à tua mãe +
lançamento Berçário
#21

23 out
Ensaio Aberto:
És igual à tua mãe +
lançamento Berçário
#2

28 out
**Leituras do
Teatro Oficina**
com os criadores da
Criação Crítica

18 nov
**Leituras do
Teatro Oficina**
Nuno M Cardoso

22 nov
Brevemente
com João Tarrafa e Beatriz
Marinho

27 nov
Aula aberta OTO:
improvisação com
Emílio Gomes

13 dez
**Tudo em Avignon
e eu aqui**
#1

14 dez
**Tudo em Avignon
e eu aqui**
#2

16 dez
Aula aberta OTO:
interpretação com
Ricardo Pinho

19 dez
All Tomorrow's parties
#1

20 dez
All Tomorrow's parties
#2

20 dez
Brevemente com Mara
Adelaide, Ricardo Pinho,
Rui Spranger

21 dez
Apresentação OITO:
Eu na minha cidade, pelos
alunos e Tânia Dinis

Actividades de expressão digital:

PODCAST PAPAGAIOS NA CLOUD com Luísa Abreu e

- ▶ Bruno dos Reis, Ricardo Pinho;
- ▶ Lígia Soares, Luciano Russo;
- ▶ Silly Season e Rita Freitas;
- ▶ Iuri dos Santos, Beatriz Gonçalves e Rute Fernandes

ENSAIOS DE MESA com

Marco Paiva; Janaina Leite; Raimundo Cosme; Carminda Soares e Maria R Soares;

HIPERTEXTO

Mafalda Banquart e Raquel S. escrevem
sobre "Se não for tu", Era Rolim

Aura da Fonseca e David J. Amado escrevem
sobre "Corre, bebé!" de Ary Zara e Gaya
de Medeiros

Gaya de Medeiros e Leonor W. Carretas
escrevem sobre "Enciclopédia da Vida
Sexual", Pedro Gil

Miguel Bonneville e Simão Freitas escrevem
sobre "Matriarca 74", de Pedro Nunes

Bruno dos Reis e Guilherme Gomes escrevem
sobre "Viagem a Lisboa", de Rita Morais

Isabel Costa e Rita Morais escrevem sobre
"Ricardo III", de Marco Paiva

Beatriz W. Carretas e Nuno M Cardoso
escrevem sobre "O Direito do Mais Fraco
à Liberdade", de Silly Season

2.2. Centro Cultural Vila Flor Programação Regular Coproduções e Residências Artísticas

O Centro Cultural Vila Flor atingiu em 2025 a importante marca de 20 anos de atividade que foram celebrados de forma viva, intensa e sobretudo interventiva, a partir dos seus programas artísticos articulados pelos objetivos afetos à sua esclarecida missão: co-criação, fruição, formação no campo artístico, produção de conhecimento comunitário e instigação à cidadania através de um canal cultural aberto e sociologicamente atento.

A resposta foi significativa, colocando a cidade e o território na linha da frente da discussão de ideias e práticas inovadoras, possibilitando o aparecimento de novos espaços participativos e inspiradores à fomentação de consolidar Guimarães numa cidade de criação.

Neste processo de acompanhar a evolução do mundo a partir de Guimarães, os eixos de trabalho têm vindo a ser repensados e otimizados na relação com a Educação, a partir da integração de ações que esticam os programas para forma dos equipamentos habituais, criando uma reversibilidade que possibilita o incremento de públicos a partir da curiosidade e estímulo gerados nestas relações com a diversas entidades do campo educacional.

Por último, referir que o Centro Cultural Vila Flor manteve a aposta na criação e encorajou o aparecimento de novas obras através de coproduções e residências artísticas, algumas deles de artistas locais, impulsionando a sua sedimentação no território.

Programação Regular

2025 afirmou com pujança, diversidade, exigência e participação significativo do público, o pensamento de um desenho ambicioso da programação regular no campo das artes performativas, cujo ponto alto foi a celebração dos 20 anos da sua existência com um programa que respondeu a vários domínios com sucesso.

A música apresentou uma coleção de propostas que foram desde a introdução de novos nomes cintilantes (ex: Liana Flores) a artistas de grande projeção nacional (Dino D'Santiago, Sara Correia, Mão Morta, A garota não, etc) a contextos de novas tendências (ex: Branko), a bandas de insuspeita reputação internacional (ex: Magnetic Fields).

No teatro pudemos assistir a obras de encenadores consagrados (ex: Pedro Penim) e também de companhias em ascensão no panorama português (ex: Silly Season).

Na dança, o impacto de criação de públicos continuou com presença de grandes criadores internacionais (ex: Rocío Molina, Moritz Ostruchnjak) e também de territórios híbridos (ex: Piny e Xullaji) bem como a introdução de jovens criadoras portuguesas (ex: Carminda Soares e Maria Soares).

Por último, destacar as parcerias no campo da música clássica (Orquestra de Guimarães), novas tendências da música (Revolve), ópera (ASMAV e cinema (Cineclube de Guimarães) que asseguram uma pluralidade e abertura necessárias para que os programas artísticos apresentados sejam tão completos quanto possíveis.

sáb 18 jan | 21h30
CCVF / GAFA
Dino D'Santiago
Música

qua 26 fev | 21h30
Teatro Jordão / Auditório
Liana Flores

qui 6 a sáb 15 fev
**GUIDance - Festival
Internacional de Dança
Contemporânea
14ª edição**
Dança

sáb 29 mar | 21h30
CCVF / GAFA
Cry Why
Moritz Ostruschnjak
Dança

qua 9 a sáb 12 abr
Westway LAB
12ª edição
Música

sáb 3 mai | 21h30
CCVF / GAFA
A garota não
Música

Sex 30 mai | 21h30
CCVF / GAFA
Sara Correia
Música qui 5 a sáb 14 jun
Festivais Gil Vicente

qua 17 set | 21h30
CCVF / GAFA
Carnación
Rocio Molina com Niño de Elche
20º Aniversário do CCVF
Dança

25 jul a 4 ago
**XXVII Feira de Artesanato de
Guimarães**
Festas da Cidade e Gualterianas

sex 12 e Sáb 13 set
CCVF / Jardim
Manta
Música

sex 19 set | 21h30
CCVF / PA
Ricardo Toscano
A Love Supreme
20º Aniversário do CCVF
Música

sáb 20 set | 21h30
CCVF / Jardim
Branko
20º Aniversário do CCVF
Música

sáb 20 set | 23h30
CCVF / Jardim
Yen Sung
20º Aniversário do CCVF
Música

dom 21 set | 17h00
CCVF / GAFA
Atlas Guimarães
Ana Borralho & João Galante /
casaBranca
20º Aniversário do CCVF
Teatro

qua 8 e qui 9 out | 21h30
CCVF / GAFA
The Magnetic Fields
69 Love Songs
Música

Sáb 25 out | 21h30
CCVF / GAFA
**Rodrigo Leão & Gabriel Gomes
com António Jorge Gonçalves**
Desenhar os sons com
a luz dos dedos
Música



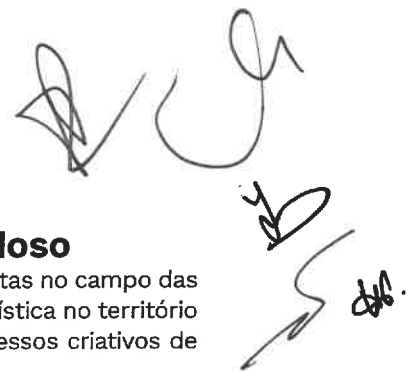
Coproduções

As coproduções têm possibilitado um diálogo com o futuro da criação no campo das artes performativas em Portugal. Guimarães tem chamado a si um protagonismo fundamental no reportório contemporâneo, impulsionando a ideia de um legado forte e representativo da grande capacidade que o país demonstra no seu tecido artístico, apesar das fragilidades do setor.

Este investimento é mais notório nos festivais (GUIDance e Gil Vicente) com a estreia de novas obras que depois circulam no país e também a nível internacional, um valor simbólico e cultural que coloca um forte foco de atenção sobre a missão d'A Oficina, atribuindo-lhe um lugar de liderança e participação na constituição de novas linguagens que permitem decifrar o mundo a partir de importantes subjetividades.

Um dos fatores democráticos introduzidos para diversificar estes apoios é a criação de bolsas com outros parceiros nacionais (ex: Bolsa Amélia Rey Colaço e Projeto CASA) que tem aberto portas à descoberta de novos protagonistas com potencial de carreira (Aurosa Negra, Gaya de Medeiros, Fábio Krayze, etc).

Em 2025, o território fértil da criação em Guimarães produziu momentos de forte colheita artística, simbólica e cultural, defendendo a ideia de que este território é um alto contribuinte para a vitalidade da cena no país.



Residências Artísticas - Centro de Criação de Candoso

Em 2025, as residências artísticas cumpriram um plano articulado com as apostas no campo das coproduções e também a partir da incidência do olhar sobre a comunidade artística no território (ex: Teatro Oficina, etc), disponibilizando condições para o desenrolar de processos criativos de várias escalas e natureza.

As bolsas voltaram a ocupar um lugar no planeamento do Centro de Criação de Candoso que posteriormente alimentaram festivais e programação regular, assumindo-se como um fator diferenciador, no pensamento e estratégia da política cultural de Guimarães no domínio da criação.

PROGRAMA

sáb 8 fev 18h30 CIAJG / Black Box Cloud Nine (Nuvem Nine) Vera Mantero & Susana Santos Silva ZONA FRANCA <u>GUIDance</u>	26 mai a 1 jun CCC Se não for tu Era Rolim <u>Residência Artística</u>	14 jul a 3 ago CCC + BB ASA Marco da Silva Ferreira <u>Residência Artística</u>
qui 13 fev 21h30 CCVF / GAFA Sensorianas Clara Andermatt Dança <u>GUIDance</u>	dom 1 jun 18h00 CCVF / GAFA Labirinto de Emoções Academia de Bailado de Guimarães Dança	sáb 4 out 21h30 CCVF / PA Bright Horses Carmina Soares e Maria R. Soares <u>Projeto Casa</u> Dança
sáb 1 mar 21h30 CCVF / GAFA Mão Morta Viva la Muerte! Música	qui 5 jun 21h30 CIAJG / Black Box Se Não For Tu Era Rolim <u>Estreia absoluta / Projeto CASA</u> <u>Festivais Gil Vicente</u>	6 a 18 out CCC + BB ASA O Direito do Mais Fraco à Liberdade SillySeason <u>Residência Artística</u>
sex 14 mar 10h30 (Escolas) sáb 15 mar 21h30 CCVF / GAFA Quis saber quem sou - um concerto teatral Pedro Penim Teatro Nacional D. Maria II Teatro	sex 6 jun 21h30 CCVF / PA Corre, bebé! Ary Zara e Gaya de Medeiros <u>Estreia absoluta / Bolsa Amélia</u> <u>Rey Colaço</u> <u>Festivais Gil Vicente</u>	sáb 18 out 21h30 CCVF / GAFA O Direito do Mais Fraco à Liberdade SillySeason <u>Estreia Absoluta</u> Teatro
12 a 23 mai CCC Piny x Xullaji <u>Residência Artística</u>	sex 13 jun 21h30 CCVF / PA Viagem a Lisboa Joana Cotrim e Rita Morais <u>Festivais Gil Vicente</u>	qui 30 e sex 31 out + Sáb 1 nov Vários espaços Mucho Flow Música 10 a 14 nov CCC + BB ASA Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão <u>Residência Artística</u>
sáb 24 mai 21h30 CCVF / PA Piny x Xullaji <u>Estreia absoluta - Zona Franca</u> Dança / Música	sáb 21 jun 21h30 CCVF / GAFA Leonor e Benjamim Ópera	17 a 28 nov CCC TOSHiiiBA 8ª edição BARC <u>Residência Artística</u>
	dom 6 jul 12h00 Jardim da Alameda de São Dâmaso A menina e o fauno da Alameda Academia de Bailado de Guimarães Performance	sáb 22 nov 21h30 CCVF / GAFA Agustinópolis VI Festival de Canto Lírico de Guimarães Ópera

dom 23 nov | 17h30
TJ / Auditório
As três sopranas - I'm the star of the night!!!
VI Festival de Canto Lírico de Guimarães
Ópera

17 a 28 nov
CCC + EO
All Tomorrow's Parties
SillySeason
Residência Artística

sex 19 dez | 21h00 +
sáb 20 dez | 17h00
EO
All Tomorrow's Parties
SillySeason



Bolsas de Criação

As Bolsas revelaram em 2025 o seu importante lugar de democratização no acesso aos recursos de criação, gerando lógicas de trabalho em rede que fortalecem a circulação das obras numa extensão mais larga.

As diversas disciplinas artísticas estão representadas nas várias bolsas (teatro, dança e cruzamentos disciplinares), para permitir a pluralidade das visões criativas e a manifestação interligada dos elementos que sugerem novos campos subjetivos

Bolsa Amélia Rey Colaço [Teatro]

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato]

A Bolsa Amélia Rey Colaço foi lançada em março de 2018. Prevê um montante para criação bienal: criação num ano, estreia e circulação noutra. Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato, bem como um ensaio aberto n'O Espaço do Tempo antes da estreia.

Corre, Bebé!
Gaya de Medeiros & Ary Zara

Projeto Casa [Cruzamento Disciplinar]

[em parceria com O Espaço do Tempo e Cineteatro Louletano]

O Projeto foi lançado em 2022. Prevê um montante para duas criações anuais, com várias residências artísticas e apresentações no CCVF e Cineteatro Louletano, com um ensaio aberto n'O Espaço do Tempo antes da estreia.

Se Não For Tu
Era Rolim

Bright Horses
Carminda Soares e Maria R. Soares

2.3. Festivais

2.3.1 Guidance

O GUIDance seguiu o seu plano de evolução na conquista de notoriedade e no crescimento de públicos ligados às matérias do corpo, a partir de um programa largo, dinâmico e cada vez mais alastrado à participação pelas ações orgânicas que propõe (Bailar Fora de Casa, Debates, Conversas, etc.)

Na 14ª edição, o mote conceptual incidiu sobre a “outralidade”, um neologismo encontrado para abordar a alteridade e a relação de atenção que deve ser dada aos processos de escuta e interação, a partir do campo sensível alcançado pelo corpo.

Grandes nomes da paisagem sulista da dança europeia (Isreal Galván, Rocío Molina, Silvia Gribaudo) foram acompanhadas por uma importante representação nacional já característica do festival (ex: Clara Andermatt, Vera Mantero) e nomes em ascensão no panorama internacional resultantes da importante ligação à rede Aerowaves (ex: La Chachi, Benjamin Khan, Habib Ben Tanfous).

O espetáculo para público jovem e famílias cumpriu mais uma vez a missão de estimular a relação com a dança e captar novos interesses, numa ação de colaboração com a unidade de Educação e Mediação Cultural que tem sido fundamental na dilatação das áreas de influência do festival.

Foi uma edição que elevou o estatuto de Guimarães enquanto cidade da dança no calendário de inverno do país.

PROGRAMA

qui 6 fev | 21h30

CCVF / GAFA

Al fondo riela (Lo Otro del Uno)

Rocío Molina

sex 7 fev | 18h30

CCVF / SE

Masterclass com

Silvia Gribaudo

Workshop

sex 7 fev | 21h30

Teatro Jordão / Auditório

Taranto Aleatorio

María del Mar Suárez, La

Chachi

Aerowaves

-

Talk com

María del Mar Suárez, La

Chachi

Conversa

sáb 8 fev | 15h00

CIAJG / Piso -1 | Salas 12 e 13

Debate

Outralidade - regenerar, cuidar,

sentir e especular com a

vizinhança

Moderado por Claudia Galhós

sáb 8 fev | 21h30

CCVF / GAFA

Graces

Silvia Gribaudo

-

Talk com

Clara Andermatt

Conversa

sex 14 fev | 18h30

CCVF / Sala de Ensaios

Masterclass com Helia Bandeh

(intérprete de Sensorianas)

Workshop

sex 14 fev | 21h30

Teatro Jordão / Auditório

Here, I bequeath what doesn't

belong to me

Habib Ben Tanfous

Dança

sáb 15 fev | 15h00

CIAJG / Salas 12 e 13

Debate

Outralidade - regenerar, cuidar,

sentir e especular com a

vizinhança

Debate

sáb 15 fev | 16h30-18h00

CIAJG / Salas 12 e 13

Museu GUIDance

Performance de Teresa Silva,

com diagramas de

Ricardo Basbaum

No âmbito da exposição Chão

Performance

sáb 15 fev | 18h30

CIAJG / Black Box

«Bless the Sound that Saved

a Witch like me»

Benjamin Kahn

Dança

sáb 15 fev | 21h30

CCVF / GAFA

La Consagración de la

Primavera

Israel Galván

Dança

-

Talk com

Israel Galván

Conversa

2.3.2 WESTWAY LAB

O Westway renovou-se e relançou-se em 2025. Com o objetivo de captar a atenção e participação da nova geração no setor da música, foram introduzidas algumas alterações na constituição do programa das conferências (Westway MEETING) e na configuração dos concertos ao vivo (Westway LIVE), que produziram resultados bastantes animadores.

O LAB (artistas-em-residência) produziu a magia habitual ao juntar artistas portugueses e estrangeiros, por uma semana no Centro de Criação de Cadoso, que foi traduzida num conjunto de 4 showcases apresentados no Café Concerto, nas noites de quarta e quinta-feira. O MEETING (conferências & networking) renovou o seu programa de conferências e introduziu novas temáticas que permitiram duplicar o volume de frequência dos profissionais, reforçando o intercâmbio entre a realidade portuguesa e internacional, com destaque para o I Encontro dedicado à RTCP – Foco Música, do qual resultou um documento de recomendações para boas práticas entregue à DGArtes para aplicabilidade futura.

O LIVE (festival) revelou-se uma fonte de oportunidades para a circulação das bandas portuguesa no campo internacional. Várias bandas conseguiram segurar contratos para atuação em festivais europeus (ex: Fidju Kitxora, Máquina, etc) e assim ampliar a sua rede de contactos para dar mais sustentabilidade às suas carreiras.

As parcerias foram reforçadas a nível nacional e internacional /Fundação GDA, Why Portugal, Antena 3, ETE, etc.), solidificando a reputação e o papel do Westway no domínio das novas tendências e no campo da exportação da música.

PROGRAMA

WESTWAY MEETING

qua 9 abr |
10h00-17h30
CCVF / PA
Encontro dedicado à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses - Foco Música

qua 9 abr | 18h00
CCVF / Café Concerto
Abertura Oficial do Westway 2025

qui 10 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories Enquanto a minha guitarra suavemente chora

qui 10 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future Alavancar o ecossistema musical – encontros, palestras e partilha

qui 10 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO Intro + Speed Meeting

qui 11 abr | 11h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO Pitch Sessions

qui 11 abr | 11h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future Digressões internacionais e financiamento: que caminho seguir?

qui 11 abr | 11h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories ARDA – centro de talentos

qui 10 abr | 15h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future O ecossistema musical europeu

qui 10 abr | 15h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories O LAB: o que acontece quando sonhamos juntos

qui 10 abr | 15h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO Speed Meetings

qui 10 abr | 16h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories Rural ou urbano: qual o festival com a melhor vibe?

qui 10 abr | 16h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO Circulação Internacional

qui 10 abr | 16h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future Tenho um sonho: ser artista independente

qui 10 abr | 17h00
CCVF / PA
Keynote Speech Música para cinema: um novo prazer criativo ou objetivo financeiro? Paulo Furtado aka The Legendary TigerMan

sex 11 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future Visões sobre o futuro: descobrir talento

sex 11 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO Por um setor musical polifónico

sex 11 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories O que eu andei para aqui chegar: Banzé

sex 11 abr | 11h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future Som e imagem: como está a IA a mudar o conceito de criatividade?

sex 11 abr | 11h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO Sinergia ibérica: em busca do próximo nível

sex 11 abr | 11h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories Canal 180: utopia ou teimosia?

sex 11 abr | 15h00
CCVF / Palácio VF / S2
Westway WHY PRO
O papel dos agentes:
desafios e virtudes

sex 11 abr | 15h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future
Juventude e talento:
deixem-nos fazer
parte!

sex 11 abr | 15h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories
Choque cultural: qual
o meu lugar?

sex 11 abr | 16h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories
Europa Criativa:
Culture strand +
Creative Innovation
Lab

sex 11 abr | 16h00
CCVF / Palácio VF / S3
Westway Stories
Som e imagem: um
novo mundo europeu
pela frente

sex 11 abr | 16h00
CCVF / Palácio VF / S4
Westway Future
Outro mundo verde

sex 11 abr | 17h00
CCVF | PA
Keynote Speech
Compondo paisagens
imaginárias: lugares,
imagens e sons.
Rodrigo Areias + Aki
Kaurismäki

sáb 12 abr | 10h00
LAB Lounge
Encerramento
Westway MEETING

WESTWAY LAB

qua 9 abr | 22h00
CCVF / Café Concerto
Showcases
Residências Artísticas
Luís Contrário + TEII A
ViSiON

qua 9 abr | 23h00
CCVF / Café Concerto
Showcases
Residências Artísticas
Nobre + Grimson

qui 10 abr | 18h00
Tasquinha do Tio Júlio
Talks

qui 10 abr | 22h00
CCVF / Café Concerto
Showcases
Residências Artísticas
Malinwa + Catuxa
Salom

qui 10 abr | 23h00
CCVF / Café Concerto
Showcases
Residências Artísticas
Estêvão + SHY

WESTWAY LIVE

qua 9 abr | 19h30
Igreja de S. Francisco
Concerto de abertura
Westway com Tó Trips
(PT)

sex 11 abr | 21h15
Teatro Jordão /
Auditório
emmy Curl

sex 11 abr | 22h15
Teatro Jordão / Nave
Lana Gasparøtti

sex 11 abr | 23h15
Teatro Jordão / Nave
Martha Da'ro

sex 11 abr | 00h15
CCVF / GAFA Box
Concertos Antena 3
Fidju Kitxora

sex 11 abr | 01h15
CCVF / GAFA Box
Pongo

sex 11 abr | 02h00
CCVF / Café Concerto
Gotopo

sáb 12 abr | 15h00
RAMADA 1930
Visco
Concertos na Cidade

sáb 12 abr | 16h00
RAMADA 1930
Homem em Catarse
Concertos na Cidade

sáb 12 abr | 16h00
CONVÍVIO
JoeJas
Concertos na Cidade

sáb 12 abr | 17h00
CONVÍVIO
IBSXJAUR
Concertos na Cidade

sáb 12 abr | 18h00
CAAA
C'mon Tigre
Concertos na Cidade

sáb 12 abr | 19h00
CAAA
Maria Chiara Argirò
Concertos na Cidade

sáb 12 abr | 21h15
Teatro Jordão /
Auditório
Chico Bernardes

sáb 12 abr | 22h15
Teatro Jordão / Nave
Collignon

sáb 12 abr | 23h15
Teatro Jordão / Nave
Them Flying Monkeys

sáb 12 abr | 00h15
CCVF / GAFA Box Palco
MaidaVale

sáb 12 abr | 01h15
CCVF / GAFA Box
PalcoMaquina.

sáb 12 abr | 02h00
CCVF / Café Concerto
Mira Quebec
x Diogo Mendes



2.3.3. Festivais Gil Vicente

O programa dos Festivais Gil Vicente foi concebido em cumplicidade com a direção artística do Teatro Oficina, propondo um espectro muito largo de formatos e estéticas que abriram oportunidades de formação e produção de pensamento crítico.

A 6 peças do programa refletiram a diversidade de matérias e modos de fazer teatro em Portugal, às quais se ligaram ações importantes de formação e discussão desta disciplina artística conhecida pela sua inquietação social e política.

No seu alinhamento, o programa integrou obras resultantes da Bolsa Amélia Rey Colaço e Projeto CASA, que haveriam de circular por outros teatros do país, num importante trabalho em rede realizado com outras referenciais estruturas como por exemplo, O Teatro Nacional D. Maria II.

Assistimos à continuidade da renovação dos públicos, consequência também resultante da relação estabelecida com o Curso Superior de Teatro da Universidade do Minho, que tem vindo a formar futuros profissionais para a área do Teatro.

PROGRAMA	sáb 7 jun 16h00 TJ / Salão Nobre	ter 10 jun 21h00 CCVF / SE	sáb 14 jun 16h00 TJ / Salão Nobre
qui 5 jun 21h30 CIAJG / Black Box Se Não For Tu Era Rolim	Debate: Depois do canudo, a carreira por um canudo? Com Siobhan Fernandes, Rita Morais, Rita Fernandes, Eduardo Nunes	Leituras do Teatro Oficina com Rita Morais em torno de "Viagem a Lisboa" de Isabel Figueiredo	Debate: Teatro Português, quo vadis? Com Mafalda Banquart, Guilherme Gomes, Inês Barahona
sex 6 jun 21h30 CCVF / PA Corre, Bebé! Ary Zara e Gaya de Medeiros	Moderação Simão Freitas	qui 12 jun 21h30 CIAJG / Black Box Matriarca '74 Pedro Nunes	Moderação Simão Freitas
-	sáb 7 jun 21h30 CCVF / GAFA	sex 13 jun 21h30 CCVF / PA	sáb 14 jun 21h30 CCVF / GAFA
Conversa pós-espetáculo Com Gaya de Medeiros e Ary Zara	Enciclopédia da vida sexual Pedro Gil	Viagem a Lisboa Joana Cotrim e Rita Morais	Ricardo III Marco Paiva
sáb 7 e dom 8 jun 10h00-13h00 CCVF / SE	-	-	Durante o festival
Oficina de Dramaturgia A minha primeira autoficção	Conversa pós-espetáculo Com Pedro Gil	Conversa pós-espetáculo Com Joana Cotrim e Rita Morais	Hipertexto
Com Bruno dos Reis, Gaya de Medeiros e Mário Coelho	dom 8 jun 14h30-18h00 CCVF / SE		
	Masterclass de Interpretação Lições de Teatro Com Pedro Gil		

2.3.4. Manta

O Manta seguiu a sua história de sucesso atraindo ao bonito jardim do Vila Flor mais de 2000 pessoas em cada noite.

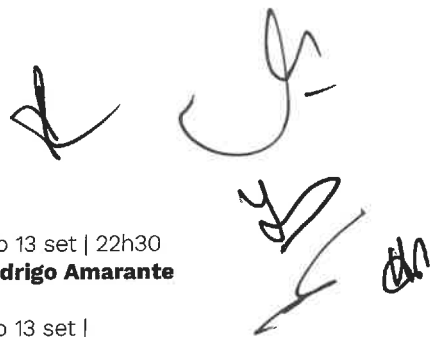
O cartaz ligou, uma vez mais, artista estabelecidos nacionais e estrangeiros (Sérgio Godinho e Rodrigo Amarante) com nomes emergentes em ascensão (Bia Maria) e talento local (Hot Air Balloon).

Como já vem sendo tradição recente, realizaram-se oficina para famílias relacionadas com a atividade musical, em relação com a Educação e Mediação Cultural, que esgotaram com rapidez e foram um grande sucesso de participação.

O Manta dos 20 anos do CCVF teve um grande impacto e enorme afluência.

Jardim CCVF

sex 12 set 21h30 Hot Air Balloon	sáb 13 set 10h00 Concerto para bebés WAKA WeTumTum	sáb 13 set 15h00 Workshop para famílias Workshop A Cerâmica Dá-te Música WeTumTum	sáb 13 set 22h30 Rodrigo Amarante
sex 12 set 22h30 Sérgio & Os Assessores Liberdade 25	sáb 13 set 11h30 Workshop para famílias Workshop de Percussão Corporal WeTumTum	sáb 13 set 21h30 Bia Maria	sáb 13 set após o concerto DJ Bernardo Vaz
sex 12 set após o concerto DJ Ideal			



2.3.5. Guimarães Jazz

O Guimarães Jazz reforçou o seu estatuto em ano de celebração do 20º aniversário do Centro Cultural Vila Flor, apresentando um programa muito completo e conceptualmente cuidado, dedicando uma especial atenção ao jazz feito em Portugal, através do reconhecimento de carreira de uma figura maior como Maria João que se apresentou acompanhada pela Orquestra de Guimarães, uma colaboração exclusiva para o festival.

Mas também o fez a partir de nomes da nova geração (André Carvalho) e das parcerias já em andamento de anos anteriores, com o Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro, Sonoscopia, E.S.M.A.E. e Porta Jazz.

O cartaz apresentou nomes de topo internacional (ex: Immanuel Wilkins, Danilo Pérez, Fred Hersch) conjugados com oficinas de jazz e as famosas jazz sessions, que agregaram, uma vez mais em novembro, muito público em Guimarães em torno desta linguagem.

Cumpriu-se assim com muita vitalidade a 34ª edição do Guimarães Jazz

CONCERTO PRÉ-FESTIVAL

qui 23 out | 21h30
CCVF / Café Concerto
Botticelli Baby

PROGRAMA

qui 6 nov | 21h30
CCVF / Grande Auditório
Francisca Abreu
Immanuel Wilkins
Blues Blood

sex 7 nov | 21h30
CCVF / GAFA
Maria João e Orquestra de Guimarães
Abundância - Celebração de 40 anos de Carreira

sáb 8 nov | 16h00
CCVF / PA
Projeto Centro de Estudos de Jazz Univ. Aveiro / Guimarães Jazz
Hugo Santos 5tet

sáb 8 nov | 18h00
CCVF / PA
André Carvalho
Of Fragility and Impermanence

sáb 8 nov | 21h30
CCVF / GAFA
Fred Hersch Trio

dom 9 nov | 17h00
CCVF / GAFA
Projeto Orquestra de Jazz da ESMAE / Guimarães Jazz
dirigida por Alex Hitchcock Quintet

dom 9 nov | 21h30
CIAJG / Black Box
Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz
"estamos mesmo no princípio, vê tu"

qui 13 nov | 21h30
CCVF / GAFA
Mark Turner Quintet

sex 14 nov | 21h30
CCVF / GAFA
Craig Taborn, Tomeka Reid e Ches Smith

sáb 15 nov | 16h00
CCVF / PA
Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz
Trio Kvelvane - Østvang - Vermeulen

sáb 15 nov | 18h00
CCVF / PA
Alex Hitchcock Quintet

sáb 15 nov | 21h30
CCVF / GAFA
Danilo Pérez com Bohuslän Big Band

ATIVIDADES PARALELAS

qui 6 asáb 8 nov | 23h59-02h00
Convívio
Jam Sessions
Alex Hitchcock Quintet

ter 11 a sex 14 nov
14h30-18h00
CCVF
Oficinas de Jazz
Alex Hitchcock Quintet

qui 13 a sáb 15 nov
23h59-02h00
CCVF / Café Concerto
Jam Sessions
Alex Hitchcock Quintet

Handwritten signature or initials in the top right corner.

3. Artes Visuais



Intervalo - Alexandre Estrela
Inauguração Exposição
Centro Internacional das Artes José de Guimarães

3.1. Centro Internacional das Artes José De Guimarães e Palácio Vila Flor

Direção artística de artes visuais

O programa artístico na área de Artes Visuais d'A Oficina consolida-se através dos projetos culturais do Centro Internacional das Artes José de Guimarães – CIAJG e do Palácio Vila Flor, que se desdobram numa dimensão educativa e de relação com o território, desenvolvida pela Educação e Mediação Cultural em articulação com o CIAJG.



Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Os eixos centrais da missão do CIAJG são: a realização de um programa qualificado de exposições de arte contemporânea com um horizonte não apenas nacional, mas também internacional; o estudo e a divulgação da obra de José de Guimarães, fazendo uso do extenso e variado espólio de obras do artista por si depositadas no centro; o estudo e a apresentação dos núcleos de arte tradicional africana, de arte pré-colombiana e de arte antiga chinesa colecionados por José de Guimarães e por ele depositados no centro. Tem sido marca do CIAJG, tomando como base esses diferentes acervos, a aposta na exploração de relações entre a arte contemporânea, nomeadamente a obra de José de Guimarães, e artes de outras épocas e culturas. Aliada à prossecução desses objetivos, afigura-se indispensável a produção, sempre que possível, de publicações associadas às exposições, desde logo como modo de divulgar a obra dos artistas que aí expõem e de contribuir para a reflexão acerca dela.

Palácio Vila Flor

O Palácio Vila Flor é um espaço expositivo dedicado à apresentação da produção de artistas portugueses de diferentes gerações. Tem sido regra a produção de uma publicação associada a cada uma das exposições aí realizadas, assim se prolongando a divulgação da obra dos artistas apresentados e contribuindo para a reflexão acerca dela.

Programação do CIAJG

O programa do CIAJG deu prioridade, em 2025, a exposições individuais de artistas portugueses, que decorreram, assim como uma exposição coletiva em torno de certo tipo de relações entre dança e arte contemporânea, paralelamente à “exposição permanente” que, desde 2021, tem dado a ver os acervos depositados no centro pelo artista José de Guimarães.

Programação CIAJG

até 5 jan 2026 – Piso 1

Heteróclitos: 128 objetos: Coleção de obras de José de Guimarães e artes africanas, pré-colombianas e antigas chinesas

Curadoria: Marta Mestre

Arquitetura: André Tavares e Ivo Poças Martins

Design: Macedo e Cannatà

Inaugurada em 2021 e com fim marcado para 5 de Janeiro de 2026, a exposição Heteróclitos:

1128 objetos mostra a totalidade do espólio depositado por José de Guimarães no CIAJG, procurando refletir acerca das relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos “extraeuropeus” e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.

7 dez 2024 a 27 abr 2025 – Piso 0

Mauro Cerqueira: Canções para um burro morto
Curadoria: João Terras

Canções para um burro morto é a primeira exposição monográfica do artista Mauro Cerqueira (Guimarães, 1982) numa instituição artística. Tem como eixo central os últimos trabalhos do artista, resultado de duas viagens consecutivas que fez a Marrocos. O título é uma alegoria que une as duas viagens e por reflexo espelha a prática e a condição em que o artista se coloca, a de produzir narrativas a partir do anónimo. É uma exposição pensada enquanto “linearidade boicotada”, ou seja, toma estas viagens como fio condutor, mas interceta-as com outros trabalhos do artista, que desaceleram e desdobram o seu sentido. A cartografia centra-se na poesia, na condição da viagem e na deriva, enquanto territórios fundamentais para interpor outras leituras da história.

7 dez 2024 a 27 abr 2025 – Piso 1

Flávia Vieira: Milagro
Curadoria: Marta Mestre

Flávia Vieira (Braga, 1983) tem trabalhado predominantemente com o têxtil e a cerâmica, desenvolvendo o seu trabalho a partir das narrativas culturais, históricas e políticas associadas aos processos do fazer, e explorando noções de identidade, memória e representação coletiva, diáspora botânica e alteridade. Nesta exposição, a artista produziu obras que dialogam com algumas peças do núcleo de arte pré-colombiana depositado no CIAJG (têxteis, cerâmicas e objetos), evidência material da diversidade cultural e tecnológica vivenciada pelos povos indígenas do continente americano antes da invasão europeia.

25 jan a 27 abr 2025 – Piso -1

Chão
Curadoria: Julia Coelho,
Marta Mestre e Renan Araujo
Desenho expositivo: Diogo Passarinho Studio +
RAR.STUDIO

Chão é uma exposição-coreografia que articula distintos níveis de altura e que pensa o movimento como um dispositivo perturbador na dinâmica do tradicional espaço museológico. A ideia ressoa certas experiências artísticas das décadas de 1960 e 1970, e expande-se quando pergunta: e se toda a experiência tivesse resultado de um corpo sem verticalidade, próximo ao chão? Chão reúne obras e documentos de artistas que provocam deslocamentos em estruturas arquitetónicas, linguísticas e institucionais, tendo a coreografia,

a performatividade e a partitura como base de ação. Foram mostradas na exposição obras de Carmela Gross, Fuentesal Arenillas, Ghislaine Leung, Gordon Matta-Clark, Lorenza Böttner, Márcia X e Ricardo Ventura, Pepe Espaliú, Pope. L, Ricardo Basbaum, Teresa Silva, Trisha Brown, Tunga.

7 mai a 21 set 2025 – Piso -1

Inferno (1510-1520)
Mestre Português Desconhecido
Curadoria: Marta Mestre e João Terras

Inferno (c. 1510-1520) é uma das mais intrigantes pinturas portuguesas, geralmente conotada com os “Primitivos Portugueses”, por referência à pintura da segunda metade do século XV e começos do século XVI. De autoria desconhecida, nesta pintura o demoníaco é associado ao universo extra-europeu: Lúcifer veste-se com um toucado de penas ameríndias, senta-se num trono africano e segura uma trompa de marfim; outro demónio está ornado também com plumagem. A convite do CIAJG, Mariana Caló (Viana do Castelo, 1984) e Francisco Queimadela (Coimbra, 1985), que desenvolvem o seu trabalho em dupla desde 2010, realizaram um vídeo em que perscrutam a pintura, guiados pela leitura, em voz off, de um texto da autoria do historiador de arte Joaquim Oliveira Caetano. O vídeo é projetado, como se fosse uma aparição, na enorme sala do piso -1.

17 mai a 21 set 2025 – Piso 0

Alexandre Estrela: Intervalo
Curadoria: Alexandre Estrela

Alexandre Estrela (Lisboa, 1971) tem-se distinguido, desde meados da década de 1990, por uma produção em vídeo muito idiossincrática, que lhe tem granjeado, desde há mais de dez anos, crescente consagração internacional (o ponto culminante, até hoje, foi a sua exposição Flat Bells, no MoMA – Museum of Modern Art, em Nova Iorque, em 2024). Esta exposição faz parte de um périplo por três instituições, que teve início na Culturgest, em Lisboa, em 2024, com a exposição A Natureza Aborrece o Monstro, e irá terminar no MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas, em 2026. Nesta segunda etapa desse périplo, Alexandre Estrela apresenta um conjunto de obras em vídeo que se situam no domínio do desenho e tomam como referência o desenho animado, transformando as salas do CIAJG numa experiência meticulosamente orquestrada.

22 maio a 8 junho – Piso-1

Jornadas indisciplinadas

Curadoria: Amanda Midori e Ludgero Almeida

Jornadas indisciplinadas é uma exposição dos alunos 2.º ano da Licenciatura em Artes Visuais (LAV/EAAD/UM), que, nesta edição, decorreu no CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães, no CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura e na Garagem Avenida. Este projeto expositivo acontece numa ação concertada entre os estudantes, a sua equipa docente e os agentes no terreno (curadores, equipa técnica e equipa de mediação).

28 jun a 21 set 2025 – Piso -1

Lições Iluminadas: Mão cheia

Direção criativa e curadoria: Luísa Abreu

Em 2025, teve lugar a sexta edição do projeto Lições Iluminadas, desenvolvido anualmente pela Educação e Mediação Cultural no âmbito da programação do CIAJG e, por outro, oficinas no espaço da sala de aula, tendo envolvido cerca de 300 crianças de 14 escolas do 1º ciclo do ensino básico, uma por cada agrupamento de Guimarães, que foram desafiadas a explorar a ideia de jogo como forma de expressão e aprendizagem. A exposição no CIAJG, culminando todo esse processo, reuniu desenhos e objetos feitos pelos alunos.

11 out a 16 ov – Piso -1

Pós-Laboratórios de Verão

Curadoria: Joana Pestana

A exposição Pós-Laboratórios de Verão resulta da 11.ª edição do Programa de Apoio à Criação Artística Laboratórios de Verão, uma parceria entre o gnrnation (Braga), o CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães) e a Solar – Galeria de Arte Cinemática (Vila do Conde). A partir de um concurso aberto a artistas que nasceram ou residem no distrito de Braga ou no concelho de Vila do Conde, foram selecionadas quatro propostas para serem desenvolvidas durante períodos de residência nas instituições culturais participantes, durante o verão. A exposição que teve lugar no gnrnation em setembro foi reconfigurada no CIAJG, antes de conhecer, em dezembro, uma iteração na Solar. Esta itinerância permitiu dar a conhecer a diferentes

públicos o trabalho dos artistas selecionados – Catarina Braga, Dora Vieira, Renato Cruz Santos e Mariana Sardon.

25 out a 31 dez – Piso 1 – Sala 4

Prémio Carreira BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

Cristina Sampaio: Linha clara

Curadoria: Jorge Silva

A exposição de Cristina Sampaio (Lisboa, 1960) surge associada ao Prémio Carreira na edição de 2025 da Bienal de Ilustração de Guimarães. A linha clara de Cristina Sampaio vem de longe. Nasce do traço a caneta em bandas desenhadas e tiras cómicas de jornais sindicais, passa pela vintena de livros para crianças que acompanham a transmutação dos seus guaches no digital ilustrador, até se fixar no filão inesgotável de comentário político que orienta o seu labor profissional destes dias.

Programação paralela e complementar às exposições do CIAJG

PERFORMANCE

15 fev, 16h30-18h30

Museu Guidance

Performance de Teresa Silva, com diagramas de Ricardo Basbaum, apresentada no âmbito da exposição Chão.

3 mai, 17h00

A queda da baleia

Performance-instalação de Ece Canli e Hugo Canoilas, com texto de Eduarda Neves, que integra o projeto Atlantic, desenvolvido pela revista Contemporânea em colaboração com várias instituições artísticas.

17 maio, 18h00

Mickey Mouth

Performance musical de Violeta Azevedo e Borja Caro durante a inauguração da exposição Intervalo, de Alexandre Estrela.

15 nov, 16h30

Performance de Mariana Sardon no âmbito da exposição Pós-Laboratórios de Verão.

VISITAS-CONVERSAS

22 mar, 16h00

Visita-conversa com os artistas Flávia Vieira e Mauro Cerqueira, o curador João Terras e o investigador e crítico Pedro de Lhano no âmbito das exposições Canções para um burro morto, de Mauro Cerqueira, e Milagro, de Flávia Vieira.

18 maio, 11h00

Visita-conversa com o artista Alexandre Estrela e a curadora e diretora do CIAJG Marta Mestre no âmbito da exposição Intervalo, de Alexandre Estrela.

15 nov, 17h00

Conversa com as artistas Mariana Sardon, Dora Vieira e Catarina Braga, moderada pela curadora Joana Pestana, no âmbito da exposição Pós-laboratórios de verão.

OUTRAS VISITAS ÀS EXPOSIÇÕES

28 mai, 10h00 e 14h30

Visitas à exposição Jornadas indisciplinadas, orientada por alunos do 2º ano da Licenciatura em Artes Visuais (EAAD/UM).

31 mai, 11h00

Visita à exposição Intervalo, de Alexandre Estrela, com Mariana Vilanova e Margarida Silva, incluindo interpretação em língua gestual portuguesa.

OFICINAS E VISITAS TEMÁTICAS

12 jan, 11h00

Laboratório de caretas

Oficina de movimento e expressão dramática orientada por Rita Salomah, no âmbito da exposição Chão.

9 mar, 11h00

Coleciona, recorta, imprime!

Oficina de serigrafia orientada por Luísa Abreu.

16 mar, 11h00

Do solo à cor

Oficina organizada no âmbito da exposição Milagro, de Flávia Vieira.

6 jul, 11h00

PF, Toque!

Oficina de movimento e exploração artística no museu orientada por Luísa Abreu.

19 out, 11h00

Contos em galhos e folhas

Oficina de expressão plástica orientada por Mariana Vilanova.

14 dez, 11h00

Objetos mágicos

Oficina de expressão plástica (em barro) orientada por Luísa Abreu e Maria Fernanda Braga.

DEBATES

8 fev, 15h00

Outralidade – regenerar, cuidar, sentir e especular com a vizinhança

Com Francisco Neves, Isabel Machado e Polyanna Marinho, e moderação de Cláudia Galhós.

15 fev, 15h00

Outralidade – regenerar, cuidar, sentir e especular com a vizinhança

Com Bruno dos Reis, Luísa Abreu, Natacha Campos e Upinder Raisauda, e moderação de Cláudia Galhós.

LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

27 abr, 16h

Lançamento dos catálogos das exposições Canções para um burro morto, Milagro e Chão, com projeção na Black Box dos filmes

Amazigh – Tecer estradas a caminhos (2025), de Mauro Cerqueira, e El otro color (2025), de Flávia Vieira.

22 jun, 15h30

Apresentação do livro O feminino e a abjecção – ensaios sobre a (ob)cena contemporânea (Annablume, 2024), da atriz, dramaturga,

diretora de teatro e investigadora brasileira Janaina Leite.

6 set, 17h00

Apresentação do livro Manual para andar espantada por existir (Editorial Caminho, 2025), de Patrícia Portela, com a presença da autora

e de Francisco Neves, diretor da Educação e Mediação Cultural d'A Oficina.



Programação do Palácio Vila Flor

1 fev a 14 jun

Se eu quiser falar com Deus

Curadoria: Ivo Martins e Pedro Silva

Coprodução: A Oficina e Guimarães Project Room

A exposição *Se eu quiser falar com Deus* reúne obras de António Gonçalves, Diogo Nogueira, Joana Araújo, Natacha Martins e Sofia Vermelho, com recurso a obras de pintura, desenho e instalação. Trata-se de uma espécie de rememoração intuitiva de um presente que nos escapa. Confrontados com a tragédia de não percebermos o que acontece, parece que os nossos sentidos se viram inevitavelmente para a frente, na procura de horizontes de fuga num desconhecido que precisamos com urgência de descobrir, de descobrir como se tudo terminasse logo ali, depois da derradeira descoberta. Face ao que vemos, parece que nos estamos a preparar para captar predisposições que vêm do fundo pelo lado da frente da nossa face, onde cada perfil é uma superfície de combate, uma constatação que se releva no facto de sermos diferentes uns dos outros.

28 jun a 20 set

Victor Costa: Estrada perdida

Curadoria: Ivo Martins

O processo criativo de Victor Costa (Guimarães, 1944) tendo como centro a pintura. É uma longa investigação e reflexão sobre a forma como o mundo se revela a partir do olhar. A sua exposição no Palácio Vila Flor faz uma síntese da sua prática, através de uma viagem visual e conceptual por grande parte da sua obra. Através da cor, da forma, as sobreposições, adições e transparências que caracterizam a sua técnica enfatizam o processo contínuo de construção e desconstrução da imagem. A matéria da pintura é uma constante fusão entre o material e a ilusão da imagem, explorando a tensão entre o real e o que resta dele. Ao longo do seu percurso, explorou temas quotidianos, centrados nas paisagens, estéticas e materiais das periferias urbanas e estaleiros industriais. Victor Costa subverte ícones destas paisagens em camadas de pintura, criando ritmos visuais e estruturas que dialogam com a experiência do olhar.

25 out a 31 dez

Prémio Nacional BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

Como é habitual, a exposição associada ao Prémio Nacional BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães teve lugar no Palácio Vila Flor, englobando, nesta edição, a apresentação de 191 obras dos 90 autores selecionados através de um concurso nacional aberto aos artistas que desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais, e selecionado pelo júri da BIG 2025.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

4. Artes Tradicionais



Oficina Arte em Movimento
Centro de Artes e Ofícios
Fornos da Cruz de Pedra

4.1. Casa da Memória

O ano de 2025 foi marcado, na Casa da Memória, pela realização de várias atividades dirigidas a públicos de diversas proveniências, com destaque para dois projetos centrais. O primeiro, «E Porém elas Movem-se: a escultura pública em Guimarães», coordenado pela escultora e docente Mónica Faria, teve como inspiração as esculturas públicas no concelho de Guimarães que são marcos que transcendem o espaço físico e que se ligam diretamente à memória, à história e às figuras que moldaram a cultura local e, nalguns casos, até mesmo nacional. Nestas obras, o corpo ou as formas – tanto na sua forma física como simbólica – emergiram como uma representação visual de eventos ou personalidades que deixaram marcas profundas nas pessoas e no território.

Este foi o diálogo singular que pretendemos com elas, com o espaço que ocupam e com as pessoas que as observam: tornamo-nos testemunhos permanentes de uma história que não é apenas a que é contada nos livros, mas também a que é vivida diariamente e experienciada nos espaços comuns.

Este foi um programa que também nos lembrou de que uma presença física vai e vem com a mudança dos tempos, como um D. Afonso Henriques esculpido por Soares do Reis que passou pela cidade inteira: a matéria congrega as ideias, mas os significantes movem-se com o granito e o bronze.

O segundo projeto que aqui se destaca, ao longo de 2025, tomou o título «Dias no Pátio» e foi um programa diversificado e plural com um enfoque claro nas atividades culturais das associações do concelho de Guimarães. Desenvolvido com as equipas de Património e Mediação Cultural d'A Oficina, contemplou a realização de uma série de eventos mensais na CDMG, inspirados e, sempre que possível, levados a cabo num dos seus espaços mais belos: o Pátio. Com a sua ramada de glicínias, rodeado de videiras de uvas morangueiras, é um lugar propício à reflexão, aprazível e intimista. Nele, ou observando-o através da grande janela do núcleo Outros Futuros, da exposição permanente, conseguimos sentir a mudança das estações. Embalados pelo lento vagar desse tempo, juntámo-nos com o espírito de partilha e objetivos comuns de exploração dos sentidos e das memórias.

Programação «Dias no Pátio»	22 mar	4 out
18 jan Pátio das Cantigas d'Agora 10h30 Oficina de Poesia 12h00 Receitas de Família 15h00 Encontro de Cantares	Tanto Durmo Quanto Faço 10h30 Oficina de Movimento e Expressão Dramática 12h00 Receitas de Família 15h00 Bailar na Casa	As cores do Pátio Oficina de Cerâmica Com Cristina Vilarinho 12h00 Receitas de Família
22 fev Todos os Gatos são Pardos 15h00 Oficina de Costura 17h00 Oficina de Máscaras	10 mai 10h30 Em Maio Canta o Gaio Oficina de Criação Artística sobre Pássaros Com Ana Leandro 12h00 Receitas de Família 16h00 Périplo pelo bairro com a Sociedade Ornitológica de Guimarães	

**Programação «E Porém Elas Movem-se: a escultura pública em Guimarães»
Mesa Redonda**

Com Marta Lima, Maria Manuel Oliveira,
Jorge Palinhos, Fátima Ferreira
Moderação de Mónica Faria

No dia 8 de março, às 16h00, a Casa da Memória acolheu a mesa-redonda «E porém, elas movem-se: a escultura pública em Guimarães», onde Marta Lima, escultora, colocou em evidência a sua prática do fazer e do pensar a escultura pública. Maria Manuel Oliveira, arquiteta, investigadora e professora associada com agregação na Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho enquanto especialista no campo da intervenção em património edificado, lembrou a realocação das estátuas que existiam no Largo do Toural e questionou a relação que a escultura pública ocupa a partir do exemplo da requalificação urbana do Largo do Toural em Guimarães. Jorge Palinhos, escritor, investigador e docente na Escola Superior Artística do Porto e na Escola Superior de Educação de Coimbra, a partir das estátuas que ocupavam a Praça da República no Porto, indagou sobre a validade das estátuas passadas, presentes e futuras. Fátima Ferreira, historiadora e professora associada no Instituto de Ciências Sociais na Universidade do Minho, lembrou a perspetiva histórica, da memória e do tempo como determinante na relação do discurso e suas representações.

6 jul

A Menina e o Fauno da Alameda

Tendo como inspiração as duas esculturas da autoria de António de Azevedo (Fauno, de 1934, e Rapariguinha, de 1942) que se encontram no Jardim da Alameda, a Casa da Memória e a Academia de Bailado de Guimarães juntaram-se para criar e apresentar a toda a comunidade uma pequena performance de dança junto às referidas obras, consideradas de grande interesse patrimonial e artístico.

19 de julho

Caminhos em Volta

Mónica Faria e convidados/as

As esculturas públicas que encontramos na cidade de Guimarães são marcos que transcendem o espaço físico e

que se ligam diretamente à memória, à história e às figuras que moldaram a cultura local e, nalguns casos, até mesmo nacional. Caminhar em seu torno foi o que propusemos aos participantes deste encontro, num périplo pela cidade junto de obras, o corpo ou as formas – tanto na sua forma física como simbólica – que emergem como uma representação visual de eventos ou personalidades que deixaram marcas profundas nas pessoas e no território.

PERCURSO

17h00

Encontro na Casa da Memória de Guimarães;

17h30

Chegada a "Abel Salazar", de Irene Vilar;

Caminho, passando por "Varandim",

de Ana Jotta;

Caminho, passando por "Afonso Henriques",

de João Cutileiro;

18h00

Paragem no Café Milenário;

Caminho, passando por "Menina e Faunito",

de António de Azevedo;

19h00

"Mumadona", de Álvaro Brée

(entrada nos carros);

19h30

"Campo da Ataca", de Augusto Vasconcelos

(entrada nos carros);

20h00

Montanha da Penha, com indicação das

esculturas "Professor José Luís de Pina",

"Monumento aos aviadores Gago Coutinho e

Sacadura Cabral" e "Penedo dos Aviadores".

27 set

Mesa Redonda

Mónica Faria, José Pastor,

Sónia Moura e Mónica Guimarães

Na sequência da mesa redonda «E porém, elas movem-se: a escultura pública em Guimarães», que aconteceu em março, e da visita ao território «Caminhos em Volta», realizado em julho, voltámos à segunda mesa redonda para partilhar o conhecimento que fomos adquirindo ao longo do programa. A conversa pretendeu-se livre e “à solta”, entre pessoas de áreas distintas e leitoras do mundo que nos rodeia. Aconteceu entre o fotógrafo e editor de livros José Pastor, “porque as estátuas não se movem?”, a arquiteta, curadora, doutora em História de Arte, Sónia Moura, sobre as “estátuas que não estão nas praças, por onde andam?”

e a arquivista, atualmente no Município de Fafe, Mónica Guimarães, "como preservar memórias e documentos que não cabem nas palmas das nossas mãos, ou em prateleiras e como fazê-las chegar até aos mais distraídos?"

PROGRAMAÇÃO REGULAR

19 jan

Apresentação de "Remoinho: Caderno de Memórias"

Depois de um ano de pesquisa e partilha de memórias tendo o património material e imaterial dos moinhos e do fabrico do pão regional como centro da nossa atividade no projeto comunitário "Remoinho", foi importante fazer perdurar o registo das atividades concretizadas na Casa da Memória e junto dos moinhos, de modo a tornar mais visível este património bastante esquecido. O encontro das pessoas e artistas de várias áreas deu lugar à partilha de histórias e reinterpretação de memórias sob um olhar contemporâneo e criativo. O essencial desta aproximação possibilitou a criação de um pequeno livro-álbum e uma exposição de fotografia que teve lugar na Casa da Memória de Guimarães.

26 jan

Conversa em torno da criação "Operariada"

Tânia Dinis e Catarina Laranjeiro

Com Ludgero Almeida, Virgílio Ferreira, Tânia Dinis, Catarina Laranjeiro e profissionais da indústria têxtil

Moderação Mafalda Araújo

"Operariada" foi uma criação que propôs traçar a história de mulheres que trabalharam grande parte da sua vida na indústria têxtil no Vale do Ave.

A história das mulheres que, traçando têxteis, traçaram a história do Vale do Ave, interliga-se com as profundas mudanças na paisagem que a indústria provocou. Esta foi também a história de mudanças que não aconteceram: as relações de poder e de resistência, a vulnerabilidade laboral, os abusos morais e sexuais, a que muitas mulheres foram (ou ainda são) sujeitas. Realizada em estreita colaboração com sete operárias da indústria têxtil, esta criação trabalhou com memórias presentes, que através da mediação audiovisual e arquivística, propomos reapropriar e ressignificar no passado. No âmbito desta criação, a Casa da Memória

acolheu uma conversa com a comunidade e a Black Box do Centro Internacional das Artes José de Guimarães foi palco para a apresentação da performance.

9º Aniversário da Casa da Memória

No dia 25 de abril de 2025, a Casa da Memória de Guimarães abriu as portas para a celebração do seu 9º aniversário. De manhã à noite desenrolou-se um programa para todas as idades. De visitas orientadas a oficinas de serigrafia e de música, de leituras em voz alta a bailes e peças de teatro com língua gestual portuguesa, de brinquedos para toda a família a petiscos deliciosos, o dia encerrou em festa com o ritmo contagiante dos Galandum Galundaina.

12h00 + 16h00 + Todo o dia /
Nave da Comunidade e Nave do Território

Visitas Orientadas

10h00-18h00 / Sala Pátria

Oficina de Serigrafia

Coleciona, Recorta, Imprime!

Luísa Abreu, Paulo Caetano, Ana Leandro, Mariana Vilanova e José Cunha

10h00-18h15 / Exterior e
Praça Heróis da Fundação

Jogos do Hélder

10h00-18h15 / Nave do Território

Ler como quem Resiste

10h00-18h15 / Nave do Território

De Voto

11h30 + 14h00 / Repositório

Oficina de expressão musical e construção de instrumentos com objetos comuns

Sol e Dó

Alexandre Sobral

11h00 + 15h00 + 17h30 / Nave da Comunidade
Espetáculo musical para bebés e crianças até 5 anos e famílias

PaPI Opus 10

(A partir d'A Liberdade a Passar Por Aqui)

Companhia de Música Teatral

16h00 / Repositório

Bailar em Casa

Braços no ar

Suzana Ruano

18h30 / Pátio

Música

Galandum Galundaina

10h00-20h00 / Cozinha

Comes e Bebés

Pão, Cravos e Liberdade

Polyanna Marinho

19 jun

Oficina do Pão - intimidade e gesto na história da broa tradicional

Liliana Duarte e Álvaro Dinis Mendes

Do milho semeado à masseira preenchida ocupou-se o espaço de um tempo delicado e ritmado. Que receitas permanecem no nosso território e são trazidas para a mesa? Nesta oficina, contámos a história da herança da broa minhota e como aprender a preservá-la metendo as mãos na massa para, depois de pronta, (re)descobrir o seu sabor.

13 dez

Lançamento da Veduta 19

A Veduta chegou à sua 19.ª edição com um número inteiramente dedicado ao programa «E porém, elas movem-se: a escultura pública em Guimarães», acolhendo o olhar plural de investigadores e artistas que, a partir da escrita, da fotografia, da dramaturgia e da reflexão crítica, interrogaram a presença da escultura no espaço urbano, a sua memória e os seus movimentos.

Na revista deste ano, com direção de Catarina Pereira e coordenação científica de Mónica Faria, Jorge Palinhos partiu das pulsações simbólicas das estátuas e das suas derivas para pensar a relação entre arte, espaço público e consciência coletiva; José Pastor explorou, pela fotografia, a aproximação entre as figuras escultóricas e os habitantes da cidade, humanizando-as e revelando-lhes novos vínculos visuais. Marta Lima refletiu sobre metodologias de criação, entre o trabalho pessoal e a encomenda pública, abordando a escultura como intervenção duradoura no espaço comum; Mónica Guimarães problematizou os desafios arquivísticos, documentais e históricos inerentes à preservação da memória escultórica; e Sónia Moura juntou-se a este conjunto de vozes que mapearam, com rigor e sensibilidade, as camadas visíveis e invisíveis da cidade.

4.2. Património e Artesanato

Artes Tradicionais

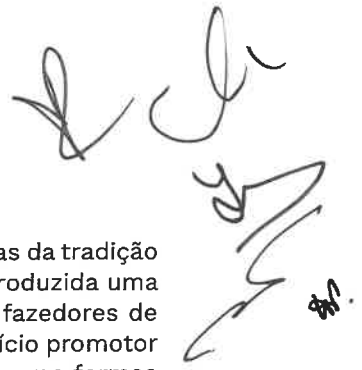
Durante o ano de 2025, continuámos junto das unidades produtivas artesanais das áreas do bordado e da cerâmica, os processos de Certificação do Bordado de Guimarães e Cantarinha dos Namorados de Guimarães. A contratação da equipa de avaliação no terreno, a empresa A. Certifica, assegurou as visitas às unidades produtivas artesanais para verificação dos produtos. De momento, temos oito unidades a trabalhar no Bordado de Guimarães e duas na Cantarinha dos Namorados de Guimarães.

Loja Oficina

Na Loja Oficina, situada na Rua Rainha D. Maria II, podemos encontrar produtos artesanais de qualidade consentânea com as exigências atuais do mercado. Promovendo melhor os produtos artesanais e dando-lhe mais dignidade na apresentação, a loja Oficina contribuiu, de forma importante, para o desenvolvimento do artesanato e para impulsionar o escoamento dos produtos dos artesãos de Guimarães.

A casa que acolhe a Loja Oficina já foi de Alberto Sampaio, um dos homens fundamentais do século XIX em Guimarães. No dia do seu aniversário, a 15 de novembro, e na casa onde nasceu, renovamos a exposição em sua memória revelando escritos e objetos inéditos. Alberto Sampaio (1841 – 1908) não foi só um notável historiador: foi também um apaixonado pelos frutos da terra. No seu acervo documental, encontramos inúmeros estudos e registos nas áreas da fruticultura, floricultura, horticultura, agricultura e viticultura do Minho. Neste dia de celebração, promovemos ainda um encontro de produtores locais, criando-se um momento de partilha de conhecimento sobre algumas das culturas mais tradicionais do norte de Portugal.

Para a residência artística MICA (do latim micare, o m. q. brilho) convidámos Manuel Fonseca para pensar os métodos e práticas artesanais na contemporaneidade. O artista criou e



expôs um conjunto de obras com a intenção de intervir numa das peças icônicas da tradição artesanal vimaranense: a Cantarinha dos Namorados. Foi, também, criada e produzida uma coleção de esculturas utilitárias, desenvolvidas em colaboração com outros fazedores de diversas práticas e saberes. Reunindo artistas, designers e mestres, num exercício promotor de sinergias que o artista entendeu de enorme potencial, intentámos gerar novas formas de fazer escultura.

A formação contínua formal e informal ajuda na sensibilização dos diversos públicos para a preservação das artes e ofícios. Com o intuito de fomentar momentos de formação em distintas práticas artesanais, surgiu o programa Ateliê Aberto, concebido como um espaço de experimentação e aprendizagem. A iniciativa teve início em janeiro com uma sessão dedicada ao Bordado de Guimarães, seguindo-se, em março, uma oficina de olaria.

Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra

«Cerâmica em Movimento» foi uma jornada criativa que levou os participantes da matéria-prima à produção artística, explorando a cerâmica aliada a outras formas de expressão. Durante 12 dias, o ateliê transformou-se num laboratório aberto à experimentação de materiais e conceitos multidisciplinares. Guiados por Bruna Freitas, artista residente no Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, os participantes foram desafiados a usar o barro como ponto de partida para um processo exploratório, criativo e inovador.

«Caminhos de Barro» deu o mote à primeira semana deste programa. Uma imersão nas origens do barro, explorando a sua textura, plasticidade e transformação. Através da amassadura coletiva, da modelagem e do torno, os participantes foram convidados a sentir o material de forma intuitiva e expressiva.

27 maio / 15h00-17h00

Amassado com os pés

Introdução à origem do barro através da exploração sensorial. Experiência coletiva de amassadura, envolvendo o uso dos pés e do corpo para misturar e ativar o material.

28 maio / 14h00-17h00

Roda de oleiro e moldagem

Introdução ao torno de forma livre e intuitiva. Exploração da plasticidade do barro e suas variações através da modelagem manual.

29 e 30 maio / 15h00-18h00

Argilas Selvagens – Laboratório de Testes

Exploração e preparação de argilas naturais. Testes de plasticidade, textura e cor em diferentes suportes.

31 maio / 15h00-18h00

Roda de oleiro e modelagem

Repetição da experiência de torno e modelagem para novos participantes. Direcionado para a expressão criativa e experimental.

31 maio / 19h00-20h00

Performance «Voz do Barro»

Säflor

Performance corporal e vocal com Säflor. Foi um momento único de expressão e harmonia, preparando o caminho para uma nova descoberta na segunda semana da jornada.

Com «O Fogo que Transforma» encerrámos o programa «Cerâmica em Movimento» explorando o fogo como agente de transformação. Nesta etapa final, aprendemos a construir um forno de papel e acompanhámos a queima das peças criadas ao longo da jornada, celebrando em comunidade este ciclo de aprendizagem e criação.

13 jun, 15h00-18h00

Mãos à obra: forno de papel

Mãos à obra! Construção colaborativa de um forno de papel, unindo conhecimentos, técnica e espírito comunitário.

14 junho, 17h00

Fornada da Cruz de Pedra

Momento especial de finalização da jornada, com a queima das peças criadas ao longo das semanas. Uma experiência que foi aberta a todos os participantes e à comunidade, encerrando o percurso com partilha, fogo e celebração.

18 set a 18 dez

Curso de revitalização da Olaria de Guimarães

Numa parceria entre A Oficina, o Centro Qualifica Francisco de Holanda, a Arts&Skills e a CastelForm, foi desenvolvido um projeto de formação com vista à revitalização da olaria vimaranense. Técnicas ancestrais como a modelação à mão, na roda de oleiro e vidragem, foram orientadas por profissionais ligados a estes saberes. Esta formação destinou-se a adultos desempregados ou com disponibilidade diurna, foi gratuita e atribuiu subsídios e bolsa de formação.

Feira de Artesanato de Guimarães

A Feira de Artesanato de Guimarães tem sido uma plataforma essencial para o artesanato nacional, reunindo, ao longo dos anos, artesãos, visitantes e entusiastas que partilham o apreço pelas técnicas ancestrais e pela criatividade local.

O Jardim da Alameda, um dos locais emblemáticos onde a feira tem sido realizada, foi novamente o ponto de encontro. Este espaço, com a sua atmosfera acolhedora e simbólica, voltou a servir de palco para a exposição de produtos artesanais, atividades culturais e momentos de convívio.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

5. Artes Transversais





5.1. Educação e Mediação Cultural

Contextualização de ação da unidade

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) programa espetáculos para crianças, jovens e famílias, oficinas criativas, visitas orientadas e/ou encenadas, residências artísticas, projetos de formação artísticos e pedagógicos, atividades (não) paralelas, projetos de formação/criação artística e patrimonial nas escolas, etc.

A EMC trabalha em articulação com as direções artísticas d'A Oficina – Artes Visuais, Artes Performativas e Artes Tradicionais – de forma a alcançar uma visão global e estruturada sobre todo o programa da instituição e reforçá-lo no que concerne à participação. É uma unidade transversal, em ação e pensamento, de relação com públicos e agentes, criando mecanismos de mediação, de acessibilidade e de inclusão significativos.

Espetáculos

Em 2025 a EMC contribuiu para a articulação de planos de trabalho e programáticos nas diferentes áreas artísticas d'A Oficina e desenvolveu programas próprios, firmando alicerces com escolas, instituições locais e públicos diversos. Programou espetáculos que se desdobraram em formações e conversas, multiplicando as perspectivas e criando mecanismos de capacitação. Em fevereiro, o espetáculo *Sublinhar*, de Marta Cerqueira, foi pensado para integrar o Festival Internacional de Dança, Guidance de forma a convidar as famílias a participarem no mesmo. Também no festival Manta, foi programado o espetáculo para bebés, *Waka*, dos *WeTumTum*, assim como mais duas oficinas na área da exploração musical, que contaram com uma grande participação de famílias que usufruíram de um dia no jardim do CCVF.

No dia 25 de abril, aniversário da Casa da Memória de Guimarães, além de múltiplas atividades para todas as idades, contamos com o espetáculo *PaPI Opus 10* (criação a partir da peça “A Liberdade a Passar por Aqui”), da Companhia de Música Teatral, espetáculo que integrou a Língua Gestual Portuguesa, e terminamos o dia com o concerto dos *Galandum Galundaina*, concerto para todas as idades. As preocupações com uma programação acessível trespassaram o trabalho d'A Oficina e da equipa de Educação e Mediação Cultural. O espetáculo “*Mãos Minhas*”, da Terra Amarela, inteiramente criado e interpretado por atores surdos, apresentou-se no CIAJG e no fim contou com uma conversa amplamente participada, com dezenas de pessoas surdas.

O espetáculo “*Micro Micro Coisas*”, apontado para se apresentar no CCVF, em julho de 2025, foi substituído pelo espetáculo em percurso “*WOW!*”, da mesma companhia, a *Plataforma 285*. A mudança foi articulada com a direção artística da companhia, de forma a podermos estrear em Guimarães a criação *WOW!*, cujo modelo de apoio foi o de coprodução, podendo, desse modo, A Oficina apoiar a criação artística. A performance foi apresentada no CIAJG nos dias 21 e 22 de novembro de 2025 no CIAJG. O espetáculo *Roda-Viva* foi reagendado para maio de 2026 e será apresentado no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor.

ESPETÁCULOS

9 fev / CCVF

Sublinhar

Marta Cerqueira

[Guidance]

25 abr / CDMG

[9º Aniversário da

Casa da Memória]

Galandum Galundaina

(Concerto)

PaPI Opus 10,

Companhia de Música

Teatral (Teatro Musical)

multidisciplinar

30 e 31 mai / CIAJG

Mãos Minhas

Terra Amarela / Marco

Paiva

Teatro

12 set / CCVF

WAKA

We TumTum

[Manta]

21 e 22 nov / CIAJG

WOW

Plataforma 285

Performance / Percurso

Atividades Permanentes

As atividades permanentes ou regulares são constituídas por projetos, visitas orientadas, e oficinas criativas associadas à identidade de cada espaço cultural (Centro Cultural Vila Flor/Palácio Vila Flor, Casa da Memória de Guimarães, Centro Internacional das Artes José de Guimarães, Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra e Loja Oficina), mas trabalhando-os de forma transversal e simbiótica, partindo de uma visão global e estruturada do que é A Oficina e a articulação entre os seus programas e equipamentos culturais.

Estas atividades aconteceram, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo de mediadores da Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados. Uma das linhas de força da Educação e Mediação Cultural passa pela formação permanente da equipa de monitores, sobretudo no que concerne às dimensões artísticas, pedagógicas e de mediação, criando um amplo e diversificado leque de visitas e de oficinas.

Visitas Orientadas

As visitas orientadas (CIAJG, CDMG, CCVF, CAOFCP) são criadas pela equipa de mediadores culturais, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. São propostos vários percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes. Para além desses pontos de partida, os monitores desenvolvem visitas dinâmicas e criativas, ativando recursos e estratégias artísticas e de mediação cultural. Os diferentes equipamentos culturais d'A Oficina são trabalhados de uma forma transversal e potenciados naquilo que são os seus espaços interiores e exteriores.

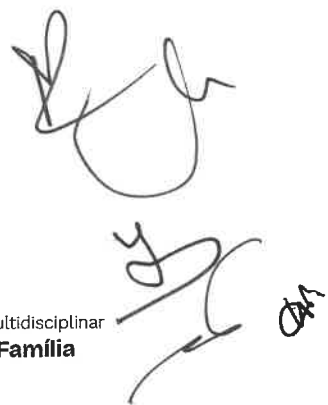
Oficinas Criativas

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos... Durante o ano letivo, estas oficinas acontecem nos equipamentos culturais d'A Oficina, nas escolas ou noutras localizações. Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação em processos de criação artística, para famílias, crianças e jovens. Todas estas propostas se mantêm disponíveis, mediante marcação atempada, para grupos organizados ou informais, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

Bailar em Casa e Receitas de Família

O Bailar em Casa foi, em 2025, uma atividade que se consolidou com a abertura de um novo horário (14h30 e 19h00), passando a acontecer duas vezes por dia. Também integrou, pela segunda vez, o programa do Guidance 2025, com as atividades Bailar Fora de Casa e Bailar em Casa, assim como as celebrações do 20º aniversário do CCVF com um Bailar Fora de Casa no palco do Grande Auditório Francisca Abreu.

O Receitas de Família, atividade muito acarinhada pelo público, tem tido lotação completa sessão após sessão. Em 2025 viajamos a Cuba (Fev), Portugal (Mar), Guiné-Bissau (Mai), Nepal (Jul), Senegal (Out) e China (Dez.).



ESPETÁCULOS

JANEIRO A DEZEMBRO

CIAJG, CDMG e CCVF

Visitas e Oficinas

Realizadas durante todo o ano

CDMG

Bailar em Casa

Todas as quartas-feiras (2x por dia)
Dança

CCVF

Visita por marcação

Um teatro por dentro e por fora

João Lopes

JANEIRO

12 jan / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

Laboratório de

Caretas

Rita Salomah

FEVEREIRO

22 fev / CDMG

Gastronomia/multidisciplinar

Receitas de Família

CDMG

22 fev / CDMG

Oficina Domingos na Casa

Oficina de Máscaras

Mandrágora

MARÇO

9 mar / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

Coleciona, Recorte,

Imprime

Mediadores EMC

16 mar / CIAJG

Oficina

Primeiros Encontros

Flávia Vieira

22 mar / CDMG

Gastronomia/multidisciplinar

Receitas de Família

CDMG

23 mar / CDMG

Oficina

Oficina de Expressão

Corporal

Rita Salomah

ABRIL

25 abr / CDMG

9º ANIVERSÁRIO

CDMG

Visitas Orientadas

Equipa EMC

Oficina de Serigrafia

Equipa EMC

Jogos para toda a

família

Jogos do Helder

Ler Como Quem

Resiste

Leituras abertas

De Voto

Voto/opinião sobre a

CDMG

Oficina de expressão musical

Sol e Dó

Alexandre Sobral

Companhia de Música Teatral

PaPi Opus 10

Teatro

Bailar em Casa

Braços no Ar

Suzana Ruano

Concerto

Galandum Galundaina

Comes e Bebes

Polyanna Marinho

MAIO

10 mai / CDMG

Gastronomia/multidisciplinar

Receitas de Família

CDMG

10 mai / CDMG

Oficina de criação de ninhos

Domingos na Casa

Vamos Construir

uma Casa

Ana Leandro

18 mai / CIAJG

Percurso/Performance

Visita Pic-Nic

Polyanna Marinho e

Luísa Abreu

Gastronómico

JUNHO

Jun - out / CDMG

Exposição Pergunta

ao Tempo

Colectivo Palma

Escolas + EMC

15 Jun / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

Coleciona, Recorte,

Imprime

Mediadores EMC

Jun - out / CIAJG

Exposição Lições

Iluminadas

Luísa Abreu

Escolas + EMC

JULHO

9 mar / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

PF, Toque!

Luísa Abreu

12 jul / CDMG

Gastronomia/multidisciplinar

Receitas de Família

CDMG

SETEMBRO

13 set / CCVF

MANTA

10h00

Concerto para bebés

WAKA

WeTumTum

11h30

Workshop para famílias

Workshop de

Percussão Corporal

WeTumTum

15h00

Workshop para famílias

Workshop A Cerâmica

Dá-te Música

WeTumTum

18 set / CCVF

Bailar Fora de Casa

Yineth Jaramillo e

Rosana Pereira

Dança

OUTUBRO

4 out / CDMG

Gastronomia/multidisciplinar

Receitas de Família

CDMG

19 out / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

Contos em Galhos

e Folhas

Mariana Vilanova

NOVEMBRO

3 nov / CDMG

Oficina

Domingos na Casa

Histórias de Cântaros

e Cantarinhas

Maria Fernanda Braga

10 nov / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

Coleciona, recorta,

imprime!

Luísa Abreu

DEZEMBRO

14 dez / CIAJG

Oficina

Domingos no Museu

Objetos Mágicos

Luísa Abreu e Maria

Fernanda Braga

20 dez / CDMG

Gastronomia/multidisciplinar

Receitas de Família

CDMG

Atividades [Não] Paralelas

As Atividades (Não) Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuram multiplicar as lentes de fruição, experiência e participação do público, propondo uma série de atividades em torno de espetáculos, exposições ou objetos artísticos de outra natureza. São, no entanto, atividades (não) paralelas, atividades de corpo e conceito próprios, tão importantes como espetáculos, residências ou exposições. Em 2025 foram realizadas atividades multidisciplinares: oficinas de experimentação musical no festival Manta, atividades multidisciplinares no festival Guidance 2025, uma visita performativa em torno do programa do Dia Internacional dos Museus (atividade referida em tabela acima) e o lançamento do livro “Manual para andar espantada por existir” de Patrícia Portela, livro que resultou da criação do espetáculo “Aventuras”, que estreou em Guimarães, no CIAJG, e que a Oficina coproduziu.

As atividades constituem aquilo que é uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e público: são trabalhadas em articulação com os programadores e as programações regulares de cada área artística d’A Oficina. É esta articulação que permite criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d’A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles.

GUIDANCE

6 fev / Associação Os 20 Arautos

Bailar Fora de Casa

María del Mar Suárez, La Chachi

7 fev / Escola Secundária Martins Sarmento

Embaixada da dança

María del Mar Suárez, La Chachi

7 fev / Escola Secundária Francisco de Holanda

Embaixada da dança

Silvia Gribaudo

8 fev / CIAJG / Piso -1

Debate Outralidade - regenerar, cuidar, sentir e especular com a vizinhança
Moderação Claudia Galhós

11 fev / Triformis Formação Profissional

Embaixada da Dança

Margarida Bak Gordon

(assistência artística e investigação do espetáculo Sensorianas)

12 fev / Escola Secundária Caldas das Taipas

Embaixada da dança

Margarida Bak Gordon

(assistência artística e investigação do espetáculo Sensorianas)

12 fev / CCVF / Grande Auditório

Ensaio Aberto para escolas "Sensorianas"
Clara Andermatt

14 fev / Escola Secundária Santos Simões

Embaixada da dança

Israel Galván

15 fev / CIAJG / Piso -1

Debate Outralidade - regenerar, cuidar, sentir e especular com a vizinhança

Moderação Claudia Galhós

LIVRO

5 jul / CIAJG

Apresentação do livro "Manual para andar espantada por existir"

Francisco Neves e Patrícia Portela
Encontro

MANTA

13 set / CCVF

Oficinas de experimentação musical

WeTumTum

Projetos de Continuidade

Pergunta ao Tempo - CDMG

Um projeto educativo e artístico que envolve cerca de 300 alunos e professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória de Guimarães. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho dinamizadas pelo Colectivo Palma (Catarina Braga e Miguel Ângelo), resultou, em junho de 2025, a exposição final “Colher o Tempo. Plantar Pensamento.”, integrada no espaço museológico da CMDG, dando-se continuidade a um Pergunta ao Tempo renovado, mais ambicioso e desafiante. Às cerca de 300 crianças que normalmente participam, juntaram-se cerca de 150 adultos de associações e instituições locais.

Lições Iluminadas - CIAJG

Projeto equivalente ao Pergunta ao Tempo (em termos de organização pedagógica e cronograma) mas que parte do CIAJG, a sua coleção e as suas exposições. Pretende criar a cada ano um modo de aproximação participativa do Museu a todas as turmas envolvidas – 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Estrutura-se a partir de uma série de momentos-oficina que abrangem técnicas e recursos artísticos como o desenho, o som, a imagem, etc., que resultam em produções artísticas por parte dos alunos. Em junho de 2025 o trabalho com as escolas, dinamizado pela artista e curadora, Luísa Abreu, resultou numa exposição no CIAJG, “Mão Cheia”, e numa publicação artística e interativa que refletiu parte do processo criativo com as crianças.

Triangular – CIAJG, CAAA e UM/EAAD

“Triangular” é um verbo de ação, plural, nómada e indisciplinado. “Triangular” é um projeto que aposta na construção de relações entre alunos, artistas e instituições culturais da cidade de Guimarães.

Uma parceria entre a EAAD (Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho), o CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), e o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura).

18 set | EAAD/CAAA/CIAJG

**Apresentação do Programa
TRIANGULAR 2025**

12 dez 2024 | CIAJG
LABORATÓRIO VIVO

Tecer Estradas a Caminhos
Mauro Cerqueira

12 dez 2024 | CIAJG

LABORATÓRIO VIVO
Corpo da Cor
Flávia Vieira

22 mai

JORNADAS INDISCIPLINADAS

17h00 CIAJG / 18h00 EAAD / 18h30 CAAA

Inauguração de Exposições

Curadoria: Amanda Midori e Ludgero Almeida

Programa de Educação Artística [Mais Três]

Uma parceria entre A Oficina – Educação e Mediação Cultural e a Câmara Municipal de Guimarães - Vereação da Educação

Mais Três é o programa de aprendizagem, experimentação e fruição em Artes Performativas e Artes Visuais promovido pela Oficina em todas as escolas públicas do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Guimarães e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos (inscrites em AAAF, AEC e CAF) de 59 escolas e 14 Agrupamentos de Escolas (cerca de 6500 crianças).

O Programa Mais Três divide-se em três eixos fundamentais: aprendizagem e experimentação artística das crianças participantes; programação artística para fruição de todos os participantes; formação e capacitação artística dos profissionais de práticas artísticas e pedagógicas que operacionalizam o programa nas escolas, cumprindo o seu principal desígnio: contribuir ativamente para a democratização do acesso à cultura.

Aprendizagem e experimentação artística das crianças participantes

Diariamente, os profissionais de práticas artísticas e pedagógicas do Programa Mais Três estão presentes nas Escolas para implementar um programa de Educação artística e estética que procura promover competências artísticas e socioemocionais tendo a arte como ferramenta de desenvolvimento das crianças nas suas diferentes dimensões e, simultaneamente, contribuir para uma experiência educativa mais feliz e integrada de cada criança.

São objetivos específicos: descomplexificar a dúvida, a dúvida passa a ser 'um lugar'; promover o debate, a resposta encontra-se no coletivo; promover o sentido crítico, estético e ético e a criatividade; conceptualizar a partir do discurso e da prática artística; desenvolver conceitos artísticos e competências de oralidade; compreender códigos e significâncias artísticas que promovam um melhor entendimento do mundo e de si; procurar a escuta ativa; promover o espírito cooperativo e colaborativo; fomentar um olhar atento, limpo e desperto; promover a concentração, a autorregulação e a sensibilidade; promover a aproximação ao Outro; contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania plena.

Formação e capacitação artística dos profissionais de práticas artísticas e pedagógicas

O ano letivo 2024/2025 iniciou com uma semana de formação artística intensiva para todos os profissionais do programa. Dessa formação resultou um documento orientador do plano de ação que responde a como elaborar o diagnóstico de cada grupo e adaptar o planeamento das atividades, propõe a criação de espaços de reflexão e criação de pensamento crítico sobre a prática e contém um manual de atividades e metodologias a adotar.

Ao longo do ano foram desenvolvidas ações de formação certificadas com as equipas artísticas da programação dedicada ao Mais Três que fizeram relacionar e tornar coesas as três dimensões do projeto: as crianças assistiram aos objetos artísticos propostos (espetáculos, artista em sala de aula, etc) e os profissionais de práticas artísticas e pedagógicas do programa Mais Três trabalharam depois o resto e as questões que cada experiência de fruição esportou.

São estas três dimensões e a articulação entre si que garantem que o Mais Três é não só um programa pioneiro e único no país, como o tornam necessário e urgente para a promoção de uma Educação integral. Nenhuma escola conseguirá cumprir a sua vocação se não incluir a educação artística nos seus espaços e currículos, nenhum espaço cultural terá a sua missão concluída se não integrar a educação no centro da sua ação.

Clube de Leitura

Desde 2025, o Mais Três conta com um encontro bimensal onde se discutem e analisam obras literárias que tenham que ver as questões da educação artística, filosofia da arte, criação, pedagogias/didáticas através da arte, etc. O encontro é público e de acesso livre.

FORMAÇÕES EM 2025

13 a 16 de jan [12 horas]

Formação Inicial | janeiro 2025

Formadores:

Artes Visuais - Patrícia Geraldes

Dança - Sara Garcia

Música - André Nunes

Teatro - Adriana Campos

8 fev [3 horas]

Formação "Processos criativos em torno do espetáculo Sublinhar"

Marta Cerqueira

19 e 20 de fev [3 horas/sessão]

Formação Pedagógica "Da teoria à prática, estratégias de comunicação em espaço escolar - metodologia participativas"

Sílvia Berény

30 de maio [3 horas]

Formação "Mãos Minhas"

Terra Amarela

15 a 19 de setembro [5 horas]

Formação Inicial | Setembro 2025

Formadores:

Artes Visuais - Rita Senra

Dança - Cátia Esteves

Música - Tiago Sampaio

Teatro - Catarina Aidos

28 nov [1h manhã e 3h noite]

29 nov [3 horas manhã]

Formação "o Poder da arte na Inclusão / Neurodiversidade e expressão artística: o que muda no olhar e na prática" – Margarida Rodrigues e Margarida Vieira

14, 17 e 18 nov [3 horas]

Formação Iniciação à Olaria

Maria Fernanda Braga

Formação inserida na candidatura Norte2030

5.2. Eventos de Rua

5.2.1. Festas da Cidade e Gualterianas

As Festas Gualterianas seguiram em 2025, o guião de sucesso desenhado em anos anteriores, ao manter a sua configuração e as apostas de interligação entre o tradicional e o contemporâneo, entre o local e o nacional, entre a diversão e a arte.

Os concertos realizaram-se no Largo do Toural com uma afluência que atingiu o topo da capacidade, onde se apresentaram atuações exclusivas que convocaram a comunidade artística local (ex: Banda da Sociedade Musical de Pevidém) com artistas de calibre nacional (ex: Ana Bacalhau e Paulo de Carvalho).

O restante programa decorreu com grande adesão e participação de diferentes públicos, contribuindo para uma experiência intergeracional, que aboliu diferenças culturais, geográficas e sociais de qualquer tipo.

Foi mais uma edição de grande retorno humano, social, cultural e económico para o território e comunidade vimaranenses.

PROGRAMA	1 A 4 AGOSTO	18h00	12h30
17 JUL – 4 AGO Alameda Alfredo Pirmenta Parque de Diversões	Largo Condessa do Juncal Praça da Restauração	Ruas da Cidade Batalha de Flores	Igreja de S. Francisco Festividades Litúrgicas em honra de S. Gualter Org. Irmandade de S. Gualter / Venerável Ordem Terceira S. Francisco
sexta 25 julho	SEXTA 1 AGOSTO	21h00 Largo da Misericórdia Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina	18h00 Inicia no Largo da Fonte Santa, em Urgezes, pelas 17h30, saída da Igreja de S. Francisco pelas Ruas da Cidade Majestosa Procissão de S. Gualter Com a participação da Banda Musical das Caldas das Talpas Org. Irmandade de S. Gualter / Venerável Ordem Terceira S. Francisco
18h00 Jardim da Alameda de São Dâmaso XXVII Feira de Artesanato de Guimarães	18h30 Ruas da Cidade Desfile e concentração de Grupos de Bombos Grupos de Bombos Amigos da Borga, Mestre Zé, Os Completos e Teixeira e Lopes	21h30 Largo de Donães Noite de Fado CORDIS piano & guitarra portuguesa Org. Associação Guimarães Fado	21h00 Largo da Misericórdia Artista Carlos Ribeiro
18h00 Jardim da Alameda de São Dâmaso Grupo de Bombos Teixeira e Lopes	20h30 Largo Condessa do Juncal Cantares ao Desafio Org. Rádio Fundação	22h00 Largo do Toural Carolina Deslandes convida Agir e Rita Rocha	21h30 Largo de Donães Noite de Fado Os Amantes do Fado Org. Associação Guimarães Fado
SÁBADO 26 JULHO	21h00 Largo da Misericórdia Festival Internacional de Folclore	24h00 Largo do Toural Dj Set	21h00 Largo da Misericórdia Artista Carlos Ribeiro
21h30 Rua Paio Galvão Ruas e Praças da Cidade Projeção vídeo de fotografias da Coleção de Fotografia da Muralha, sobre a evolução toponímica de Guimarães Org. Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património	21h30 Largo de Donães Noite de Fado Liliana Queiroz & Convidados Org. Associação Guimarães Fado	00h30 Largo Condessa da Mumadona Sessão de Fogo de Artifício	21h30 Largo de Donães Noite de Fado Os Amantes do Fado Org. Associação Guimarães Fado
terça 29 julho	22h00 Largo do Toural António Zambujo com Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento	DOMINGO 3 AGOSTO	22h00 Largo do Toural Ana Bacalhau, IRMA, Paulo de Carvalho e Ricardo Ribeiro com a Orquestra de Pevidém
21h30 Coreto do Jardim da Alameda de São Dâmaso Bandstand Blues Band Tournée Mundial dos Coretos de Guimarães - Concerto 10 Anos Depois	24h00 Largo do Toural Dj Set	9h00 Ruas da Cidade Desfile e Concentração de Grupo de Bombos Grupos de Bombos Amigos da Borga, Mestre Zé, Os Completos e Teixeira e Lopes	SEGUNDA 4 AGOSTO
	SÁBADO 2 AGOSTO	10h30 Ruas da Cidade XXII Desfile de Charretes Antigas Com a participação da Associação Amigos das Pasteleiras	22h00 Ruas da Cidade Marcha Gualteriana Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana
	9h30 Campo de S. Mamede Feira de Gado e Concurso Pecuário Org. Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães, CRL		

5.3. Redes e Parcerias

A Oficina tem vindo a sedimentar um conjunto de relações que formam um poderoso ecossistema de múltiplas valências, onde se incluem a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), o Aerowaves, o European Talent Exchange (ETE), entre outros.

A importância deste campo de trabalho em rede reflete-se a nível artístico, financeiro e social, conferindo um posicionamento único no panorama cultural português.

A missão d'A Oficina tem sido assim fortalecida pelo capital relacional cultivado ao longo do tempo, introduzindo alguma previsibilidade de planeamento de cada temporada

5.4. Colaborações e Apoios

A programação de artes performativas do Centro Cultural Vila Flor constitui-se também a partir de um ecossistema de colaborações e apoios que possibilitam o desenvolvimento de trabalho em rede e o fortalecimento de sinergias com entidades instaladas no território vimaranense.

Ao reconhecer áreas de especialização (música clássica, ópera, cinema), abre-se espaço para a integração dessas valências no arco programático criando um contexto de diversificação das propostas e uma oportunidade para o crescimento da capacidade instalada se valorizar. O ritmo de execução destas colaborações é diverso. Varia entre o semestral, anual e bienal, cumprindo os objetivos inerentes a cada projeto.

Refere-se ainda neste campo, a importância decisiva de alguns apoios financeiros (ex: Fundação GDA) e outros mediáticos (ex: Antena 3) que contribuem para a sustentabilidade e notoriedade de projetos específicos como alguns festivais.

Cineclube de Guimarães

O Cineclube de Guimarães tem sido um parceiro precioso e altamente qualificado na curadoria das propostas de cinema que integram a programação regular do Centro Cultural Vila Flor, colaborando em alguns casos pontuais com a resposta a desafios lançados como é o caso de cine concertos ou a programação de cinema no GUIDance.

2025 foi mais um ano bem conseguido onde se destaca a continuidade do mini-cineclube, uma matiné dedicada ao público mais jovem.

Data	Filme	Realização
4 jan	Robot Selvagem (The Wild Robot)	Chris Sanders
5 jan	O Quarto ao Lado (The Room Next Door)	Pedro Almodóvar
7 jan	O Salão de Música (Jalsaghar)	Satyajit Ray
9 jan	Estamos no Ar	Diogo Costa Amarante
12 jan	Conclave	Edward Berger
16 jan	Eu não sou tudo o que quero ser	Klára Tasovská
19 jan	A Químera (La Chimera)	Alice Rohrwacher
21 jan	Para Sempre Mulher	Kinuyo Tanaka
26 jan	All We Imagine as Light	Payal Kapadia
1 fev	Buffalo Kids: Uma Aventura na América	Pedro Solís García e Juan Jesús García Galocha
2 fev	Babygirl	Halina Reijn
9 fev	Pina Bausch – Lissabon Wuppertal Lisboa	Fernando Lopes
11 fev	Lado dos Cisnes (Swan Song)	Chelsea McMullan
16 fev	Emilia Pérez	Jacques Audiard
18 fev	Regresso a Casa (Gui lai)	Zhang Yimou
23 fev	Ainda Estou Aqui	Walter Salles
25 fev	Tulpan	Sergei Dvortsevoy
27 fev	Quando chega o Outono	François Ozon
2 mar	O Brutalista (The Brutalist)	Brady Corbet
4 mar	O Tio Boonmee Que Se Lembra das suas Vidas Anteriores	Apichatpong Weerasethakul
6 mar	A Costa dos Murmúrios	
9 mar	Banzo	Margarida Cardoso
18 mar	Índia (India, Matri Buhmi)	Roberto Rossellini
20 mar	Bowling Saturno	Patrícia Mazuy
22 mar	Um Panda em África	Richard Claus
23 mar	A Complete Unknown	James Mangold
30 mar	A Rapariga da Agulha	Magnus von Horn
1 abr	Nome	Sana Na N'Hada
6 abr	Oh, Canada	Paul Schrader
13 abr	Parthenope	Paolo Sorrentino
15 abr	Joan Baez: A Cantiga é uma Arma	Miri Navasky, Karen O'Connor e Maeve O'Boyle
17 abr	O Império	Bruno Dumont
26-27 abr	Daqui Houve Resistência	Edgar Pêra e Carlos Amaral
4 mai	A verdadeira dor	Jesse Eisenberg
6 mai	Por ti, Portugal, Eu Juro!	Diogo Cardoso e Sofia da Palma Rodrigues

11 mai	On Falling	Laura Carreira
15 mai	Brincar com o Fogo	Muriel Coulin e Delphine Coulin
18 mai	Black Bag	Steven Soderbergh
22 mai	Zeppelin . O Nascimento da Lenda	Bernard MacMahon
24 mai	Flow – À Deriva	Gints Zilbalodis
25 mai	Pequenas Coisas como Estas	Tim Mielants
27 mai	Eu sou Cuba	Mikhail Kalatozov
8 jun	Bird	Andrea Arnold
15 jun	Marcello Mio	Christophe Honoré
17 jun	Rosinha e Outros Bichos do Mato	Marta Pessoa
22 jun	O Esquema Fenício	Wes Anderson
26 jun	Cão Preto	Guan Hu
28 jun	Os Guardiões do Museu	Vasily Rovenskiy
29 jun	Campos Belos + Quando a Terra Fogé	David Ferreira / Frederico Lobo
6 jul	Tudo Acontece em Paris	Marjane Satrapi
9 jul	Mário Soares 1925-2025	
10 jul	Hanami	Denise Fernandes
13 jul	Marés Vivas	Jia Zhang-ke
6 set	Elio	Adrian Molina et al.
7 set	Eddington	Ari Aster
9 set	A Batalha de Argel	Gillo Pontecorvo
23 set	A uma terra desconhecida	Mahdi Fleifel
28 set	Sirât	Oliver Laxe
5 out	As aventuras de uma viajante na Coreia do Sul	Hong Sang-soo
7 out	A Audiência	
11 out	Looney Tunes – Daffy e Porky salvam o mundo	Peter Browngardt
12 out	Batalha atrás de Batalha	Paul Thomas Anderson
14 out	Os Profissionais	
16 out	Centenário Carlos Paredes	
19 out	Honey Don't	Ethan Coen
23 out	Tardes de Solidão	Albert Serra
26 out	Vida Luminosa	João Rosas
16 nov	Depois da Caçada	Luca Guadagnino
18 nov	Lola	
25 nov	Semana Santa	
27 nov	O fabuloso destino de Amélie	Jean-Pierre Jeunet
29 nov	Uma Noite no Zoo	Rodrigo Perez-Castro e Ricardo Curtis
30 nov	O Agente Secreto	
2 dez	O Cangaceiro	
4 dez	Springsteen: Deliver Me from Nowhere	Scott Cooper
9 dez	Matarás	
18 dez	Alpha	Julia Ducournau
20 dez	O Natal dos Animais	Natalia Chernysheva
21 dez	Bugonia + Cão Sozinha	Marta Reis Andrade

Handwritten signature or initials in the top right corner.

6. Atividades Externas



6. Atividades Externas

O ano de 2025 manteve a tendência do ano anterior, no que diz respeito ao acolhimento de atividades externas nos vários espaços geridos pela Oficina.

A procura destes espaços tem-se intensificado, na sua maioria, através de solicitações de cedências por parte do Município, ao abrigo do regulamento de utilização ou através de pedidos de coprodução, destacando-se os pedidos para o auditório do Teatro Jordão por várias entidades em relação aos restantes.

A requalificação deste espaço, bem com a sua centralidade e proximidade ao CCVF, são os principais fatores de atração por parte dos agentes organizadores de eventos, desde entidades públicas, agentes culturais da cidade e de fora, instituições de ensino superior, escolas, empresas, entre outros, para a realização das mais variadas atividades. A lotação intermédia deste auditório, principalmente quando comparada com a do CCVF, tem sido, igualmente, um fator relevante de escolha.

A relação com os comodatários deste espaço, Universidade do Minho e Conservatório de Guimarães, tem vindo a solidificar-se, mas os calendários de ocupação muito intensos e contínuos inviabilizam uma maior disponibilidade de agenda para outro tipo de ocupações.

Quanto ao CCVF, agora com 20 anos de existência e funcionamento contínuo de afirmação de um espaço de referência local e nacional, começa a sentir o peso da sua existência. A Oficina tem procurado manter a qualidade e conforto dos espaços, através de intervenções de vária ordem, com o objetivo de satisfazer as diferentes necessidades dos organizadores de eventos que nos procuram, mas torna-se urgente realizar intervenções ao nível infraestrutural que garantam a continuidade da qualidade, da afirmação e notoriedade do espaço para o acolhimento das mais variadas atividades.

Esta notoriedade tem-se conseguido, também, pela aposta contínua na divulgação dos espaços à nossa gestão e das suas valências, investindo numa comunicação forte e eficaz junto dos organizadores de eventos, seja em publicações de formato físico, seja na produção de conteúdos digitais, potenciando Guimarães como um destino de referência para a realização de eventos, sempre alinhados com a dinamização dos demais equipamentos municipais existentes.

ATIVIDADES ACOLHIDAS

Grande Auditório CCVF

- Gala das Emoções - Guimagym
- Formação OCC – “Orçamento de Estado”
- Congresso Nacional de Estomaterapia 2025 - 1º Encontro Ibérico de Estomaterapia
- XIX Cidade Berço – Festival de Tunas da Afonsina
- Concerto Comemorativo 50 Anos da EEUM
- Reunião de Câmara Descentralizada
- Comemorações 25 de abril – Concerto “Sons da Liberdade
- Sarau da Xico – Escola Secundária Francisco de Holanda
- Sessão Solene das Comemorações do Dia 24 de junho
- Formação OCC – “Estatuto e regulamento”

Afirmar Guimarães

- Orquestra XXI CMG
- ENAJ - Encontro Nacional de Associações Juvenis
- APCG/ Escola Flávia Portes - Associação Gira Bailarina (aluguer)
- Cerimónia da Bata Branca
- Instalação da Assembleia Municipal de Guimarães
- Formação OCC - “Encerramento de contas”
- Dia Mundial Pessoa com Deficiência - Espetáculo
- Danças S. Nicolau - AAALG
- Banda Musical de Fajões - DGArtes
- Ensaio Concerto de Ano Novo

Pequeno Auditório CCVF

- Encontro da Rede das Autarquias para a Igualdade
- Festival UNCOVER
- VII Reunião Interdisciplinar CRUZADAS -: Inquietação

- Conferência Associação Vimaranesense de Hotelaria - “Taxa Turística”
- Workshop Recursos Humanos – Avaliadores SIADAP do Município
- Projeto Jornal Polígrafo - FCG Literacia Mediática e Combate à desinformação
- Ciclo Tertúlias - “Comemorações 50 Anos 25 de abril”
- Jornadas Colaborativas do Ecossistema Multimodal em Saúde da ULSSAAVE
- II. Encontro - “Mais Ciência, Melhor Cidadania” – Lions Clube de Guimarães
- Dia do Enfermeiro da ULSSAAVE
- Symposium Guimarães 2025: Housing 2nd International Conference “The Future Design of Streets” Universidade do Minho
- ENAJ - Encontro Nacional de Associações Juvenis Guimarães Clássico - “Canto da Sereia”

- Encontro de Voluntários Feira Afonsina
- Jornadas de Pediatria do Hospital Srª da Oliveira
- Guimarães SPACE HUB
- PSALMXXI - GuiCollective
- Jornadas Colaborativas do Ecosistema Multimodal em Saúde da ULSSAAVE
- Quarteto de Cordas de Guimarães

Salas Palácio Vila Flor

- Reunião Departamento de Cultura
- Reunião Caetano Auto
- Reunião da Equipa Comunitária de Psiquiatria na Infância e Adolescência de Guimarães
- Reunião Departamento de Cultura "abril com cantigas de maio"
- Formação RTCP - Rigging
- CPCJ (janeiro)
- Reunião RA Créditos - Peculiar Time, Lda
- Reunião Dep. Cultura "Jornadas Históricas"
- Formação RTCP - Luz
- Congresso Nacional de Estomaterapia 2025 - 1º Encontro Ibérico de Estomaterapia
- Reunião CIM do AVE
- CPCJ (fevereiro)
- Formação Recursos Humanos da CMG "Suporte básico de vida"
- Formação Recursos Humanos CMG "Primeiros socorros"
- CPCJ (março)
- Reunião Exposição "A Paixão em Guimarães" do Dep. Cultura da CMG
- Reunião Caetano Auto
- Formação Primark (abertura de Loja Guimarães)
- Reunião Pontual da Equipa Comunitária de Psiquiatria da Infância e Adolescência
- CPCJ (abril)
- Formação RTCP "Acessibilidades"
- Formação RTCP "Direção artística"
- Reunião "A Paixão em Guimarães" Dep. Cultura CMG
- CPCJ (maio)
- 2º International Conference The Future Design of Streets UM
- CPCJ (junho)
- Reunião CIM do Ave
- Reunião CCDRN/CIM do Ave

- Reunião Caetano Auto
- ENAJ - Encontro Nacional de Associações Juvenis
- CPCJ (junho)
- CPCJ (agosto)
- Evento VDSI
- Reunião da Comissão de Avaliação de Projetos IBERCENA DGArtes
- Reunião Psicólogos Escolares com o HSO e CPCJ
- Reunião Caetano Auto
- CPCJ (setembro)
- Guimarães SPACE HUB
- Formação IGAP - "Ferramentas Digitais de Apoio ao BUPI"
- Reunião Caetano Auto
- CPCJ (outubro)
- Reunião Mota Oculista
- Reunião Caetano Auto
- CPCJ (novembro)
- Jornadas de Estruturação do Ecosistema • Colaborativo e Multimodal em Saúde ULSSAAVE Ave
- CPCJ (dezembro)

Teatro Jordão

- Licenciatura Teatro - Laboratório 5
- Licenciatura Teatro - Laboratório 3
- Reunião PSD
- Godance - II Concurso de Danças Orientais
- Festival Square
- Conservatório - Articulado de Teatro
- Conservatório - Articulado de Teatro (apresentação)
- Conservatório - Iniciação Interna "os Palhaços"
- Festival Literário Húmus - Torneio de Retórica João Tordo e Tânia Ganho
- Festival Literário Húmus - Torneio de Retórica
- Fernando Ribeiro
- Festival Literário Húmus - Cine concerto "A Pedra Sonha Dar Flor"
- Festival Literário Húmus - Conversa Musicada Cátia Guerreiro
- Festival Literário Húmus - Conversa Musicada Pedro Abrunhosa
- Festival Literário Húmus - Conversa Musicada Luisa Sobral
- XVI Serenatas ao Berço - Tuna O'Bebes
- Assinatura Protocolo com a CESPU

- Conservatório - Articulado de Teatro
- Aniversário AVH - Associação Vimaranesense de Hotelaria
- Licenciatura de Teatro - Projetos Independentes
- Afirmar Guimarães - Apresentação de Livro (Ação de Campanha)
- Conservatório - Orquestras e Coros 7º e 8º Anos
- Conservatório - Orquestras e Coros 5º e 6º Anos
- Conservatório - Orquestras, sopros e percussão
- "Sarau do Liceu" - Associação de Estudantes da Escola Martins Sarmento
- Sarau Solidário - Associação PPA - Um pensamento, uma palavra, uma atitude
- Conservatório - Concerto Orquestras sinfónicas Infantil e Juvenil
- Conservatório - Espetáculo "Tic Tac"
- Ativação da Comissão da Comunidade da CVE 2026
- Comemorações 25 de abril "Sessão Solene Evocativa 25 abril"
- Comemorações 25 de abril "Cantar a Liberdade"
- Comemorações 25 de abril "Navegar entre Fausto e Paredes"
- Comemorações 25 de abril "Como um sonho acordado"
- Comemorações 25 de abril "Quem tem medo da flor do campo"
- PS Nacional - Legislativas
- ABVP Travel Fest
- Encontro Nacional da ENIPSSA
- XXIV Encontro Musical Inter Hospitalar (Casa do pessoal da ULSSAAVE)
- Comemoração do 50º Aniversário das Eleições à Assembleia Constituinte
- Licenciatura Teatro - Projetos Independentes
- Licenciatura Teatro - Laboratório 2
- Licenciatura Teatro - Laboratório 4
- Conservatório - "Iniciação Interna - Voar"
- Conservatório - Orquestra Sinfónica Infantil - Ensemble Guitarras
- PAPER CUTZ - "Do outro lado do espelho"
- Festa Final de Ano VOTSF

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

- Conservatório - Hope /Jovens Cantores de Guimarães
- Conversa com Curta-Metragem - Mário Soares 1925-2025
- Licenciatura Teatro - Nuno Cardoso
- Guimarães Clássico
- Apresentação Vídeo 24 de junho
- Licenciatura de Teatro - Abertura Ano Letivo
- Conferências "Mobilidade no Minho" EAAD da U.M.
- Apresentação de livro com Dança Inclusiva
- Licenciatura de teatro - Abertura Ano Letivo/Teatro Oficina
- Licenciatura de Teatro - Abertura Ano Letivo
- Colóquio - "Guimarães uma visão de futuro"
- Ação Campanha Eleitoral PSD - Autárquicas 2025
- Licenciatura de Teatro - Teatro Coletivo Nuno M Cardoso
- Concerto Homenagem Carlos Paredes - Cineclube
- Gala 15º Aniversário da Vítrus Solidária AEMinho
- Citânia 2025- Circuito Ibérico de Tunas
- Mês de Economia - Economia Verde:
- Sustentabilidade, Território e Futuro
- Licenciatura de Teatro - Teatro Coletivo Nuno M. Cardoso
- Assembleia Distrital do PSD
- Seminário " Inteligência Artificial e a Intervenção Social"
- Conferência da BIG - Bial de Ilustração de Guimarães
- Licenciatura de Teatro - PI3

- Apresentação Documentário sobre as Nicolinas
- Licenciatura de Teatro - Teatro Coletivo Nuno M. Cardoso
- World Tourism Film Award 2025
- Conservatório - Concerto Orquestra/Coro - Concerto Natal
- Conservatório - Espetáculo Iniciação
- Licenciatura de Teatro - Laboratório 1 Joana Providência
- Conservatório - Concerto Estágio Orquestras

Black Box CIAJG

- Gravações "Outra Voz"
- Conferência da AEG - Associação Empresarial de Guimarães
- Apresentação do Projeto Seeds Of Change: Take your Spreads
- Reunião - Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Pediátrica
- Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas
- Orquestra XXI (residência)
- Masterclasse - Festival Vaudeville Rendez-Vous
- "Gate 57" - Espetáculo do Quórum Dance Company - Semana da Dança
- Mês de Economia - Techstars Startup Week Guimarães
- Ensaios Cerimónia de Abertura CVE 2026

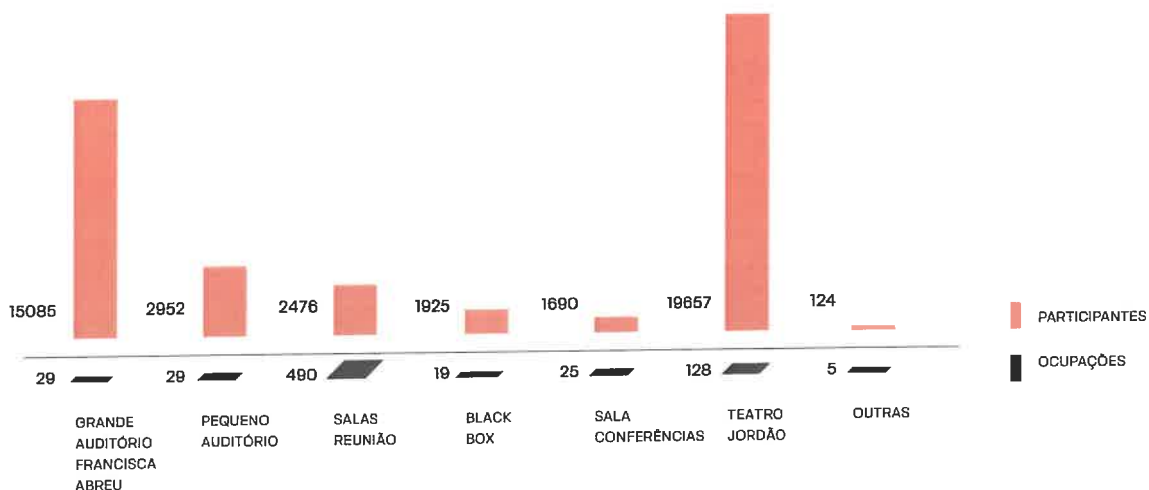
Sala de Conferências CIAJG

- Encontro Nacional de Coordenadores de Curso da Escola Profissional Profitecla
- Projeto IN2CCAM - Quadrilátero Urbano
- Conferência - AEG
- Reunião NORTORAC

- Reunião "Feira Afonsina"
- Conferência/Debate "A Europa e a Democracia sob Ataque" Escola Secundária Francisco Holanda
- "Afirmar Guimarães" - Ação de Campanha
- BE Nacional - Legislativas
- PSD Guimarães
- Formação Balcão de Apoio à Criação (Mediação Cultural)
- BID4TENDERS - Set.up Guimarães
- Reunião de Gestão dos Delegados do IEPF Norte
- Mês da Economia - 3ª Edição do Programa de Aceleração e Incubação Industrial
- Mês da Economia - Techstars Startup Week Guimarães
- Mês da Economia - Transição Digital e Verde para PMES - Guimarães
- Conferência sobre Economia e habitação em Guimarães - Associação Seguro a Presidente
- Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra As Mulheres
- Guimarães Marca - "Digital para Vender - Made In PT"
- Sessão de esclarecimento "Balcão de Apoio à Criação"

Outros

- Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas
- Concerto Quarteto de Cordas Guimarães Allegro
- Ensaios Cerimónia de Abertura CVE2026
- Reunião da Comissão Consultiva do PNA



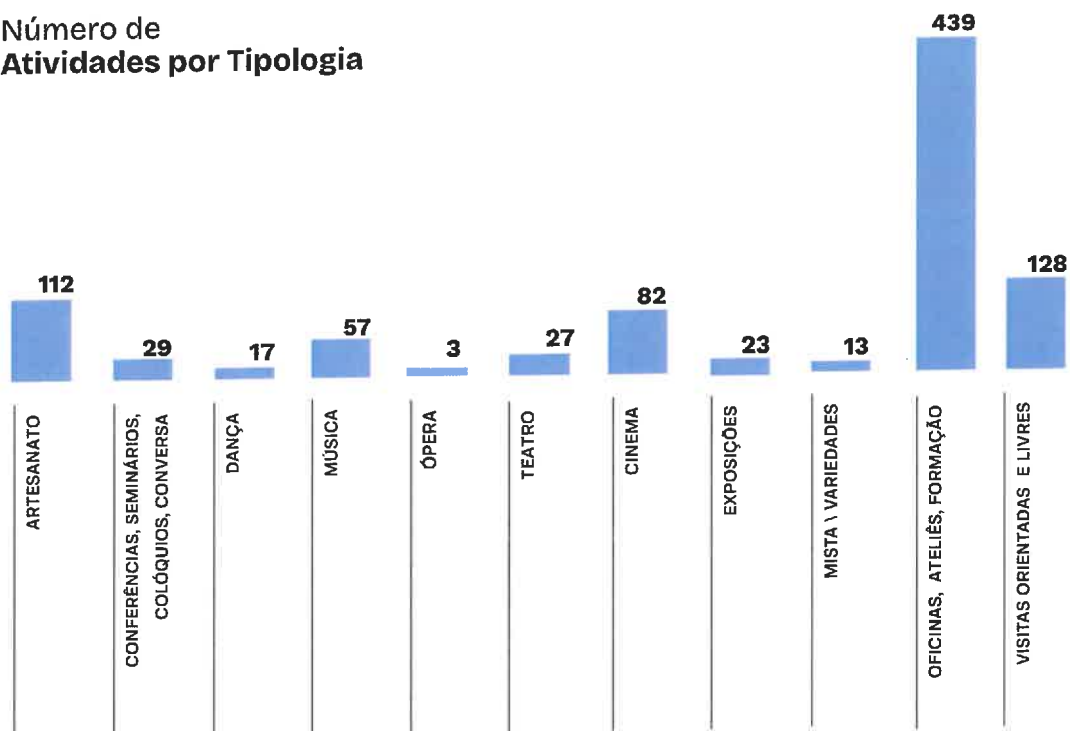
Rich
20

7. Financiamento, Mecenato e Públicos

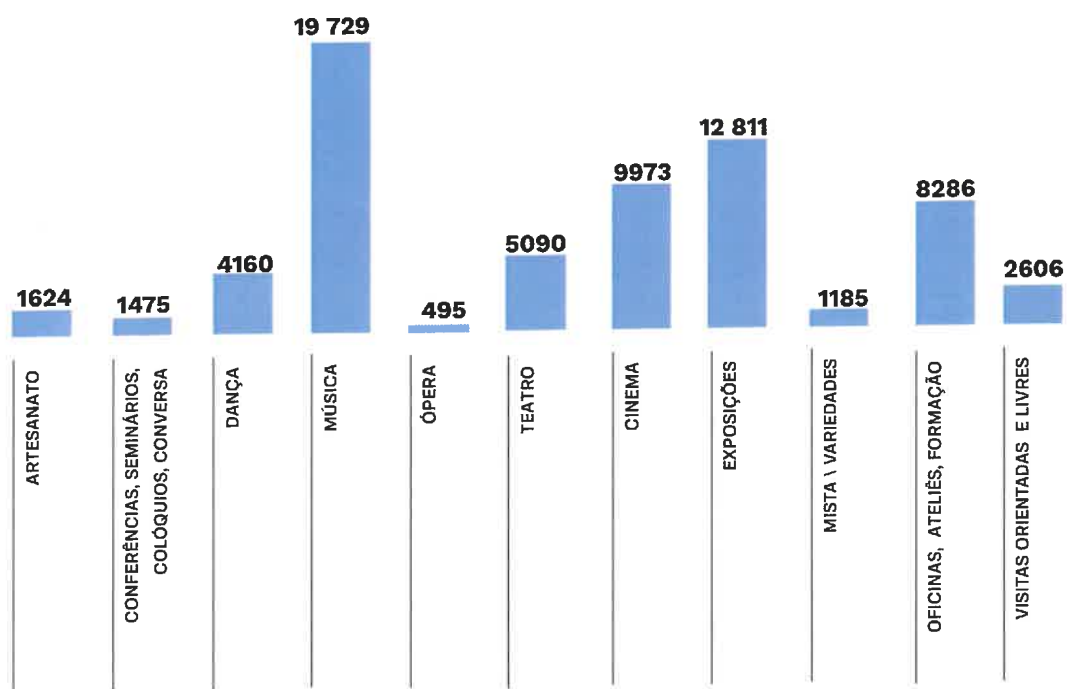


Números de Público / Programação*

Número de Atividades por Tipologia



Número de Público por Tipologia de Atividade



Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e actividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.

**Número de
Atividade por Espaço**

1	ASA BLACK BOX
9	CCVF CAFÉ CONCERTO
92	CCVF GRANDE AUDITÓRIO
4	CCVF GRANDE AUDITÓRIO FOYER
18	CCVF GRANDE AUDITÓRIO PALCO
6	CCVF JARDINS
11	CCVF PALÁCIO VILA FLOR ÁREA EXPOSITIVA
8	CCVF PALÁCIO VILA FLOR SALAS
37	CCVF PEQUENO AUDITÓRIO
2	CCVF PEQUENO AUDITÓRIO FOYER
15	CCVF SALA DE ENSAIOS
11	CDMG AR LIVRE
52	CDMG ÁREA EXPOSITIVA
7	CDMG COZINHA
124	CDMG REPOSITÓRIO
7	CDMG SALA PÁTRIA
102	CIAJG ÁREA EXPOSITIVA
14	CIAJG BLACK BOX
2	CIAJG LIVRARIA
1	CIAJG RESERVAS
27	CIAJG SALA DE CONFERÊNCIAS
9	COMUNIDADE AR LIVRE
216	COMUNIDADE ESCOLAS
19	COMUNIDADE OUTRAS ENTIDADES
11	ESPAÇO OFICINA BLACKBOX
2	FORNOS CRUZ DE PEDRA AR LIVRE
6	FORNOS CRUZ DE PEDRA ÁREA EXPOSITIVA
85	FORNOS CRUZ DE PEDRA OFICINA OLARIA
5	LOJA OFICINA ÁREA EXPOSITIVA
8	LOJA OFICINA ATELIE
13	TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO
6	TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO FOYER

**Número de
Público por Espaço**

26	ASA BLACK BOX
885	CCVF CAFÉ CONCERTO
24 842	CCVF GRANDE AUDITÓRIO
395	CCVF GRANDE AUDITÓRIO FOYER
2555	CCVF GRANDE AUDITÓRIO PALCO
4421	CCVF JARDINS
2512	CCVF PALÁCIO VILA FLOR ÁREA EXPOSITIVA
193	CCVF PALÁCIO VILA FLOR SALAS
2152	CCVF PEQUENO AUDITÓRIO
95	CCVF PEQUENO AUDITÓRIO FOYER
286	CCVF SALA DE ENSAIOS
880	CDMG AR LIVRE
3732	CDMG ÁREA EXPOSITIVA
237	CDMG COZINHA
1605	CDMG REPOSITÓRIO
529	CDMG SALA PÁTRIA
8095	CIAJG ÁREA EXPOSITIVA
901	CIAJG BLACK BOX
37	CIAJG LIVRARIA
46	CIAJG RESERVAS
487	CIAJG SALA DE CONFERÊNCIAS
498	COMUNIDADE AR LIVRE
3549	COMUNIDADE ESCOLAS
2471	COMUNIDADE OUTRAS ENTIDADES
532	ESPAÇO OFICINA BLACKBOX
42	FORNOS CRUZ DE PEDRA AR LIVRE
1323	FORNOS CRUZ DE PEDRA ÁREA EXPOSITIVA
1268	FORNOS CRUZ DE PEDRA OFICINA OLARIA
508	LOJA OFICINA ÁREA EXPOSITIVA
90	LOJA OFICINA ATELIE
1856	TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO
296	TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO FOYER

Relação com os Públicos

Em 2025, de modo a melhorar a recolha de informação sobre os nossos públicos e a delinear estratégias para elevar a atratividade e procura das várias atividades d' A Oficina iniciou-se um plano de benchmarking, com o intuito de escrutinar as melhores práticas do setor e decidir por uma solução de otimização da relação com os referidos públicos. Espera-se que, em 2026, seja possível implementar uma solução integrada que permita ultrapassar esta fragilidade.

Sistema de Bilheteira

A transformação digital da nossa comunidade está a aprofundar-se e a transformar como as comunidades se relacionam com a oferta cultural circundante. Dado ao aumento das compras através da plataforma bol.pt regista-se uma alteração dos hábitos de compra de ingressos, presencialmente, variável em função do perfil do espetador/visitante. 2025 trouxe a alteração dos hábitos de aquisição de bilhetes eletrónicos, com uma redução significativa dos bilhetes físicos, assim como de toda a documentação administrativa associada a estas transações, como faturas ou notas de crédito.

Com a alteração do Quadrilátero Cultural para Pentágono Cultural, face à inclusão formal de Viana do Castelo, novos desafios se colocaram e se continuarão a colocar à dinamização desta rede e à A Oficina.

Em 2025, houve, igualmente, uma atualização do software de comercialização de bilhetes e deu-se início à substituição de equipamentos informáticos e respetivos acessórios.

Parcerias, Patrocínios e Mecenato

Em 2025 foi possível continuar a prospeção de novos patrocínios e apoios, de empresas e instituições, mormente no apoio a atividades ao ar livre, com grande relevância na organização das Festas da Cidade e Gualterianas e no Manta.

Na fileira dos apoios mecenáticos, A Oficina procurou estabelecer relações institucionais, numa ótica de longo prazo, com entidades, organizações ou empresas que apoiem a criação, produção e fruição cultural e que promovam o acesso à cultura, sendo expectável que esta rede de apoios se afirme, com maior visibilidade, em 2026.

A Caetano manteve o apoio à produção e logística d' A Oficina, com a cedência de duas viaturas ligeiras de passageiros, durante todo o ano.

Financiamentos

Numa ótica de diversificação das fontes de financiamento, A Oficina candidatou-se e viu aprovadas seis candidaturas ao Norte 2030, no montante global de investimento elegível de 1.714.504,50€.

No seguimento da aprovação de seis candidaturas, no âmbito do Programa Regional do Norte (NORTE2030), a cooperativa vimaranense A Oficina iniciou em 2025 a implementação de vários projetos artísticos e culturais, para valorização do património, da cultura e do turismo sustentável, enquanto bases do desenvolvimento económico, da inovação e inclusão social.

Entre os objetos dos seis projetos cofinanciados, que visam contribuir para a valorização patrimonial, social e territorial, encontra-se a qualificação e modernização do espaço museológico da Casa da Memória de Guimarães, com um investimento de 959.981,17€, enquanto equipamento da recém criada Rede de Museus de Identidade Territorial; a promoção e valorização social e económica, simbólica e cultural de Produções Artesanais Tradicionais, como o Bordado de Guimarães e a Cantarinha dos Namorados, com um investimento conjunto em ambos os projetos de 231.533,14€; a criação do Centro de Documentação Digital CIAJG, através da digitalização e divulgação das obras do artista José de Guimarães e das suas coleções, com um investimento de 192.307,69€; bem como a atualização e melhoria dos equipamentos técnicos do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) e do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), já implementado, com um investimento de 330.682,50€.

Numa altura em que a Casa da Memória de Guimarães (CDMG) está a completar uma década, este financiamento vai permitir a qualificação e modernização deste importante equipamento cultural da rede museológica da Região Norte. Como centro de interpretação e conhecimento

que contribui para um melhor conhecimento da cultura, território e história de Guimarães, das pessoas de diferentes origens e mentalidades que a fizeram e fazem, trabalhando com e para a comunidade, será assim possível ampliar a aposta crescente na dinamização de programas/atividades de mediação patrimonial direcionada às escolas e público em geral; bem como dotar o espaço museológico da CDMG de uma melhoria técnica e tecnológica, evoluindo as condições interativas e de interpretação, convidando à participação da comunidade e dos seus visitantes (nacionais e internacionais).

Reforçando simultaneamente o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico. E sempre com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa, propondo uma visão múltipla, diversa e não linear do passado, presente e futuro de Guimarães, orientando-se pelos valores da aprendizagem, conhecimento, pertença, tolerância e diversidade.

No âmbito das Artes Tradicionais promovidas pela Oficina, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido por esta cooperativa cultural, também a promoção e valorização social e económica, simbólica e cultural de Produções Artesanais Tradicionais da Região Norte como o Bordado de Guimarães e a Cantarinha dos Namorados (ambos ofícios tradicionais vimaranenses certificados desde 2010 e 2022, respetivamente) são alvo destes projetos, incentivando a inovação social e a inclusão social, ao proporcionar o encontro de interpretações contemporâneas e multidisciplinares destes produtos tradicionais, através de iniciativas como a mediação entre artesanatos tradicionais e o design, incluindo desenvolvimento de ferramentas web de criação de desenhos de Bordado de Guimarães; de criações audiovisuais como uma curta-metragem, em stop motion, feita num trabalho participativo e comunitário a partir de uma interpretação artística destes produtos; criando um ecossistema económico sustentável em torno destas artes tradicionais, envolvendo diferentes setores empresariais na sua promoção e comercialização, com práticas como apadrinhamento de jovens bordadeiras/os e oleiras/os por empresas locais, e da realização de concursos que desafiam novos designers e artesã(o)s a desenvolverem produtos inovadores, unindo criatividade e tradição. E destes modos reforçar o papel económico dos produtos artesanais e ao mesmo tempo preservar e divulgar a memória das artes tradicionais de Guimarães, assegurando a continuidade deste importante legado cultural.

Estes projetos apoiados pelo NORTE2030 visam igualmente contribuir para a transição digital do CIAJG, através da digitalização e divulgação das obras do artista José de Guimarães e das suas coleções, ampliando e melhorando a experiência de interação digital (online e presencial) entre o público (cada vez mais amplo e diversificado) e estas obras. Com esta digitalização, serão, por um lado, salvaguardadas as obras e, por outro, será multiplicado o potencial da sua utilização por investigadores, criativos, educadores e público em geral, nacional e internacional; e será também possível a aposta na melhoria das condições de visita com o desenvolvimento e partilha de conteúdos mais inclusivos, através de material de Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição, promovendo um crescendo da acessibilidade, da literacia cultural e da educação para os media.

Ainda no âmbito destas candidaturas agora aprovadas, estão também incluídas modernizações e desenvolvimentos técnicos de infraestruturas culturais como o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) e o Centro Cultural Vila Flor (CCVF), no sentido de aprimorar os seus serviços a nível de espaço, atendimento e programação, gerando boas práticas na transição digital, sustentabilidade ambiental, inclusão e acessibilidade física, social e intelectual. Estas melhorias permitirão, inclusive, apostar em atividades mais interativas, com incentivo ao convívio, e no alargamento da noção de práticas culturais ainda mais diversificadas, desvalorizando os padrões de elitismo tradicional existentes. CIAJG e CCVF, dois projetos que serão, cada vez mais, incontornáveis pontos no mapa das principais instituições de arte contemporâneas do Mundo.

Guimarães amplia assim a capacidade de preservação, valorização e promoção do património cultural com elevado impacto nacional e internacional.

RJ
2025
A.

8. Comunicação



Comunicação online

Em 2025, A Oficina manteve uma forte aposta na comunicação digital, reforçando a presença online das suas atividades e consolidando a relação com os públicos através das redes sociais e dos canais próprios de comunicação. A estratégia privilegiou uma maior produção de conteúdos audiovisuais, com destaque para o formato vídeo, que passou a assumir um papel relevante na divulgação da programação artística e das atividades desenvolvidas nos diferentes equipamentos culturais.

Ao longo do ano verificou-se igualmente um aumento significativo da presença nas redes sociais, acompanhado de uma adaptação progressiva da linguagem e dos formatos utilizados, procurando uma comunicação mais direta, dinâmica e próxima dos diferentes públicos. Esta estratégia contribuiu para uma maior aproximação ao público mais jovem, beneficiando ainda, em particular, de uma nova estratégia de programação do Teatro Oficina, que passou a envolver mais ativamente os alunos do curso de Teatro da Universidade do Minho.

Os conteúdos publicados privilegiaram não apenas a divulgação de espetáculos e exposições, mas também a valorização dos processos criativos e das atividades participativas. Nesse contexto, foi dada especial atenção à comunicação das oficinas e atividades que envolvem ativamente o público, desenvolvidas pela Educação e Mediação Cultural (EMC), promovendo uma maior visibilidade da dimensão formativa e participativa da programação cultural d'A Oficina.

A newsletter eletrónica manteve-se como um instrumento relevante de comunicação direta com o público, assegurando a divulgação regular da programação e das atividades d'A Oficina junto das bases de dados existentes.

Como resultado deste conjunto de estratégias, registou-se um aumento global do alcance das publicações, do número de seguidores nas diferentes plataformas e do nível de interação com os conteúdos partilhados.

Design e Comunicação offline

Em 2025, o design continuou a desempenhar um papel central na estratégia de comunicação d'A Oficina, contribuindo para a coerência visual da programação e para a afirmação da identidade das diferentes iniciativas e equipamentos culturais.

Coincidindo com as celebrações dos 20 anos do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), foi introduzido um conjunto de alterações ao nível do design gráfico associado à programação regular. Estas alterações incluíram a atualização da grelha gráfica, a introdução de novas tipografias e um refresh visual aplicado aos diversos suportes de comunicação, tanto nos materiais impressos como nos canais digitais.

A comunicação dos principais eventos e festivais, nomeadamente o GUIDance, Westway, Festivais Gil Vicente, Festas da Cidade e Gualterianas, Manta, Guimarães Jazz, bem como as exposições do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e a programação da Casa da Memória, continuou a assentar em identidades gráficas próprias e diferenciadoras, concebidas especificamente para cada iniciativa.

Em paralelo, manteve-se a aposta na comunicação offline como complemento essencial à estratégia digital, através da produção e distribuição de diferentes suportes, nomeadamente da revista quadrimestral, com a programação d'A Oficina, de edições especiais em formato jornal, além de brochuras dedicadas aos grandes eventos e programas especiais, como por exemplo o Festival Westway, Festivais Gil Vicente, Guidance, Guimarães Jazz, aniversário da Casa da Memória, entre outros.

Além destes, a divulgação da operação d'A Oficina fez-se ainda através de outdoors, lonas, vinis, totens, e outros materiais de grande formato, garantindo uma presença visível da programação cultural no espaço público.

Durante 2025 foi ainda reforçada a estratégia de comunicação em suportes digitais urbanos e institucionais. A programação passou a ser divulgada regularmente no outdoor digital do Município de Guimarães, localizado na Avenida Conde Margaride, bem como nos ecrãs LED da Tempo Livre, no âmbito da parceria estabelecida entre as duas entidades.

No Centro Cultural Vila Flor foram igualmente instalados cinco novos ecrãs digitais destinados à divulgação da programação e das atividades em agenda, na praça coberta, no foyer do Grande Auditório e noutros espaços de circulação do público. Paralelamente, foi implementado um sistema de gestão remota que permite atualizar de forma centralizada todos os dispositivos digitais existentes no CCVF, na Casa da Memória e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, tornando possível uma estratégia de comunicação mais ágil e integrada nestes suportes.

Assessoria de imprensa

Em 2025 manteve-se uma relação próxima e regular com os órgãos de comunicação social, sustentada pelo envio regular de comunicados de imprensa, pela promoção de entrevistas, reportagens e artigos de fundo, bem como pelo contacto direto com jornalistas de m> O número total anual registado ultrapassou ligeiramente o valor transato.

O alcance noticioso mensal e em torno dos eventos âncora acompanhou a média do ano anterior, tendo aumentado ligeiramente em eventos como GUIDance, Westway e Festivais Gil Vicente.

De realçar também um acréscimo (face ao ano anterior) da publicação noticiosa envolvendo os vários espaços culturais geridos pel'A Oficina, nomeadamente o CCVF, CIAJG, CCC, Loja Oficina, CDMG, entre outros.

Foram ainda aprofundadas as relações de parceria mediática estabelecidas em anos anteriores, nomeadamente com a RTP - Rádio e Televisão de Portugal, contribuindo para ampliar a visibilidade das iniciativas promovidas pel'A Oficina e consolidar a presença da programação cultural nos diferentes meios de comunicação.

Com mais de 4 mil artigos publicados na imprensa em 2025, que se evidencia no quadro resumo abaixo publicado, a cobertura mediática continuou a refletir o dinamismo da atividade artística e cultural desenvolvida ao longo do ano, traduzindo-se numa presença regular e consistente nos diversos formatos jornalísticos, imprensa, rádio, televisão e meios digitais, e reforçando o posicionamento d'A Oficina como uma referência cultural relevante no contexto regional e nacional.

QUADRO RESUMO CLIPPING 2025

1º quadrimestre	Nº de notícias	2º quadrimestre	Nº de notícias	3º quadrimestre	Nº de notícias
Janeiro	356	Maio	434	Setembro	335
Fevereiro	360	Junho	387	Outubro	468
Março	376	Julho	351	Novembro	306
Abril	388	Agosto	229	Dezembro	300
Total	1480	Total	1401	Total	1409

Nº total de notícias em 2025: 4290

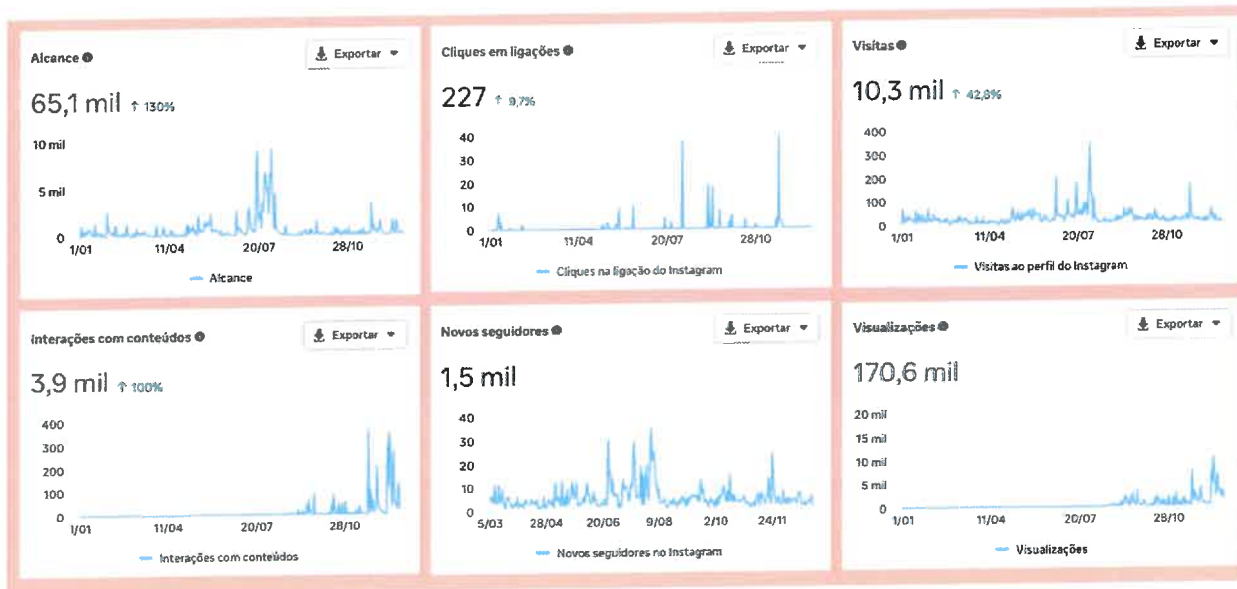
*Estes dados são fornecidos pela CISION e não incluem a generalidade das notícias radiofónicas (locais, regionais e nacionais), de meios de imprensa não 'considerados' na cobertura da empresa de clipping, bem como as notícias publicadas em meios internacionais, como é o exemplo das publicações na Galiza, Espanha e críticas da especialidade artística fruto do acolhimento de jornalistas internacionais.

KCh
SS
SA

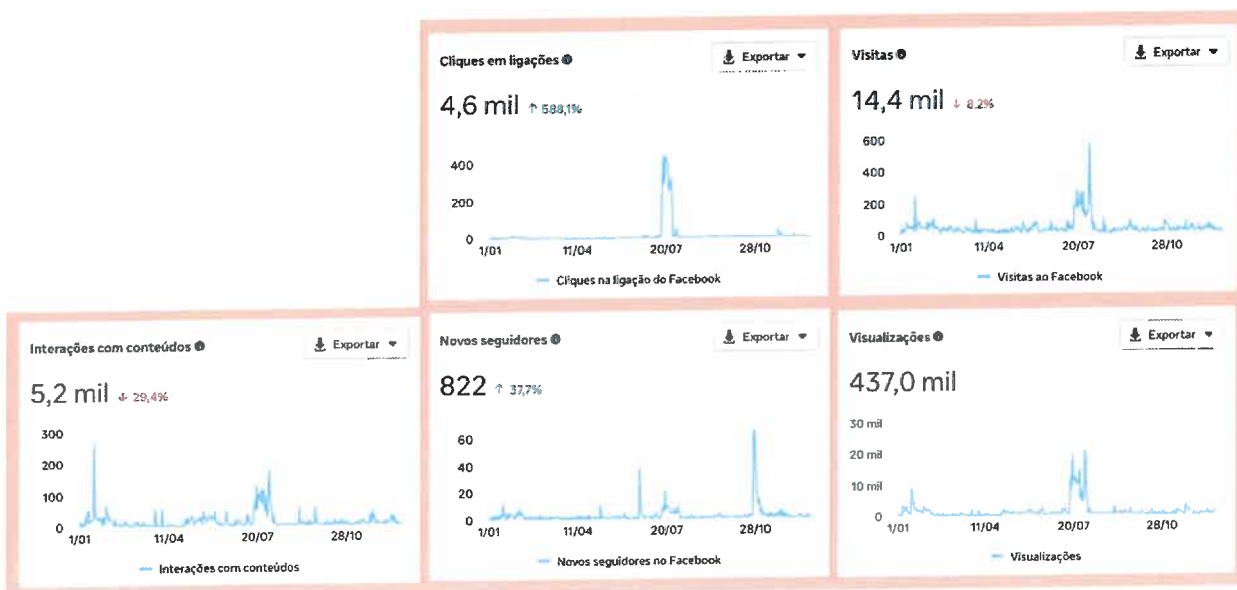
REDES SOCIAIS [JAN-OUT 2025]

A Oficina

Instagram



Facebook



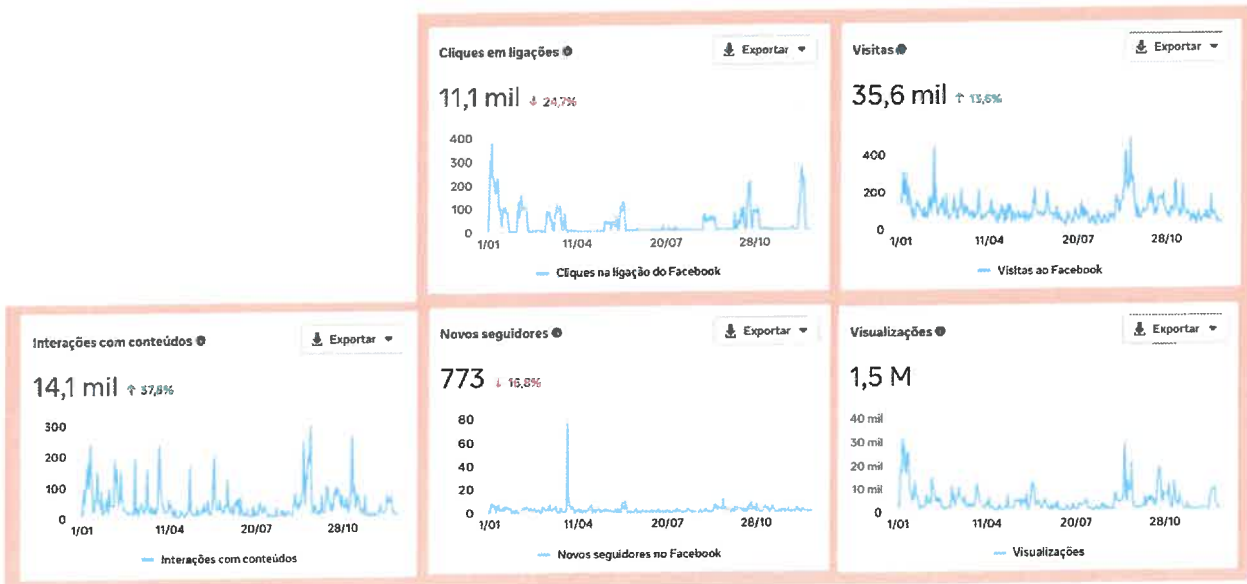
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Centro Cultural Vila Flor

Instagram



Facebook



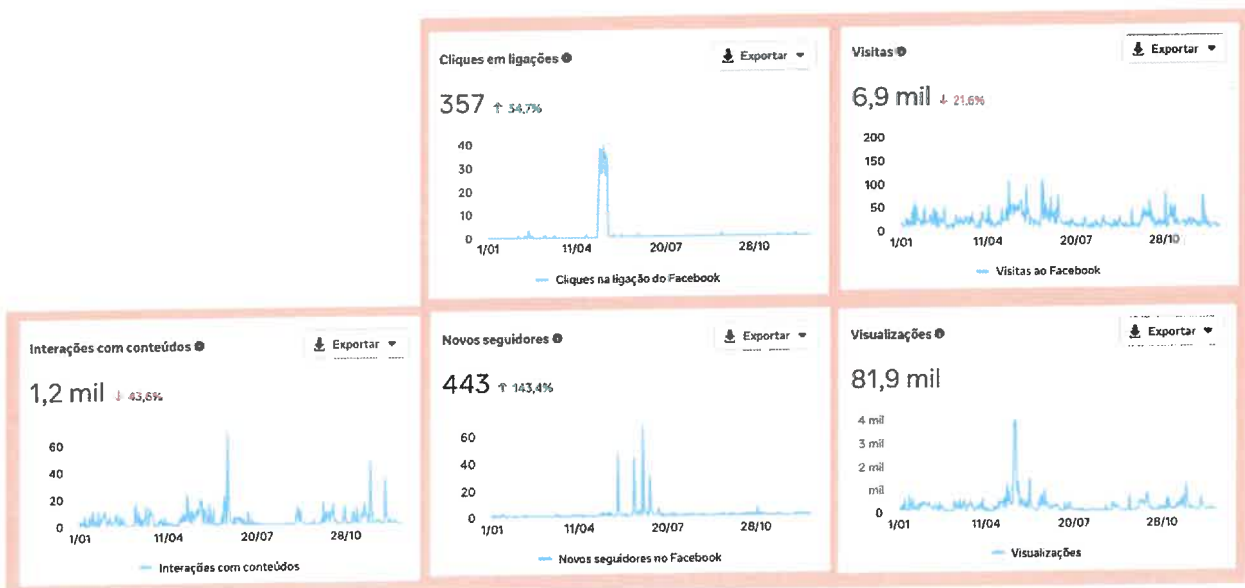
[Handwritten signatures and initials]

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Instagram



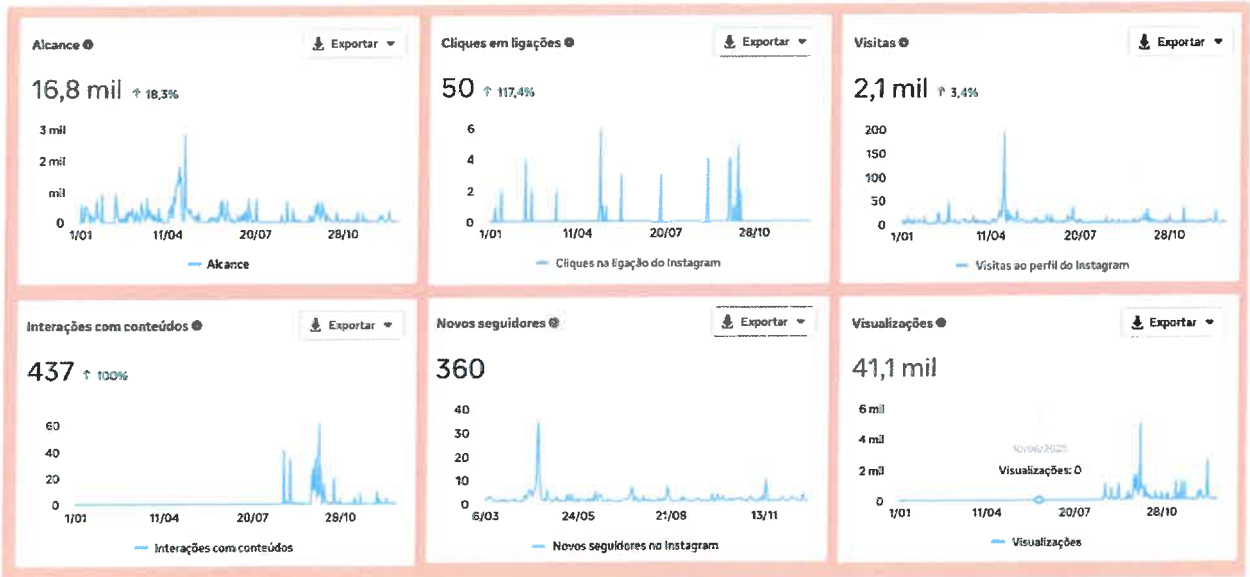
Facebook



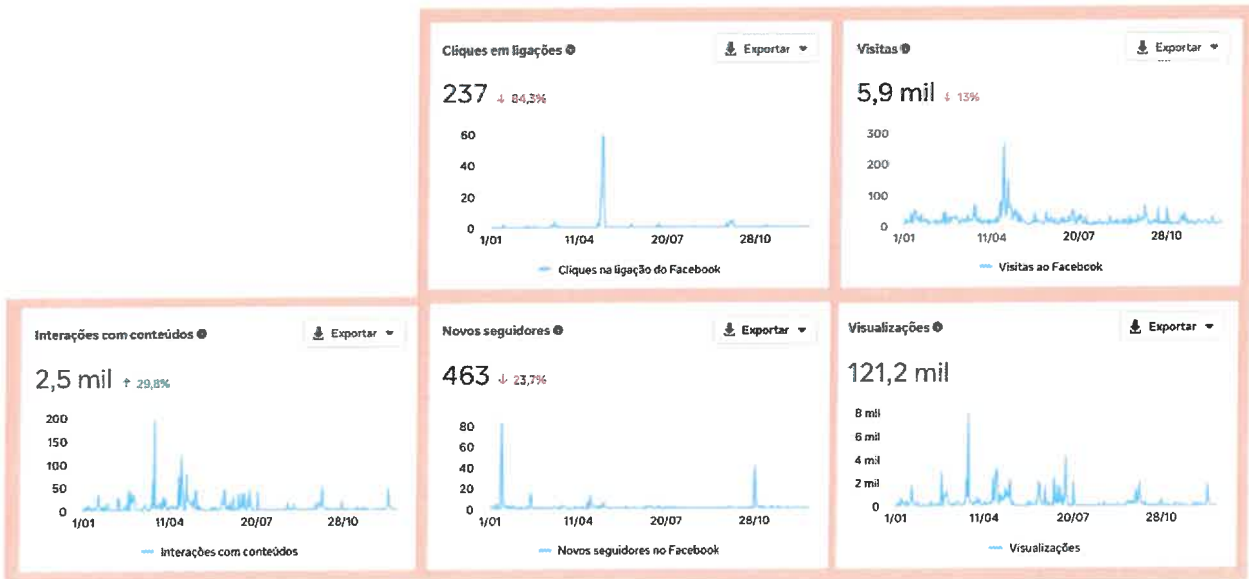
Handwritten signature and initials in the top right corner.

Casa da Memória de Guimarães

Instagram



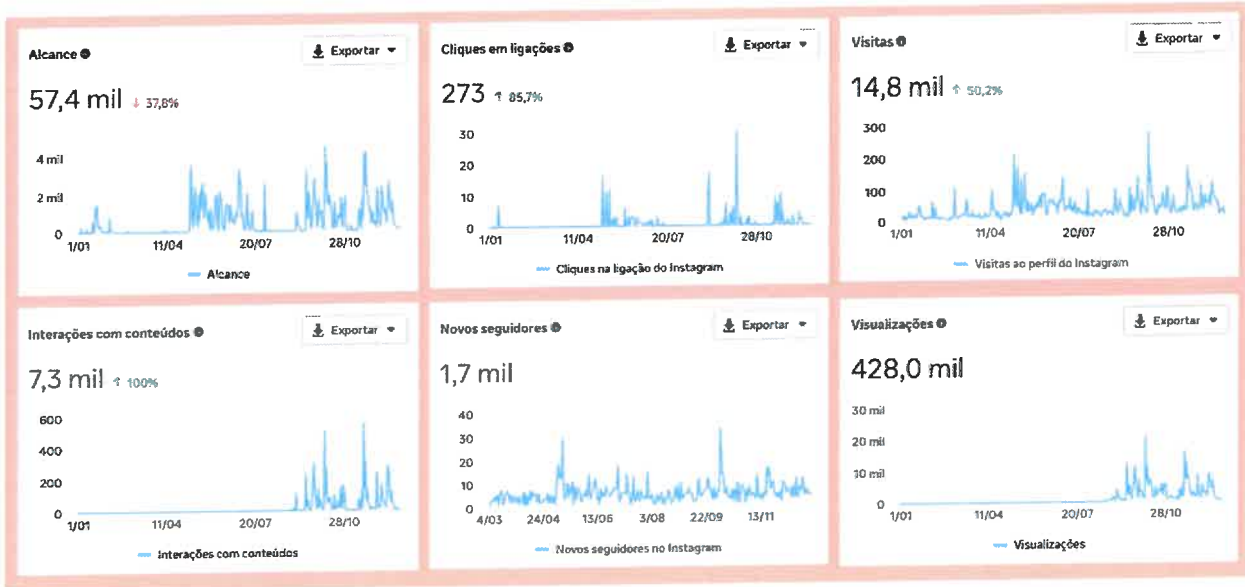
Facebook



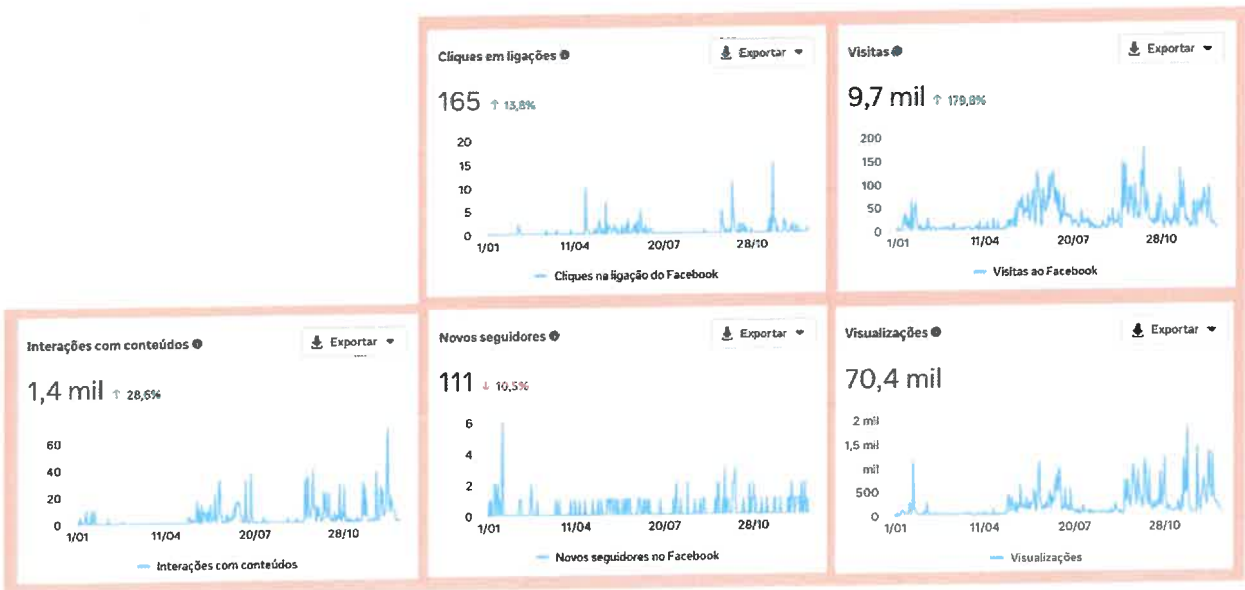
Handwritten signatures and initials.

Teatro Oficina

Instagram



Facebook



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

9. Relatório de Gestão



9. Relatório de Gestão

Caros Cooperantes,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Régie Cooperativa “A OFICINA” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, referente ao período económico de 2024.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos informação adicional circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que apresentamos à Vossa consideração, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. Enquadramento

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a cooperativa “A OFICINA” como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com “A OFICINA”, Cooperativa de Interesse Público, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 27 de dezembro de 2024, da Câmara Municipal de Guimarães de 16 de dezembro de 2024 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 27 de dezembro de 2024.

O Contrato Programa no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a cooperativa “A OFICINA”, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

Do Contrato Programa, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de cabimento n.º 7061/2024 e compromisso n.º 7542/2024.

O referido Contrato Programa estipulou ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o **Município de Guimarães** e a cooperativa “**A OFICINA**”, através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela cooperativa. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a “**A OFICINA**” se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2025 a 31/12/2025, a título de **Subsídio de Exploração da atividade**, o montante de **4.521.132,94€** (quatro milhões, quinhentos e vinte e um mil, cento e trinta e dois euros e noventa e quatro cêntimos).

Sucedendo que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, o mesmo foi submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da Oficina, que consta do ANEXO V, parte integrante do contrato, que foi comunicado à Inspeção-Geral das Finanças, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da LAEL.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização, a sua execução material aconteceu na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também aconteceu no montante de **4.521.132,94€** (quatro milhões, quinhentos e vinte e um mil, cento e trinta e dois euros e noventa e quatro cêntimos).

2. breve análise da situação económico-financeira

Os rendimentos e créditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 5.438.118,38€. Do lado dos Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 5.498.138,53€. Assim, nos quadros financeiros abaixo, podemos ver a distribuição e comportamento em relação ao ano transato das rubricas mais importantes.

RENDIMENTOS

Contas	Rubricas	2025	2024
71/72	Vendas e Serviços Prestados	276.905,96	250.730,64
75	Subsídios à Exploração	5.059.990,11	4.607.533,81
78	Outros Rendimentos e Ganhos	101.222,31	117.647,11
Total		5.438.118,38	4.975.911,56

Contas	Rubricas	2025	2024
71/72	Vendas e Serviços Prestados	5,09%	5,04%
75	Subsídios à Exploração	93,05%	92,60%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1,86%	2,36%
Total		100,00%	100,00%

Os Subsídios à Exploração tiveram um aumento no valor de 452.456,30 € e passaram a representar 93,04% das fontes de rendimentos da Cooperativa, notando-se uma maior dependência em relação ao período anterior, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representaram 5,09% das fontes de rendimento.

No valor dos Serviços Prestados (Bilheteira/Inscrições/Outros Serviços) tivemos um aumento de 26.175,32 €, já a rubrica de Outros Rendimentos e teve um decréscimo de 16.424,80 € relativamente ao ano transato.

GASTOS E PERDAS:

Contas	Rubricas	2025	2024
61	CMVMC	30.157,39	27.779,71
62	Fornecimento e Serviços Externos	2.735.335,83	2.525.309,94
63	Gastos Com o Pessoal	2.572.738,36	2.289.424,67
64	Gastos de Depreciação	85.003,61	19.702,61
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	71.688,44	34.924,78
69	Gastos e Perdas de Financiamento	3.214,90	9.146,80
Total		5.498.138,53	4.906.288,51

Contas	Rubricas	2025	2024
61	CMVMC	0,55%	0,57%
62	Fornecimento e Serviços Externos	49,75%	51,47%
63	Gastos Com o Pessoal	46,79%	46,66%
64	Gastos de Depreciação	1,55%	0,40%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	0,00%	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	1,30%	0,71%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,06%	0,19%
Total		100,00%	100,00%

Face à natureza da Cooperativa, podemos verificar que as duas grandes rubricas de Gastos e Perdas continuam a ser as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal.

A rubrica Gastos com o Pessoal representou 46,79%, equivalente à percentagem apurada no ano anterior.

Nesta rubrica está inserido o valor gasto com o projeto Mais Três (AEC's, AAAF's e CAF's), trabalhadores contratados no âmbito deste projeto que mantem um vínculo laboral com a Oficina, pelo período de vigência do contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos um acréscimo de 210.025,89 € relativamente a 2024.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

Finalmente, no que se refere a Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar um valor residual e que diz respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada.

3. Análise de Rácios Económico-Financeiros

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2025	2024
Liquidez Geral	226,01%	279,40%
Autonomia Financeira	71,61%	71,81%
Endividamento	28,39%	28,19%
Solvabilidade Financeira	252,22%	254,75%
Rentabilidade Operacional	0,53%	1,98%

A análise dos rácios económico-financeiros permite avaliar a situação financeira da entidade no exercício de 2025, por comparação com o ano anterior.

A liquidez geral diminuiu de 279,40% em 2024 para 226,01% em 2025, mantendo-se, ainda assim, em níveis elevados. Este indicador demonstra que a entidade continua a ter capacidade para cumprir as suas obrigações de curto prazo.

A autonomia financeira manteve-se estável, situando-se em 71,61% em 2025, o que revela uma estrutura financeira sólida e pouco dependente de financiamento externo. O rácio de endividamento apresenta um valor de 28,39%, praticamente idêntico ao do ano anterior, confirmando um nível de dívida controlado.

A solvabilidade financeira registou uma ligeira redução, passando de 254,75% para 252,22%, mantendo-se, no entanto, em valores confortáveis.

Por fim, a rentabilidade operacional diminuiu de 1,98% em 2024 para 0,53% em 2025, indicando uma menor capacidade de geração de resultados no exercício.

Durante o exercício de 2025, a Oficina não evidenciou dificuldades de tesouraria no cumprimento das suas obrigações, mantendo níveis adequados de liquidez, o que se refletiu na manutenção ou redução do prazo médio de pagamento a fornecedores.

Contas	Rubricas	2025	2024
	Rendimentos Operacionais		
71+72	Vendas e Serviços Prestados	276.905,96	250.730,64
75+781+782+783+784+785	Outros Rendimentos Operacionais	5.161.212,42	4.725.180,92
	Total dos Rendimentos Operacionais	5.438.118,38	4.975.911,56
	Gastos Operacionais		
61	Custos das vendas	-30.157,39	-27.779,71
73+74	Variação da produção e TPE	508,15	149,99
62	Fornecimento e Serviços Externos	-2.735.335,83	-2.525.309,94
63	Gastos com o pessoal	-2.572.738,36	-2.289.424,67
65	Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
763-67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
681+682+683+684+688	Outros gastos operacionais	-71.688,44	-34.924,78
	Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.	-5.409.411,87	-4.877.289,11
	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)	28.706,51	98.622,45
65+66+67-762-763-77	Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
64-761	Depreciações e amortizações	-85.003,61	-19.702,61
	RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	-56.297,10	78.919,84
692+698	Gastos e perdas financ. Excepto juros suportados	0,00	0,00
79	Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
785+786+787-685-686-687	Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
	RESULTADO ANTES DE ENCARGOS FINANCEIROS E IMPOSTOS (RAEFI)	-56.297,10	78.919,84
691	Juros suportados	-3.214,90	-9.146,80
	RESULTADO ANTES IMPOSTOS (RAI)	-59.512,00	69.773,04
812	Imposto sobre o rendimento	-4.309,03	-6.898,24
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (RL)	-63.821,03	62.874,80

Perante estes valores, apresentamos um Resultado Antes de Impostos no valor de -56.297,10€. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 4.309,03€, o Resultado Líquido do Exercício é negativo no montante de -63.821,03€.

4. Principais Investimentos

Durante o exercício de 2025, houve investimento em Ativos Fixo Tangíveis, no valor de 361.974,90€ que se traduziu na aquisição de equipamento técnico afeto às atividades da Oficina e equipamento administrativo. A tipologia dos ativos pode ser consultada na nota 5.3.

5. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Nada a relevar.

6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. Proposta de aplicação de resultados

Foi apurado um Resultado Líquido negativo no valor de -63.821,03€.
Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

Art
de
crianças

10. Demonstrações Financeiras e Orçamentais



10. Demonstrações Financeiras e Orçamentais

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas	13.1	42.145,93	37.867,50
Prestações de Serviços	13.1	234.760,03	212.863,14
Subsídios à exploração	14.1	5.059.990,11	4.607.533,81
Variação nos inventários da produção	10	508,15	149,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	- 30.157,39	- 27.779,71
Fornecimentos e serviços externos	21	- 2.735.335,83	- 2.525.309,94
Gastos com o pessoal	19.3	- 2.572.738,36	- 2.289.424,67
Outros rendimentos e ganhos	13.2	101.222,31	117.647,11
Outros gastos e perdas	22	- 71.688,44	- 34.924,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.706,51	98.622,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	- 85.003,61	- 19.702,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 56.297,10	78.919,84
Juros e gastos similares suportados	23	- 3.214,90	- 9.146,80
Resultado antes de impostos		- 59.512,00	69.773,04
Imposto sobre o rendimento do período	18.4 / 25	- 4.309,03	- 6.898,24
Resultado líquido do período	24	- 63.821,03	62.874,80

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balço individual em 31 de dezembro de 2025

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	526.000,86	268.828,12
Ativos fixos intangíveis	3	3.842,83	2.500,59
Outros ativos financeiros	18.1	10.594,34	13.686,89
		540.438,03	285.015,60
Activo corrente			
Inventários	10	53.964,92	48.985,41
Clientes	9/18.2	4.162,88	5.283,40
Estado e outros entes públicos	18.4	549,11	748,17
Outras créditos a receber	18.2	48.673,14	24.654,03
Diferimentos	18.2	7.730,28	10.345,58
Caixa e depósitos	1.3	852.705,42	966.851,53
		967.785,75	1.056.868,12
Total do activo		1.508.223,78	1.341.883,72
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Capital	24	118.610,00	118.610,00
Reservas	24	270.200,85	264.070,56
Resultados transitados	24	573.454,63	516.710,12
Outras variações no património líquido	24	181.577,95	1.357,15
Resultado líquido do período	24	- 63.821,03	62.874,80
Total do capital próprio		1.080.022,40	963.622,63
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.3	27.929,80	7.958,19
Estado e outros entes públicos	18.4	98.906,05	91.726,00
Outras contas a pagar	18.3 / 25	301.365,53	278.576,90
		428.201,38	378.261,09
Total do passivo		428.201,38	378.261,09
Total do património líquido e passivo		1.508.223,78	1.341.883,72

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO PERÍODO 2024

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total
1	24	118.610,00	0,00	127.861,53	0,00	122.638,37	391.094,52	0,00	0,00	1.357,15	139.186,26	900.747,83	0,00	900.747,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização				6.959,31										
Excedentes de revalorização e respetivas variações				6.959,31										
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido														
2		0,00	0,00	6.959,31	0,00	6.611,35	125.615,60			0,00	-139.186,26	0,00	0,00	0,00
3														
4 = 2 + 3														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital / património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
1 + 2 + 3 + 5		118.610,00	0,00	134.820,84	0,00	129.249,72	516.710,12			1.357,15	62.874,80	963.622,63	0,00	963.622,63

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO PERÍODO 2025

montantes expressos em euros

DESCRÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido				
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total			
1	24																
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		118.610,00	0,00	134.820,84	0,00	129.249,72	516.710,12	0,00	0,00	1.357,15	62.874,80	963.622,63	0,00	963.622,63			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização																	
Excedentes de revalorização e respetivas variações																	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido																	
		0,00	0,00	3.143,74	0,00	2.986,55	56.744,51	0,00	0,00	180.220,80	-62.874,80	180.220,80	0,00	180.220,80			180.220,80
2																	
3																	
4 = 2 + 3																	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	
RESULTADO INTEGRAL																	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
Realizações de capital / património																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
5																	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO		118.610,00	0,00	137.964,58	0,00	132.236,27	573.454,63	0,00	0,00	181.577,95	-63.821,03	1.080.022,40	0,00	1.080.022,40			1.080.022,40
1 + 2 + 3 + 5																	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		395.815,59	440.944,01
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de Transferências e Subssídios Correntes		5.231.169,25	4.732.028,07
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 2.759.501,37	- 2.540.464,60
Pagamento ao pessoal		- 1.728.469,55	- 1.525.442,85
Caixa gerada pelas operações		1.139.013,92	1.107.064,63
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		- 3.156,00	- 20.253,76
Outros recebimentos/pagamentos		- 880.514,09	- 876.615,97
Fluxos de caixa atividades operacionais (a)		255.343,83	210.194,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	360.560,40	51.407,32
Ativos intangíveis	-	4.300,14	-
Propriedades de investimento	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros ativos	-	1.414,50	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	-	-	-
Ativos Intangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 366.275,04	- 51.407,32
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos	-	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-
Doações	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	260,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	3.474,90	9.146,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		- 3.214,90	- 9.146,80
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		- 114.146,11	149.640,78
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3	966.851,53	817.210,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	852.705,42	966.851,53
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		966.851,53	817.210,75
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		966.851,53	817.210,75
De execução orçamental		- 966.851,53	- 817.210,75
De operações de tesouraria		2.466,12	8.110,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		852.705,42	966.851,53
Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		852.705,42	966.851,53
De execução orçamental		849.059,85	964.385,41
De operações de tesouraria		3.645,57	2.466,12

[Handwritten signatures and initials]

A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRI

Mapa operacional de execução de receita

2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant.	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Cobranças brutas	Reembolsos e restituições		Recálculo cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. O/C	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Períodos correntes		Períodos anteriores	Períodos correntes
R1	Recalça fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RL.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RL.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxes, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5.251.539,94	10.762,31	5.628.890,30	402.335,67	5.233.373,86	0,00	0,00	8.557,70	5.224.816,16	3.943,08	0,16%	99,49%
RS.1	Transferências correntes	5.251.539,94	10.762,31	5.628.890,30	402.335,67	5.233.373,86	0,00	0,00	8.557,70	5.224.816,16	3.943,08	0,16%	99,49%
RS.1.1	Administrações Públicas	5.169.542,44	8.557,70	5.594.268,26	376.761,06	5.221.211,82	0,00	0,00	8.557,70	5.213.564,12	3.943,08	0,17%	100,85%
RS.1.1.1	Administração Central - Estado Português	198.409,50	8.557,70	246.374,26	0,00	250.989,88	0,00	0,00	8.557,70	242.431,18	3.943,08	4,31%	122,89%
RS.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00%	100,00%
RS.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.5	Administração Local	4.521.132,94	0,00	4.897.894,00	376.761,06	4.521.132,94	0,00	0,00	0,00	4.521.132,94	0,00	0,00%	100,00%
RS.1.2	Exterior - U E	3.200,00	2.204,61	10.404,61	2.204,61	10.404,61	0,00	0,00	0,00	10.404,61	0,00	0,00%	325,148%
RS.1.3	Outras	78.797,50	0,00	24.217,43	23.370,00	847,43	0,00	0,00	0,00	847,43	0,00	0,00%	1,08%
RS.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	478.810,00	12.294,90	422.845,22	28.535,49	389.505,25	953,75	953,75	11.739,53	376.815,97	388.855,50	2,45%	78,70%
R7	Outras receitas correntes	100,00	0,00	9.563,84	9.563,84	9.563,84	0,00	0,00	0,00	9.563,84	0,00	0,00%	9563,84%
	Total Corrente	5.730.449,94	23.017,21	6.061.299,36	430.871,16	5.632.446,95	953,75	953,75	20.297,23	5.611.195,97	21.952,21	0,35%	97,92%
R8	CAPITAL												
R9	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
RS.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abaidas aos pagamentos	100,00	0,00	3.551,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.551,83	0,00	0,00%	3551,83%
R12	Recalça com alhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Recalça com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Capital	100,00	0,00	3.551,83	0,00	3.551,83	0,00	0,00	0,00	3.551,83	0,00	0,00%	111,00%
	Total Geral	5.730.549,94	23.017,21	6.064.851,19	430.871,16	5.635.998,78	953,75	953,75	20.297,23	5.614.747,80	21.952,21	0,35%	97,98%

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL
2025
Mapa orçamental de execução de despesa

Rubrica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidações de reposições			Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grau Execoçõ.	
							Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.			Períodos anteriores	Períodos corrente
D1	Despesas com o pessoal	64.292,04	2.619.937,81	0,00	2.619.937,81	2.619.741,99	2.487.086,40	2.551.286,23	195,82	68.455,76	2,45	94,93	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	29.725,00	2.081.823,25	0,00	2.081.823,25	2.081.823,25	2.020.717,11	2.050.349,90	0,00	31.473,35	1,42	97,06	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	91,74	44.402,42	0,00	44.402,42	44.402,42	43.918,12	44.009,86	0,00	392,56	0,21	98,91	
D1.3	Segurança social	34.475,30	493.712,13	0,00	493.712,14	493.516,32	34.475,30	456.926,47	195,82	36.599,85	6,98	85,57	
D2	Aquisição de bens e serviços	12.177,83	3.531.194,02	0,00	2.833.489,10	2.777.341,57	11.008,10	2.732.786,05	61.147,53	33.547,42	0,31	77,39	
D3	Juros e outros encargos	0,00	4.349,90	0,00	3.215,79	3.215,79	0,00	3.215,79	0,00	0,00	0,00	73,93	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	110.566,58	0,00	88.816,38	85.799,38	0,00	85.799,38	3.017,00	0,00	0,00	77,60	
D5	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Corrente	76.469,87	6.266.048,31	0,00	5.550.459,08	5.486.098,73	75.207,93	5.308.887,62	64.360,35	102.003,18	1,20	84,72	
D6	CAPITAL												
D7	Aquisição de bens de capital	0,00	428.887,04	0,00	366.275,04	366.275,04	0,00	366.275,04	0,00	0,00	0,00	85,40	
D7.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Capital	0,00	428.887,04	0,00	366.275,04	366.275,04	0,00	366.275,04	0,00	0,00	0,00	85,40	
	Total Geral	76.469,87	6.694.935,35	0,00	5.916.734,12	5.852.373,77	75.207,93	5.675.162,66	64.360,35	102.003,18	1,20	84,77	

Demonstração Desempenho Orçamental

(Valores em EUR)

Exercício: 2025

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	964.385,41	0,00	0,00	0,00	0,00	964.385,41	809.100,05
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	2.466,12	2.466,12	8.110,70
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5.233.373,86	0,00	0,00	0,00	0,00	5.233.373,86	4.755.398,07
R5.1	Transferências correntes	5.233.373,86	0,00	0,00	0,00	0,00	5.233.373,86	4.755.398,07
R5.1.1	Administrações Públicas	5.222.121,82	0,00	0,00	0,00	0,00	5.222.121,82	4.718.828,07
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	250.988,88	0,00	0,00	0,00	0,00	250.988,88	427.698,14
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450.000,00	200.000,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4.521.132,94	0,00	0,00	0,00	0,00	4.521.132,94	4.091.129,93
R5.1.2	Exterior - U E	10.404,61	0,00	0,00	0,00	0,00	10.404,61	3.200,00
R5.1.3	Outras	847,43	0,00	0,00	0,00	0,00	847,43	33.370,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	388.555,50	0,00	0,00	0,00	0,00	388.555,50	357.801,84
R7	Outras	9.563,84	0,00	0,00	0,00	0,00	9.563,84	8.881,07
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162,65
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	3.551,83	0,00	0,00	0,00	0,00	3.551,83	6.271,36
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	5.635.045,03	0,00	0,00	0,00	0,00	5.635.045,03	5.138.514,99
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	6.599.430,44	0,00	0,00	0,00	0,00	6.599.430,44	5.947.615,04
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	55.378,66	5.578,66	84.527,54

Demonstração Desempenho Orçamental

(Valores em EUR)

Exercício: 2025

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
D1	Despesa corrente	2.551.286,23	0,00	0,00	0,00	0,00	2.551.286,23	2.264.162,25
D1.1	Despesas com o pessoal	2.050.349,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.050.349,90	1.826.926,81
D1.1.1	Remunerações Certas e Permanentes	44.009,86	0,00	0,00	0,00	0,00	44.009,86	33.120,71
D1.1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	456.926,47	0,00	0,00	0,00	0,00	456.926,47	404.114,73
D1.3	Segurança social	2.743.794,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2.743.794,15	2.563.387,83
D2	Aquisição de bens e serviços	3.215,79	0,00	0,00	0,00	0,00	3.215,79	9.548,96
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	85.799,38	0,00	0,00	0,00	0,00	85.799,38	94.723,27
D6	Despesa de Capital	366.275,04	0,00	0,00	0,00	0,00	366.275,04	51.407,32
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	5.750.370,59	0,00	0,00	0,00	0,00	5.750.370,59	4.983.229,63
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	5.750.370,59	0,00	0,00	0,00	0,00	5.750.370,59	4.983.229,63
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	54.199,21	54.199,21	90.172,12
	Saldos para gestão seguinte	849.059,85	0,00	0,00	0,00	0,00	849.059,85	964.385,41
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	0,00	0,00	0,00	0,00	3.645,57	3.645,57	2.466,12
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	-115.325,56	0,00	0,00	0,00	0,00	-115.325,56	155.285,36
	Saldo global [2]-[5]	5.747.154,80	0,00	0,00	0,00	0,00	5.747.154,80	4.973.680,67
	Despesa primária	247.397,65	0,00	0,00	0,00	0,00	247.397,65	190.258,67
	Saldo corrente	-362.723,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-362.723,21	-34.973,31
	Saldo de capital	-112.109,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-112.109,77	164.834,32
	Saldo primário	6.599.430,44	0,00	0,00	0,00	0,00	6.599.430,44	5.947.615,04
	Receita total [1]+[2]+[3]	5.750.370,59	0,00	0,00	0,00	0,00	5.750.370,59	4.983.229,63
	Despesa total [5]+[6]	5.750.370,59	0,00	0,00	0,00	0,00	5.750.370,59	4.983.229,63

Anexo às demonstrações financeiras individuais para o período findo Em 31 de dezembro de 2024

[Montantes expressos em euros]

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da Entidade

A “A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL” (Oficina), tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães. É uma régie-cooperativa criada em 14 de março de 1989 e entrou em funcionamento a 18 de abril de 1994.

No cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

A Oficina continua a dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG), Espaço Oficina (EO), Loja Oficina (LO), o auditório do Teatro Jordão (TJ) e os Fornos da Cruz de Pedra (FCP).

1.2. Demonstrações financeiras

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, deu-se uma das maiores reformas na contabilidade pública portuguesa, a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cujo âmbito de aplicação subjetivo abrangeu “[...] todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas.”

Desta sorte, as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR), entidades que, na sua génese jurídica, constituem uma entidade do setor público empresarial, que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), são objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas, ficaram sujeitas a este novo normativo.

A Oficina é considerada uma EPR, integrando o subsetor da administração local, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC2010) e consta na lista publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. Anteriormente, aplicava o SNC, mas por força desta reclassificação, passou a estar obrigada a aplicar o SNC-AP, nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2105, de 11 de setembro.

1.3. Desagregação de caixa e depósitos

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é o seguinte:

Conta	Euros	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1.910,97	4.313,52
Depósitos à ordem	850.794,45	962.538,01
Depósitos à ordem no tesouro	-	-
Depósitos bancários a ordem	850.794,45	962.538,01
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
	852.705,42	966.851,53

Todos os valores encontram-se disponíveis para uso.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Oficina e tomando por base o custo histórico.

A Direção da Oficina considera que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem atestam uma adequada apresentação da informação financeira.

Com base no disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela Oficina foram as seguintes:

2.1.1 Pressuposto de continuidade

A Oficina com base na avaliação realizada à informação que detém, e considerando as expectativas futuras, determinou que a atividade perseguida tem condições de continuar.

2.1.2 Pressuposto de acréscimo ou periodização económica

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" ou "Diferimentos".

2.1.3 Consistência da apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras não foram alteradas, houve apenas pequenos ajustes nas nomenclaturas de apresentação e na apresentação dos valores, resultantes da aplicação do SNC-AP.

2.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade está dependente da avaliação realizada quanto à dimensão e natureza do erro ou omissão. São consideradas omissões ou declarações incorretas de itens cuja sua materialidade possa afetar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Um item cuja materialidade seja relevante foi apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados de forma separada no balanço e na demonstração de resultados.

2.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela Oficina no período de 2021, não foram relevantemente alterados, com os aplicados na preparação da informação financeira no período de 2020, uma vez que a aplicação do SNC-AP não trouxe alterações significativas nesse aspeto.

2.1.7 Classificações de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

2.1.8 Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção da Oficina teve como base o conhecimento e a experiência de ocorrências passadas ou correntes, e também nos pressupostos realizados relativamente a eventos futuros.

Os efeitos reais podem vir a diferir das estimativas e julgamentos efetuados, especialmente no que diz respeito ao impacto nos gastos e nos rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da apresentação das demonstrações financeiras. Mas, poderão acontecer situações em períodos futuros, que não sejam ou não tenham sido previsíveis à data de relato e que por isso não foram contempladas na quantificação das estimativas.

2.1.9 Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras que sejam considerados importantes ou que tragam informação adicional sobre condições que influenciem eventos futuros ou tragam consequências materialmente relevantes a períodos futuros foram identificados na nota 17.

2.2 Informação adicional

2.2.1 Imposto sobre o rendimento

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50.000,00 €, aplicando-se a taxa de 20% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2025 foi de 1,5%, uma vez que o VN em 2024 foi superior a 150.000,00€. Bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

2.2.2 Reservas

A legislação comercial portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

2.2.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5 = (2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9 = (6) - (7) - (8))
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de	2.804,40	303,81	-	2.500,59	7.104,54	3.261,71	-	3.842,83
Propriedade intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	717,18	717,18	-	-	717,18	717,18	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.521,58	1.020,99	-	2.500,59	7.821,72	3.978,89	-	3.842,83

Trata-se de um registo de patente realizado no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial e aquisição de programa de computador

3.2. Ativos fixos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Intangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final (11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10))
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos intangíveis de domínio público, Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de	2.500,59	4.300,14	-	-	-	-	2.249,11	-	708,79	3.842,83
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.500,59	4.300,14	-	-	-	-	2.249,11	-	708,79	3.842,83

4. Acordos de concessão de serviços concedente

Nada a referir.

5. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, previstos no Classificador Complementar 2 do DL n.º 182/2012, de 11 de setembro. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

No período findo, o movimento ocorrido no valor do ativo tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5 = (2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9 = (6) - (7) - (8))
Edifícios e outras construções	532.788,84	411.347,11	-	121.441,73	532.788,84	418.367,23	-	114.421,61
Equipamento básico	1.123.789,46	1.028.232,38	-	95.557,08	1.462.162,61	1.106.535,97	-	355.626,64
Equipamento de transporte	163.801,30	132.759,80	-	31.041,50	163.801,30	142.551,30	-	21.250,00
Equipamento administrativo	385.774,75	347.985,83	-	17.788,92	387.962,00	356.805,62	-	31.156,38
Outros ativos fixos tangíveis	389.473,76	366.474,87	-	2.998,89	370.888,26	367.342,03	-	3.546,23
Total	2.555.628,11	2.286.799,99	-	268.828,12	2.917.603,01	2.391.602,15	-	526.000,86

Do montante indicado na rubrica Edifícios e Outras Construções no valor de 532.788,84 euros, o montante de 95.206,07 euros refere-se a obras em edifícios alheios efetuadas em 2014 e 2023. Sendo as respetivas depreciações acumuladas de 78.723,45 euros.

5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final 11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências Internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Edifícios e outras construções	121.441,73	-	-	-	-	-	4.551,07	-	2.469,05	114.421,61
Equipamento básico	95.557,08	338.373,15	-	-	-	-	63.725,35	-	14.578,24	355.626,64
Equipamento de transporte	31.041,50	-	-	-	-	-	8.500,00	-	1.291,50	21.250,00
Equipamento administrativo	17.788,92	22.187,25	-	-	-	-	5.110,92	-	3.708,87	31.156,38
Outros ativos fixos tangíveis	2.998,89	1.414,50	-	-	-	-	867,16	-	-	3.546,23
Total	268.828,12	361.974,90	-	-	-	-	82.754,50	-	22.047,66	526.000,86

5.3. Ativos fixos tangíveis – adições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Adições										Total 11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor de Estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, dsão, reestruturação (10)	Outras (11)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	338.373,15	-	-	-	-	-	-	-	-	338.373,15
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	22.187,25	-	-	-	-	-	-	-	-	22.187,25
Outros ativos fixos tangíveis	-	1.414,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1.414,50
Total	-	361.974,90	-	-	-	-	-	-	-	-	361.974,90

5.4. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Diminuições					Total 7 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienações a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Locações

Nada a referir.

7. Custo de empréstimos obtidos

A Oficina não tem empréstimos bancários ativos, mas por uma questão de segurança financeira, continuamos a manter a conta corrente caucionada no valor de 300.0000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 23.

No ano de 2025 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.

Os empréstimos quando obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

8. Propriedades de investimento

Nada a referir.

9. Imparidade de ativos

A NCP 9 é a nota a avaliar para apresentar as divulgações relativas à Imparidade de Ativos.

A quantia recuperável é estimada por cada ativo individualmente, não sendo possível, para cada unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Quando ao no de 2025, não há nada a referir.

10. Inventários

Nesta nota foram identificadas as divulgações exigidas pela NCP 10, e não contempla as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos à atividade agrícola e à produção agrícola ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

Os inventários são constituídos por bens de artesanato, merchandising institucional, publicações de exposições, livros e outras mercadorias. Englobam também produtos acabados, caracterizados por artigos de olaria que foram concebidos pela oleira da Oficina.

O detalhe da rubrica de Inventários é o seguinte:

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantidade recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias	53.226,34	-	53.226,34
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	738,58	-	738,58
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-
Total	53.964,92	-	53.964,92

A rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias		
Saldo inicial	48.598,21	45.362,78
Compras	34.737,79	31.003,31
Regularizações	- 157,01 -	347,33
Saldo final	53.226,34	48.598,21
Gastos no exercício	29.952,65	27.420,55
Matérias-primas		
Saldo inicial	85,80	-
Compras	118,94	444,96
Regularizações	-	-
Saldo final	-	85,80
	204,74	359,16
CMVMC	30.157,39	27.779,71
Varição da produção		
Saldo inicial	738,58	301,40
Regularizações	- 70,97	-
Saldo final	301,40	151,41
Varição da produção	- 508,15 -	149,99

10.1. Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	48.598,21	34.737,79	29.952,65	-	-	-	157,01	-	53.226,34
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	85,80	118,94	204,74	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	301,40	-	-	366,21	-	-	70,97	-	738,58
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	48.985,41	34.856,73	30.157,39	366,21	-	-	86,04	-	53.964,92

11. Agricultura

Nada a referir.

12. Contratos de Construção

Nada a referir.

13. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre a Oficina os seus clientes e outros devedores.

O rendimento compreende os rendimentos associados a vendas, serviços prestados e outros rendimentos.

O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

13.1. Vendas e prestações de serviços

A rubrica de Vendas e de prestações de serviços tinham a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Vendas		
Venda de mercadorias	37.901,94	34.423,22
Venda de produtos acabados e intermédios	4.243,99	3.444,28
	<u>42.145,93</u>	<u>37.867,50</u>
Prestações Serviços		
Espectáculos	-	-
Area Exp. / Visitas Guiadas	13.995,50	15.227,00
Bilheteira	150.417,15	125.027,19
Inscrições	13.205,82	12.215,38
Cartão Quadrilátereo	5.712,25	4.221,64
Outras	51.429,31	56.171,93
	<u>234.760,03</u>	<u>212.863,14</u>
	<u>276.905,96</u>	<u>250.730,64</u>

13.2. Outros rendimentos

A rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Aluguer de equipamentos	-	-
Aluguer de instalações	65.587,33	68.633,94
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocínios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7.612,53	9.344,54
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não Financeiros	-	10.000,66
Correcção periodos anteriores	3.330,20	17.580,74
Excesso estimativa para impostos	920,15	9.116,42
Imputação de subsidios para o investimento	18.188,70	-
Restituição impostos	-	647,50
Outros não especificados	5.583,40	2.323,31
	<u>101.222,31</u>	<u>117.647,11</u>

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas peça NCP 14 – Rendimento de transações sem contraprestação.

14.1 Rendimentos sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferência com condição	-	-	-	-	-
Subsídios sem condição	5.059.990,11	-	-	-	-
Adm Local					
Contrato programa com Município de Guimarães	4.521.132,94	-	-	-	-
Adm Central					
DGArtes	450.000,00	-	-	-	-
Direcção Geral do Património Cultural	-	-	-	-	-
CCDR Norte	50.935,72	-	-	-	-
Fundo Fomento Cultural	-	-	-	-	-
Outros	28.874,02	-	-	-	-
Inst. s/ fins lucrativos	-	-	-	-	-
Outros	9.047,43	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	5.059.990,11	-	-	-	-

Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nada a referir.

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não há acontecimentos relevantes a referir.

18. Instrumentos financeiros

A Oficina classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, clientes e outras contas a receber.

Os passivos financeiros aqui tratado referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade da Oficina, designadamente fornecedores, fornecedores de investimento e outras contas a pagar. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre os ativos.

18.1. Investimentos financeiros

Nos períodos findos, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Participação financeira - Rurave	-	3.092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	10.594,34	10.594,34
	<u>10.594,34</u>	<u>13.686,89</u>

A participação financeira detida na cooperativa Rurave foi desreconhecida no período, em virtude de a referida entidade se encontrar dissolvida e com o respetivo processo de encerramento concluído, deixando de se verificar os pressupostos para o reconhecimento do ativo financeiro nas demonstrações financeiras da entidade.

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) constitui um fundo de capitalização individual destinado a assegurar o pagamento de até metade do valor da compensação devida aos trabalhadores em caso de cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho (Portugal).

Este fundo responde até ao limite dos montantes entregues pela entidade empregadora, acrescidos da eventual valorização positiva das respetivas unidades de participação.

Na sequência das alterações introduzidas no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, que determinaram a suspensão das contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), foi possibilitada às entidades empregadoras a mobilização das verbas acumuladas no referido fundo.

Neste contexto, a entidade procedeu ao pedido de reembolso de parte dos montantes existentes no FCT, prevendo-se que os valores mobilizados venham a ser aplicados durante o exercício de 2026 em ações de formação destinadas aos trabalhadores.

18.2. Clientes, diferimentos e outras contas a receber

A rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	4.162,88	5.283,40
Diferimentos	7.730,28	10.345,58
Outras contas a receber	48.673,14	24.654,03
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outras dividas a receber	48.673,14	24.654,03

Na rubrica de Clientes encontra-se reconhecida uma perda por imparidade no valor de 200,00 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa, conforme identificado na nota 9.

18.3 Fornecedores, diferimentos e outras contas a pagar

Esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	27.929,80	7.958,19
Diferimentos	-	-
Remunerações a liquidar	276.613,70	246.975,53
Credores por acréscimos de gastos	23.969,84	30.876,41
Outros credores	781,99	724,96
Outras contas a pagar	301.365,53	278.576,90

18.4 Estado

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos é o seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	-	22,76
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Outros	549,11	725,41
	549,11	748,17
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	1.153,03	-
Retenção de impostos sobre os rendimentos	22.051,50	20.105,03
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	57.305,18	53.900,51
Imposto sobre o valor acrescentado	18.396,34	17.720,46
Outros (Penhoras de vencimento)	-	-
	98.906,05	91.726,00

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

Nada a referir.

19.2. Justo valor dos ativos do plano e dos direitos de reembolso reconhecidos como ativos.

Nada a referir.

19.3 – Gastos reconhecidos no período

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	2.098.090,53	1.875.273,36
Encargos sobre remunerações	437.882,85	387.686,03
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	26.611,59	23.075,28
Outros gastos com pessoal	10.153,39	3.390,00
	<u>2.572.738,36</u>	<u>2.289.424,67</u>

Os membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo. Apenas o Presidente da Direção recebe rendimento como trabalhador, ao abrigo de um contrato como gestor público, assinado com o Município de Guimarães.

À data de 31 de dezembro de 2025, o número de funcionários era de 145 e a 31 de dezembro 2024 foi de 136.

Estes números espelham a assunção de responsabilidades acrescidas da Oficina, com o projeto “Mais Três”, que engloba a atividade “Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF’s)” e “Componente de Apoio à Família (CAF’s)”.

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

20. Divulgações de partes relacionadas

O valor das transações entre partes relacionadas, situação aplicável apenas com o Município de Guimarães, foi o seguinte:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Vendas / P. Serv.	Subsidios	FSE	Vendas / P. Serv.	Subsidios	FSE
Município de Guimarães	17.852,13 €	4.521.132,94 €	- €	11.832,93 €	4.091.129,93 €	-

Os saldos com a entidade relacionada são os seguintes:

Descrição	31/12/2025					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	1.597,25 €	1.098,70 €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31/12/2024					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	632,75 €	920,04 €	- €	- €	- €	- €

21. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	1.235.607,28	1.009.636,07
Publicidade e propaganda	75.411,58	113.900,90
Vigilância e segurança	265.450,61	259.739,91
Honorários	156.202,08	189.767,12
Comissões	7.430,60	7.842,49
Conservação e reparação	80.520,67	91.658,56
Ferramentas e utensílios	5.267,61	14.681,22
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	4.228,68	2.613,60
Artigos para oferta	6.307,45	-
Materiais Outros	66.801,50	31.249,76
Electricidade	278.198,63	256.279,04
Combustíveis	11.670,00	13.636,86
Água	23.056,68	14.145,94
Outros fluidos	72.499,07	80.090,96
Deslocações e estadas	181.138,32	181.247,61
Rendas e alugueres	167.947,51	163.310,05
Comunicação	21.094,59	14.080,94
Seguros	13.628,33	13.927,75
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	4.026,17	440,00
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	17.018,23	21.910,80
Outros serviços	17.053,47	23.945,80
Direitos de autor	24.776,77	21.204,56
	<u>2.735.335,83</u>	<u>2.525.309,94</u>

Conforme previsto no n.º 1, alínea b) do artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2025, incluídos na rubrica Trabalhos Especializados, foi de 6.642,00€ (iva incluído).

22. Outros gastos

A rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
IMI	688,99	688,99
Imposto sobre os transportes	763,88	720,08
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Imposto de selo	-	-
EPAC	2.650,78	2.299,55
Taxas	929,91	846,96
Outros impostos	1.144,93	7.314,65
Dívidas incobráveis	-	3.295,83
Perdas em inventários	92,25	-
Correções de períodos anteriores	49.946,61	3.669,89
Quotizações	310,00	3.350,00
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Serviços bancários	862,69	1.239,16
Outros gastos	14.298,40	11.499,67
	<u>71.688,44</u>	<u>34.924,78</u>

23. Gastos de financiamento

A composição da rubrica é a seguinte:

Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	3.214,90	9.146,80
	<u>3.214,90</u>	<u>9.146,80</u>

24. Capital

Em 31 de Dezembro de 2025 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros.

	2024	Aumentos	Diminuições	2025	Variação
Património/capital	118.610,00	-	-	118.610,00	-
Reservas legais	134.820,84	3.143,74	-	137.964,58	3.143,
Outras reservas	129.249,72	2.986,55	-	132.236,27	2.986,
Resultados transitados	516.710,12	56.744,51	-	573.454,63	56.744,
Outras variações no património líquido	1.357,15	180.220,80	-	181.577,95	180.220,
	<u>900.747,83</u>	<u>243.095,60</u>	-	<u>1.143.843,43</u>	<u>243.095,</u>
Resultado Líquido do Período	62.874,80	- 63.821,03	62.874,80	- 63.821,03	- 126.695,
Total	963.622,63	179.274,57	62.874,80	1.080.022,40	116.399,

As variações identificadas no quadro, espelham a proposta de aplicação de resultados do ano de 2024, aprovada em Assembleia Geral no dia 26 de março de 2025.

No exercício de 2025, foi apurado um Resultado Líquido negativo no valor de 63.821,03€, que será aplicado da seguinte forma:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

Anexo às demonstrações orçamentais

1. Análise da Execução Orçamental do Exercício de 2025
2. Alterações orçamentais da receita
3. Alterações orçamentais da despesa
4. Alterações ao plano plurianual de investimentos
5. Operações de tesouraria
6. Contratação Administrativa
7. Transferências e subsídios
8. Outras divulgações

1. Análise da Execução Orçamental do Exercício de 2025

1.1. Receita

A execução orçamental da receita no exercício de 2025 evidencia um elevado grau de execução da receita cobrada líquida face às previsões corrigidas, situando-se em cerca de 97,98% .

A estrutura da receita é fortemente marcada pelas transferências correntes, que constituem a principal fonte de financiamento da Oficina, com particular relevância das transferências provenientes da Administração Local, mais concretamente do Município de Guimarães. As transferências da Administração Central assumem igualmente um papel relevante, verificando-se, em algumas situações, níveis de execução superiores ao inicialmente previsto.

As receitas próprias, nomeadamente as provenientes da venda de bens e serviços, apresentam um peso mais reduzido no total da receita e um grau de execução inferior ao previsto, evidenciando alguma margem de melhoria.

De forma global, a receita revela uma dependência significativa de financiamento externo, característica da natureza da atividade desenvolvida.

1.2. Despesa

A execução orçamental da despesa apresenta um grau de realização de cerca de 84,77% da dotação corrigida, considerando a despesa paga líquida.

A despesa corrente representa a componente predominante, destacando-se:

- As despesas com o pessoal, que assumem o maior peso na estrutura da despesa e apresentam um elevado grau de execução, refletindo a sua natureza estrutural;

- A aquisição de bens e serviços, também com expressão relevante, embora com um nível de execução inferior ao previsto, o que poderá refletir algum ajustamento na gestão da atividade.

A despesa de capital apresenta um peso reduzido, estando essencialmente associada à aquisição de bens de capital, com um nível de execução adequado. No entanto, no exercício em análise, esta rubrica apresenta um peso superior ao habitual, em resultado da execução de projetos de financiamento destinados à aquisição de bens.

De um modo geral, observa-se uma execução da despesa controlada, sem desvios relevantes face às dotações corrigidas.

1.3. Equilíbrio Orçamental

A execução orçamental do exercício apresenta um saldo orçamental negativo, no montante aproximado de -115 mil euros, resultante da diferença entre a receita cobrada líquida e a despesa paga líquida.

Importa, contudo, referir que o exercício integrou a incorporação do saldo de gerência do ano anterior, o qual contribuiu para financiar a despesa realizada.

Neste enquadramento, o resultado apurado reflete a utilização de disponibilidades acumuladas em períodos anteriores, não evidenciando, por si só, uma situação de desequilíbrio estrutural.

1.4. Considerações Finais

Em termos globais, a execução orçamental do exercício de 2025 evidencia uma gestão equilibrada e prudente, destacando-se o elevado grau de execução da receita, o controlo evidenciado na execução da despesa e a relevância das transferências correntes no financiamento da atividade. Não obstante, a reduzida expressão das receitas próprias demonstra a importância de, progressivamente, reforçar a autonomia financeira da Oficina.

25. Apuramento de Imposto

A composição da rubrica é a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Matéria coletável	6.086,59	23.204,15
IRC+ Derrama	1.234,71	4.939,17
Tribut. Autónomas	3.074,33	1.959,07
PC	3.156,00	6.921,00
Retenções por terceiros	-	-
Estimativa de imposto	4.309,04	6.898,24
IRC	1.153,04 -	22,76

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

26.1. A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

26.2. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

26.3. Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

27. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, a 19 de março de 2026.

As demonstrações orçamentais constituem uma apresentação estruturada da execução e do desempenho orçamental de uma entidade. Neste contexto, as demonstrações orçamentais de finalidade geral têm como objetivo disponibilizar informação relativa ao orçamento inicial, às alterações orçamentais ocorridas ao longo do período, bem como à execução da despesa e da receita orçamentada, aos pagamentos efetuados, aos recebimentos registados e ao desempenho orçamental global.

O relato orçamental permite igualmente fornecer aos utilizadores informação que evidencie:

a) se os recursos foram obtidos e aplicados em conformidade com o orçamento legalmente aprovado e,

b) se os recursos foram obtidos e utilizados de acordo com os requisitos legais e contratuais aplicáveis, incluindo os limites financeiros definidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para dar cumprimento a estes objetivos, as demonstrações orçamentais relativas ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025 apresentam os seguintes elementos:

1. Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais				
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
RS.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	198.409,50	-	-	198.409,50	
RS.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	450.000,00	-	-	-	450.000,00	
RS.1.1.5	Administração Local	4.521.132,94	-	-	-	4.521.132,94	
RS.1.2	Exterior - U.E.	3.200,00	-	-	-	3.200,00	
RS.1.3	Outros	55.427,50	2.370,00	-	-	57.797,50	
R6	Venda de bens e serviços	478.810,00	-	-	-	478.810,00	
R7	Outras receitas correntes	100,00	-	-	-	100,00	
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	
R14	Saldo Gestão Anterior	-	-	-	-	-	
	Total Corrente	5.506.570,44	200.779,50	-	-	5.708.449,94	
CAPITAL							
R11	Reposições abertas aos pagamentos	100,00	-	-	-	100,00	
	Total Capital	100,00	-	-	-	100,00	
	Total Geral	5.506.770,44	200.779,50	-	-	5.708.549,94	

2. Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2.013.599,29	306.511,75	238.287,78	-	2.081.823,26	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	30.276,23	14.559,04	432,85	-	44.402,42	
D1.3	Segurança social	448.030,83	47.225,87	1.544,67	-	493.712,13	
D2	Aquisição de bens e serviços	2.883.589,89	1.739.509,94	1.091.885,81	-	3.531.194,02	
D3	Juros e outros encargos	3.590,00	3.214,90	2.455,00	-	4.349,90	
D5	Outras despesas correntes	126.704,20	8.989,67	25.127,19	-	110.566,58	
	Total Corrente	5.506.770,44	2.120.011,17	1.369.733,30	-	6.296.048,31	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	3.000,00	453.790,72	27.903,88	-	428.887,04	
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	
	Total Capital	3.000,00	453.790,72	27.903,88	-	428.887,04	
	Total Geral	5.506.770,44	2.573.801,89	1.397.636,98	-	6.694.935,35	

3. Alterações ao plano plurianual de investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de execução	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período n-1	Pagamentos						Total previsto
					RG	RP	LUF	EMPR	Início	Fim				Períodos seguintes						
														2025	2026	2027	2028	2029	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = ([13] + ... + [21])
070107	01/2025	Aquisição de material informático	D7	O		11.606,11	4.547,39			janeiro	dezembro	6	-	-	16.154,10	-	-	-	-	16.154,10
070108	02/2025	Aquisição de software informático	D7	O		4.300,14				janeiro	dezembro	6	-	-	4.300,14	-	-	-	-	4.300,14
070109	03/2025	Aquisição de equipamento administrativo	D7	O		6.083,15				janeiro	dezembro	6	-	-	6.083,15	-	-	-	-	6.083,15
070110	04/2025	Aquisição de equipamento básico	D7	O		11.493,45	326.879,70			janeiro	dezembro	6	-	-	338.373,15	-	-	-	-	338.373,15
070112	05/2025	Aquisição de artigos e objectos de valor	D7	O		1.414,50				janeiro	dezembro	6	-	-	1.414,50	-	-	-	-	1.414,50
					Total	-	84.947,81	331.427,09	-			Total	-	-	398.279,04	-	-	-	-	398.279,04

4. Operações de tesouraria

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.2.1.9/ 07.2.2.1.9	Outras entidades beneficiárias	3.713,75	51.779,03	49.146,94	6.345,84
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	-1.247,63	3.599,63	5.052,27	-2.700,27
	Total	2.466,12	55.378,66	54.199,21	3.645,57

5. Contratação Administrativa

5.1. Situação dos contratos

Entidade	Contrato						Pagamentos no período				Pagamentos acumulados	
	Denominação	NIPC	tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início de execução (física) do contrato	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais
ASC - Armário Salgado Costa - Com. Prod. Higiene, Lda	505495414	Aquisição de bens	Bens		09/02/2024	Consulta Prévia	7.555,22	9.292,92	09/02/2024	19/05/2025	2.597,05	
Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROCO	502154870	Aquisição de serviços	Serviço		13/03/2024	Ajuste Direto	5.400,00	6.842,00	01/04/2024	22/05/2025	533,60	
Prio Energy S.A.	507872525	Aquisição de bens	Bens		09/04/2024	Consulta Prévia	19.528,40	24.017,47	07/04/2024	18/01/2025	1.288,00	
OPERTEC - Operação e Manutenção de Instalações, Lda.	507842278	Aquisição de serviços	Serviço		09/04/2024	Consulta Prévia	11.760,00	14.464,80	09/04/2024	21/02/2025	1.205,40	
Ana Isabel Tomás Ribeiro Marques	109539237	Aquisição de serviços	Serviço		01/09/2024	Ajuste Direto	18.000,00	22.140,00	01/09/2024	31/01/2025	1.470,00	
Schmitt+Sohn Elevadores, Lda.	500230757	Aquisição de serviços	Serviço		22/08/2024	Ajuste Direto	14.388,00	17.687,24	01/09/2024	06/02/2025	4.424,31	
Maria Luísa Coutinho Gonçalves de Abreu	238664219	Aquisição de serviços	Serviço		09/10/2024	Ajuste Direto	14.040,00	14.040,00	09/10/2024	13/02/2025	245,00	
Ivo Angelo Andrade Martins	132094290	Aquisição de serviços	Serviço		14/01/2024	Ajuste Direto	10.200,00	10.200,00	01/01/2025	18/02/2025	850,00	
Armada Unipessoal, Lda	510944517	Aquisição de serviços	Serviço		02/12/2024	Ajuste Direto	13.000,00	15.990,00	21/01/2025	15/02/2025	15.990,00	
Pic-Nic Produções, SA	510008000	Aquisição de serviços	Serviço		08/12/2024	Ajuste Direto	3.000,00	3.680,00	26/02/2025	27/02/2025	3.680,00	
Manuel Alves Machado & Filho, Lda.	500484413	Aquisição de serviços	Serviço		08/12/2024	Ajuste Direto	7.800,00	9.594,00	01/01/2025	03/02/2025	799,50	
ANC Marketing	502427370	Aquisição de serviços	Serviço		23/12/2024	Consulta Prévia	19.254,00	23.682,42	01/01/2025	21/02/2025	690,51	
Meo	504615947	Aquisição de serviços	Serviço		22/01/2025	Consulta Prévia	47.153,72	57.989,08	23/01/2025	07/04/2025	134,18	
Universal Music Portugal, S. A.	503501999	Aquisição de serviços	Serviço		12/12/2024	Ajuste Direto	9.500,00	11.685,00	30/05/2025	04/06/2025	11.685,00	
Imos, Produtores Associados de Espetáculos e Eventos Lda	508038197	Aquisição de serviços	Serviço		19/12/2024	Ajuste Direto	9.000,00	11.070,00	03/05/2025	08/05/2025	11.070,00	
O Espaço do Tempo	505229919	Aquisição de serviços	Serviço		16/12/2024	Ajuste Direto	20.000,00	20.000,00	18/12/2024	27/06/2025	5.000,00	
Challenges	515514705	Aquisição de serviços	Serviço		23/01/2025	Consulta Prévia	7.770,00	9.098,90	29/01/2025	25/03/2025	8.096,60	
Fundador-Industria Hoteleira, S.A.	503738690	Aquisição de serviços	Serviço		13/01/2025	Ajuste Direto	46.580,19	46.375,00	13/01/2025	25/03/2025	190,00	
Herculano - Soc. Investimentos Hoteleiros SA	502900097	Aquisição de serviços	Serviço		02/01/2025	Ajuste Direto	30.934,43	32.780,50	02/01/2025	21/02/2025	850,65	
Dança Molina S.L.	ESB 90067483	Aquisição de serviços	Serviço		19/12/2024	Ajuste Direto	19.848,67	19.848,67	19/12/2024	20/02/2025	12.200,94	
Separeventos, Lda.	513850880	Aquisição de serviços	Serviço		25/07/2025	Consulta Prévia	10.750,00	13.222,50	29/07/2025	08/10/2025	13.222,50	
ACT - CERTIFICA Lda	514091410	Aquisição de serviços	Serviço		29/01/2025	Ajuste Direto	7.900,00	9.225,00	29/01/2025	31/01/2025	788,75	
Igalvan Company SL	ESB 42952150	Aquisição de serviços	Serviço		14/02/2025	Ajuste Direto	23.518,76	23.518,76	14/02/2025	19/02/2025	17.639,07	
Associação Cultural Zebra Imprensa Social ETS	4028050277	Aquisição de serviços	Serviço		08/02/2025	Ajuste Direto	5.888,67	5.888,67	06/02/2025	21/03/2025	4.490,00	
Pic-Nic Produções, SA	510008000	Aquisição de serviços	Serviço		28/02/2025	Ajuste Direto	24.000,00	23.520,00	08/10/2025	10/10/2025	29.520,00	
arma brussels - Teatros asti	0808284079	Aquisição de serviços	Serviço		14/02/2025	Ajuste Direto	7.417,60	7.417,60	12/02/2025	21/03/2025	5.563,20	
Digicanota - Soluções documentais, Lda	505080443	Aquisição de serviços	Serviço		17/04/2025	Consulta Prévia	36.000,00	44.280,00	18/04/2025	04/06/2025	319,80	
Outside - Outsourcing de Serviços, Lda	506888582	Aquisição de serviços	Serviço		25/03/2025	Ajuste Direto	10.200,00	12.646,00	25/03/2025	07/04/2025	3.136,50	
Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROCO	502154870	Aquisição de serviços	Serviço		25/03/2024	Ajuste Direto	5.400,00	6.842,00	01/04/2025	22/05/2025	553,50	
Creative Stage, Unipessoal Lda	510765319	Aquisição de serviços	Serviço		09/04/2025	Consulta Prévia	9.920,00	12.201,60	10/04/2025	11/04/2025	6.100,80	
Alexander Basille Hitchcock	JH831142C	Aquisição de serviços	Serviço		09/07/2025	Ajuste Direto	13.333,33	13.333,33	08/11/2025	20/11/2025	5.000,00	
Associação Artística de Marcha Guatemana	501633810	Aquisição de serviços	Serviço		27/03/2025	Ajuste Direto	120.000,00	120.000,00	28/03/2025	28/03/2025	72.000,00	
Hugo Costa Unipessoal, Lda	508497770	Aquisição de serviços	Serviço		09/04/2025	Consulta Prévia	6.189,65	7.613,52	09/04/2025	17/04/2025	7.613,50	
Imos, Produtores Associados de Espetáculos e Eventos Lda	508038197	Aquisição de serviços	Serviço		09/04/2025	Ajuste Direto	12.900,00	15.375,00	06/04/2025	22/04/2025	15.375,00	
Quilosa Me Unipessoal, Lda	515734314	Aquisição de bens	Bens		15/05/2025	Consulta Prévia	8.897,57	10.944,01	15/05/2025	04/06/2025	10.944,01	
Vide Digital - Sistemas de Informação, Lda	513060720	Aquisição de serviços	Serviço		15/05/2025	Consulta Prévia	12.900,00	15.498,00	15/05/2025	17/06/2025	1.291,50	
Razões Personais, Associação Cultural	504872354	Aquisição de serviços	Serviço		02/08/2025	Ajuste Direto	8.700,00	8.700,00	03/08/2025	18/06/2025	8.700,00	
Vara Konserthus AB (Boulevard Big Band)	SE 69897270401	Aquisição de serviços	Serviço		11/08/2025	Ajuste Direto	19.333,33	19.333,33	22/10/2025	22/10/2025	4.330,00	
Music Works Internationals, LLC	471116733	Aquisição de serviços	Serviço		09/08/2025	Ajuste Direto	12.500,00	12.500,00	07/11/2025	03/10/2025	3.750,00	
Uguru Música Lda	508065580	Aquisição de serviços	Serviço		02/07/2025	Ajuste Direto	9.000,00	11.070,00	05/11/2025	31/10/2025	7.380,00	
Equinocliomata - Clube	514782090	Aquisição de serviços	Serviço		13/05/2025	Ajuste Direto	8.688,70	8.688,70	13/08/2025	08/08/2025	8.560,03	
Ana Isabel Tomás Ribeiro Marques	168.539.237	Aquisição de serviços	Serviço		08/10/2025	Ajuste Direto	18.000,00	18.000,00	04/11/2025	04/11/2025	1.500,00	
Maria Luísa Coutinho Gonçalves de Abreu	238664219	Aquisição de serviços	Serviço		09/07/2025	Ajuste Direto	840,00	840,00	09/07/2025	29/07/2025	2.500,00	
ção Cultural Terra Amarela - Plataforma de Criação Artística Inclusiva	514825022	Aquisição de serviços	Serviço		13/08/2025	Ajuste Direto	9.300,00	9.300,00	14/08/2025	26/06/2025	3.500,00	
Sons em Trânsito - Espetáculos Culturais, Unipessoal, Lda	506734579	Aquisição de serviços	Serviço		09/07/2025	Ajuste Direto	70.000,00	86.100,00	01/08/2025	15/07/2025	25.830,00	
Mecados Produções, Lda	504446532	Aquisição de serviços	Serviço		22/07/2025	Consulta Prévia	13.502,00	16.607,46	02/08/2025	18/08/2025	16.607,46	
Israel Modesto, Unipessoal Lda	515819948	Aquisição de serviços	Serviço		28/07/2025	Consulta Prévia	7.350,00	9.040,50	03/08/2025	16/09/2025	9.040,50	
António Carlos de Oliveira Ribeiro	212118480	Aquisição de serviços	Serviço		21/10/2025	Ajuste Direto	6.000,00	6.000,00	03/08/2025	04/08/2026	6.000,00	
Logdomus - Construções, Lda	504378007	Aquisição de serviços	Serviço		09/07/2025	Consulta Prévia	13.770,00	16.837,10	21/07/2025	18/08/2025	16.837,10	
Associação Cavalos com Tradição	513571973	Aquisição de serviços	Serviço		17/07/2025	Ajuste Direto	8.000,00	8.000,00	03/08/2025	29/07/2025	2.400,00	
Creative Stage, Unipessoal Lda	510765319	Aquisição de serviços	Serviço		30/07/2025	Consulta Prévia	23.870,00	29.360,10	30/07/2025	04/08/2025	25.360,10	
Cooperativa Agrícola Concelhos de Guimarães CRL	501111778	Aquisição de serviços	Serviço		28/07/2025	Ajuste Direto	8.500,00	10.455,00	02/08/2025	05/08/2025	10.455,00	
Marish Wilkins Artist Management LLC	01-0690950	Aquisição de serviços	Serviço		27/08/2025	Ajuste Direto	22.000,00	22.000,00	05/11/2025	04/12/2025	16.500,00	
Schmitt+Sohn Elevadores, Lda.	500230757	Aquisição de serviços	Serviço		01/09/2025	Ajuste Direto	14.508,00	17.844,84	01/09/2025	09/12/2025	1.487,07	
Witecom - Consultoria e Novos Media, Lda	514013523	Aquisição de serviços	Serviço		07/09/2025	Ajuste Direto	9.200,00	11.318,00	01/09/2025	10/10/2025	6.668,00	
Núcleo SillySeason	510982212	Aquisição de serviços	Serviço		07/09/2025	Ajuste Direto	9.974,20	9.974,20	08/10/2025	29/10/2025	6.570,00	
Vachies & Associados - Produção de Espetáculos, Lda	503275000	Aquisição de serviços	Serviço		03/09/2025	Ajuste Direto	13.500,00	16.605,00	12/09/2025	30/10/2025	16.605,00	
Armada Unipessoal, Lda	510994817	Aquisição de serviços	Serviço		01/09/2025	Ajuste Direto	9.000,00	11.070,00	20/09/2025	22/09/2025	11.070,00	
Mares do Sul Produções, Lda.	509718284	Aquisição de serviços	Serviço		08/10/2025	Ajuste Direto	10.000,00	12.300,00	08/10/2025	23/10/2025	3.690,00	
Dança Molina S.L.	ESB 90067483	Aquisição de serviços	Serviço		04/09/2025	Ajuste Direto	28.108,00	28.108,00	15/09/2025	18/10/2025	18.456,00	
CASAB Associação Cultural	503190985	Aquisição de serviços	Serviço		03/09/2025	Ajuste Direto	7.375,00	7.375,00	15/09/2025	29/10/2025	7.375,00	
Sociedade Musical Evéridem	501372776	Aquisição de serviços	Serviço		02/08/2025	Ajuste Direto	9.500,00	9.500,00	03/08/2025	18/08/2025	9.500,00	
COPS - Companhia Operacional de Segurança, Lda.	508568974	Aquisição de serviços	Serviço		31/07/2025	Ajuste Direto	6.708,25	8.252,38	31/07/2025	18/08/2025	8.252,38	
AMARANTE BROS. INC.	465060131	Aquisição de serviços	Serviço		01/09/2025	Ajuste Direto	23.333,33	23.333,33	13/09/2025	17/09/2025	20.000,00	
Handshake Booking GmbH	DE277548916	Aquisição de serviços	Serviço		03/10/2025	Ajuste Direto	9.333,33	9.333,33	23/10/2025	04/11/2025	7.000,00	
Creative Stage, Unipessoal Lda	510765319	Aquisição de serviços	Serviço		11/09/2025	Consulta Prévia	7.450,00	9.163,60	11/09/2025	13/09/2025	9.163,60	
ADDINGTROUBLES - Associação Cultural	510196398	Aquisição de serviços	Serviço		29/09/2025	Ajuste Direto	6.200,00	8.200,00	18/11/2025	17/12/2025	4.340,00	
LF2	509518788	Aquisição de bens	Bens		25/11/2025	Consulta Prévia	5.254,00	6.462,42	25/11/2025	17/12/2025	6.462,42	
Mariana Vitória Nogueira Vilanova	234204761	Aquisição de serviços	Serviço		08/10/2025	Ajuste Direto	14.040,00	14.040,00	08/10/2025	04/11/2025	1.500,00	
Céle Cecilia Delgado Lopes	248720732	Aquisição de serviços	Serviço		30/09/2025	Ajuste Direto	7.450,00	9.163,50	30/09/2025	10/10/2025	2.235,00	
Uguru Música Lda	508065580	Aquisição de serviços	Serviço		17/10/2025	Ajuste Direto	6.000,00	7.389,00	25/10/2025	31/10/2025	7.389,00	
Ralph Gluch	CHE-107.617.248	Aquisição de serviços	Serviço		31/10/2025	Ajuste Direto	8.000,00	8.000,00	04/11/2025	20/11/2025	6.000,00	
Pontos & Botões - Produções Artísticas, Lda.	517561549	Aquisição de serviços	Serviço		02/10/2025	Ajuste Direto	15.123,58					

5.2. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento - 31 de dezembro de 2025



Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Consulta Prévia		Ajuste direto		Total	
	Número de contratos (1)	Valor (2)	Número de contratos (3)	Valor (4)	Número de contratos (5)	Valor (6)	Número de contratos (7)	Valor (8)	Número de contratos (9)	Valor (10)	Número de contratos (11)	Valor (12)	Número de contratos (13)	Valor (14)
Aquisição de serviços	1	178.954,38	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	15	238.379,53	36	950.077,44	74	1.217.811,35 €
Aquisição de bens	2	163.340,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	5	44.689,82	2	86.176,00	9	304.205,92 €
Locação Financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Locação de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Empenhadas de Obras Públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Aquisição de bens ao abrigo do Acordo Quadro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €

6. Transferências e subsídios

6.1. Transferências e subsídios – Despesa

Não aplicável

6.1. Transferências e subsídios – Receita

Tipos de receita	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
Apoio à instituição programação.	0,00	847,43	847,43	0,00	0,00
Apoios UE - Instituições	0,00	10.404,61	10.404,61	0,00	0,00
Contrato Programa	0,00	4.521.132,94	4.521.132,94	0,00	0,00
DGARTES	0,00	450.000,00	450.000,00	0,00	0,00
Financiamentos - projetos co-financiados	0,00	222.114,86	222.114,86	0,00	0,00
IEFP - candidaturas estágio e outras	0,00	32.817,10	28.874,02	3.943,08	0,00
TOTAL		5.237.316,94	5.233.373,86	3.943,08	0,00

7. Outras divulgações

Não aplicável



Helena Pereira
Diretora Financeira

[Contabilista Certificada nº 71149]



Esser Jorge de Jesus Silva
Presidente da Direção Executiva

Este documento foi aprovado em reunião
de Direção de 19 de março de 2026



Esser Jorge de Jesus Silva
Presidente



Jaime de Sá Teixeira Marques
Tesoureiro



Filipa João Oliveira Pereira
Vice-Presidente



José Manuel Martins Marques
Secretário

Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa
Vogal



